Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa F. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO IX — N. 3.124 || RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 1910 || Redacção—Rua do Ouvidor, 162

VIDA PARADOXAL

A epigraphe é talvez um tanto esdruxula, a denominação é acaso um pouco rebarbativa.

O leitor, o pio leitor, homem discreto e sisudo, recolhido nas suas preoccupações, mergulhado nos seus negocios, absorvido no seu labor, pensando na familia e nas mil coisas da vida, cada vez mais ardua, evita cautelosamente os assumptos complicados e vae ler a nota do dia, a noticia simples, o topico ligeiro, o commentario incisivo.

Todavia, a coisa aqui, não é tão enredada como parece, e uma pagina clara, uma exposição nitida do estado social contemporaneo, tão cheio de incertezas e agitação, nada tem de abstruso, de rebuscado, de estranho.

Muitas vezes até uma dessas syntheses, por mais breve e superficial que seja, é elemento que não se deve desprezar para a formação racional de um juizo seguro ácerca da vida moderna, complexa e contradictoria, tumultuante e febril.

O essencial é a sinceridade no raciocinio e a clareza na exposição do pensamento, dos factos e das idéas decorrentes.

Escrever é uma arte que dia a dia se torna mais delicada e mais difficil. Já não se tolera mais o estylo gongorico, a linguagem turgida, a expressão engommada, o gesto rhetorico, pedantesco e vazio. A dicção ha de ser simples e natural, embora suggestiva e eloquente, intensa e vibrante.

Quer a tua phrase seja limpida como um fio de agua crystallina e sussurrante, quer a tua elocução seja imponente como uma torrente caudal, o que se exige é que essa phrase e essa elocução sejam claras, tersas, puras e harmoniosas.

E's um satirizador á moda Brant, o celebre autor da *Nau dos loucos?* és um ridente á Santeul? és um humorista á Sterne? és, emfim, um ironista á Eça de Queiroz? Tens de vasar então o teu riso, espontaneo ou forçado, talvez a tua dôr, o teu sarcasmo, a tua *charge* num traço forte e brilhante que concentre o maximo da infinda comedia humana.

E's um escriptor publico? Apaixonam-te os grandes problemas que agitam a humanidade? empolga-te a visão sombria da miseria, o scenario triste do pauperismo? abala-te e commove-te o espectaculo doloroso e revoltante da iniquidade?

Nesse caso traduze a tua impressão, a tua tristeza ou a tua indignação, o teu sentimento ou a tua desesperança, num molde que expresse com a maior exacção e a maior intensidade a violencia do drama social.

Como quer que seja, ridores ou não, austeros ou não, verdadeiros escriptores são em geral os que surprehenderam, observaram e sentiram essa comedia humana e esse drama social.

Ha pintores de luar e ha pintores de tempestades. Uns têm no pincel a suavidade mais vaporosa, os outros possuem o tom mais carregado.

Na verdade, só os mestres do claro-escuro nos poderão dar a visão perfeita dos contrastes flagrantes da existencia social.

Que vem a ser a vida paradoxal? São precisamente essas desegualdades absurdas, esses contrastes hiantes.

A philosophia de um homem ou de um povo resulta da concepção que elles formam do universo ou da noção que têm da vida.

Em these, póde admittir-se que os povos mais intellectuaes e mais pensadores da terra são aquelles cujos idiomas são os mais trabalhados, os mais cultos. Ora, sendo o inglez, o francez e o allemão as linguas mais polidas e mais prestantes do mundo, os idiomas em que se elabora, se tece, se desenvolve e se propaga a teia germinal do pensamento humano na civilização e na cultura occidentaes, bem podemos examinar que idéa formam da existencia social os povos que os falam e que os impõem ás demais gentes por via da sciencia, da literatura e das artes, por meio do progresso material, mental e moral.

O processo é, creio eu, logico e fecundo, embora empirico. Assim, vejamos.

Faz mais de um seculo que o combatido economista inglez Malthus falou da luta pela existencia, *the struggle for existence*. Sessenta annos depois Darwin, o revolucionario naturalista da mesma nacionalidade, lançou a todos os ventos da publicidade scientifica a sua celebre formula da luta pela vida, *the struggle for life*. Oito lustros depois o presidente Roosevelt, o Nemrod moderno, publicou a vida intensa, *the strenuous life*, que é indiscutivelmente uma especie de biblia norte-americana. Tudo isso no idioma victorioso de Chaucer.

Antes, porém, daquelles grandes e fortes pensadores, já dissera Voltaire na sua tragedia *Mahomet: Ma vie est un combat;* e mais tarde, na França, veiu a usar-se a expressão *concurrence vitale* para significar o conflicto sem tréguas da existencia collectiva.

Si, proseguindo no mesmo processo empirico, mas aqui seguro e proficuo, eu passasse agora á concepção que forma do viver o espirito germanico, colligiria mais elementos de raciocinio.

Já em 1521, traduzindo a Job, empregou Luthero a eloquente expressão *Streit auf Erden*, para significar que a vida do homem é uma *peleja na terra*.

Tres centurias depois trasladou-se para a lingua de Goethe, não exactamente a formula darwiniana, mas a de Malthus, por esta expressão—*Kampf ums Dasein*, luta pela existencia. (A versão da formula de Darwin é *Kampf ums Leben*, luta pela vida, que não tem o uso generalizado da outra.)

Houve depois quem achasse melhor a locução *Wettbewerbung*, que quer dizer concorrencia porfiada, competição renhida.

Ora, deixando agora o pensamento germanico, podemos recompor as diversas noções que se expenderam. Temos assim a vida de peleja, a vida de combate, a existencia de luta, a vida de luta, a concorrencia vital, a vida de competimento e a vida intensa. Ahi está.

Mas a vida social moderna não é só complexa, estrenua, oppressiva, agitada e febril: ella é tambem contradictoria, contrastante, quasi absurda, em uma palavra, paradoxal.

De facto, é quasi incrivel o que se vê a cada passo e a cada momento, numa progressão incessante e crescente.

Assim, á proporção que bruxoleia o puro ideal de Jesus, o sacrosanto ideal que creou o amor do proximo e plasmou em moldes sublimes o mundo moderno, ergue-se na Allemanha a doutrina de Nietzsche, a moral super-humana, o evangelho revolucionario que repulsa a antiga ethica, malsina a caridade, a philanthropia, o altruismo, proscreve a compaixão, a piedade, o perdão, diz que o christianismo é um dos maiores corruptores conhecidos e préga o dominio prepotente e ostensivo do forte sobre o fraco.

Fórma-se assim o superhomem, na theoria do reloucado philosopho.

Ainda mais. A' medida que pompeia ovante a plutocracia, chegando os millionarios da época a tratar nababescamente os seus cães, o pauperismo, a grande chaga moderna, sangra nas viellas, nos cortiços e nas sargetas das ruas. A questão social está de pé. Não se resolvem o problema infantil, o problema feminil e o problema senil: a creança, a mulher e o velho, sendo necessitados, continuam a trilhar a via dolorosa do mais cruel desamparo.

Prosigamos. Emquanto refulge o cimo da cultura intellectual, que é a creação maravilhosa do pensamento humano, as multidões ainda vivem no regimen da ignorancia e da menoridade.

Emquanto a industria hodierna invade o mundo, as fronteiras continuam de pé.

Si de um lado o pacifismo caminha na sua cruzada de concordia e de amor, o partido da guerra, o militarismo e a paz armada não cessam, do outro lado, de lançar as sementes da desunião e da morte.

Tudo isso destôa da verdadeira moral moderna, discrepa da logica do direito, dissente do ideal da justiça, diverge, emfim, do principio novo da solidariedade humana, que parece ser hoje o supremo inspirador do destino social.

"As coisas são assim mesmo." Essa sentença de exculpação é proferida, em tom desenganado, pelos fatalistas, pelos scepticos, pelos descrentes.

Não! responde a historia e respondem as leis infalliveis do progresso humano.

Effectivamente, si já se domam e aproveitam as energias da natureza, porque não se virão a disciplinar e dirigir as forças sociaes?

Essa a questão maxima da verdadeira cultura moral do homem hodierno, e então a existencia collectiva não será mais o regimen violento do absurdo, não será mais a vida paradoxal que se tem visto até agora.

Candido Jucá

O aviso reservado

A propria imprensa que desde o começo da campanha presidencial tomou posição de partidaria do marechal Hermes e enthusiasticamente lhe applaude a candidatura e vigorosamente a defende, reconhece não haver lei alguma que autorize a pratica ou praxe invocada pela Contabilidade da Guerra para justificar o recebimento, pelo marechal, de gratificação de commissão ou funcção que não exerce. Essa imprensa confessa que em apoio de tal praxe não viu ainda citado um só texto de lei claro, preciso, insophismavel. E' que não ha. Ao contrario, outros ha que a condemnam, textos legaes que expressamente mandam que a gratificação de funcção só seja paga a official que effectivamente a exerça.

Reproduzamos esses textos. Em primeiro logar, o art. 25 da lei n. 1.473, de 1906, referente a vencimentos militares, que já citámos anteriormente, dispõe que "a gratificação de funcção será concedida ao official conforme o cargo que *estiver exercendo effectiva ou interinamente*". E a este seguem-se, na mesma lei, os arts. 26 e 27, aquelle prescrevendo "só ter direito á gratificação o *official que estiver* em exercicio da mesma *funcção*", este determinando que "o abono das gratificações de funcção *principia e cessa com o exercicio da mesma funcção*". Nada mais claro, mais positivo, menos sophismavel, para a condemnação da praxe com que se pretende legalizar o pagamento e recebimento da gratificação que o marechal Hermes não podia receber, porquanto, depois que deixou o cargo de ministro da Guerra, não exerceu funcção militar de qualquer natureza. De então para cá, toda a sua actividade se tem concentrado na politica. Tem feito *tournées* politicas, tem realizado excursões politicas, tem-se multiplicado em visitas politicas; e, dia e noite, quasi ininterruptamente, consomem-lhe o tempo palestras politicas. Pelo que elle tem trabalhado todo esse tempo é pela sua eleição. Apezar de prompto, desde aquelle momento, para exercer commissão compativel com seu elevado posto, não lhe deu nenhuma o Ministerio da Guerra, de tal sorte que, ha cinco mezes, a pagadoria da Guerra o está gratificando por serviço ou funcção a que tem sido completamente alheio.

A defesa do marechal, toda ella, se tem estribado na praxe, praxe que mostra evidentemente o modo irregular por que no Ministerio da Guerra se fazem pagamentos ou se distribuem os dinheiros publicos. Ora, o marechal Hermes, ministro da Guerra tanto tempo, não poderia ignorar essa praxe, e foi, naturalmente, baseado nella que não teve duvida em receber a gratificação que lhe mandou dar o ministro Carlos Eugenio. Mas, por isso mesmo que achou regular semelhante praxe, praxe, evidentemente, contra a lei, é que o marechal Hermes não póde ser presidente da Republica. O mraedhal, para receber sem hesitar aquella gratificação, só convencido de que a mesma lhe era devida; mas, para estar disso convencido, á vista das disposições positivas da lei numero 1.473, de 1906, só seguindo a theoria da Contabilidade da Guerra de que o governo póde fazer tudo, inclusive ordenar despesas, desde que a lei não o prohiba. Tambem não póde ser presidente da Republica quem do direito e deveres do governo, no tocante á despesa publica, tem noção tão disparatada. Não ha argumento ou sophisma que possa destruir essas conclusões. Conseguintemente, a candidatura do marechal, posta mesmo fóra de questão a honorabilidade pessoal do candidato, é realmente uma candidatura morta. A nação não póde ser entregue a quem desconhece principios e regras elementares de governo.

Todo o tirocinio administrativo do marechal Hermes se fez em commissões militares. Cargo de governo, elle só exerceu um: o de ministro da Guerra. Foi naquellas commissões e nesse ministerio que elle aprendeu a governar. Aprendeu, portanto, numa escola que não se recommenda absolutamente pela excellencia de seu ensino e das suas doutrinas, depois que se divulgou a theoria dominante na sua Contabilidade com referencia ao manejo dos dinheiros publicos pelo governo, que, consoante essa theoria, póde fazer tudo que a lei não prohibe, quando a regra constitucional lhe é diametralmente opposta, isto é, ao governo só é licito fazer o que a lei lhe permitte e autoriza. E que o marechal segue essa theoria demonstra-o inilludivelmente o recebimento da gratificação que lhe mandaram pagar, contra a lei. Em taes condições, com semelhante educação e instrucção juridico-constitucional, a primeira coisa que o marechal vae fazer, ao entrar no Cattete, — do que Deus livre e guarde o Brasil! — é mandar a uma fogueira a Constituição e as leis vigentes, e, ao mesmo tempo, ordenar a suppressão do Tribunal de Contas. E por que só a do Tribunal de Contas? Dos mais tribunaes tambem, porque elles não terão nenhum direito a applicar, visto que o direito se formará, a cada momento, ao arbitrio do governo. Tem que mandar tambem encerrar o Congresso, porque este fica sem funcção na Republica. Para que novas leis, quando se lhe podem oppôr praxes abusivas, e ao governo é licito dispôr a seu talante do dinheiro do contribuinte?

E' essa a perspectiva do governo do marechal, conforme desenhada pelo seu preparo administrativo, adquirido em commissões militares e na direcção dos negocios da Guerra. Veja o paiz si póde supportar semelhante governo ou arriscar-se a experimental-o. Sem pôr em duvida as excepcionaes virtudes attribuidas ao marechal Hermes, sem contestar a sua honorabilidade, como tantos outros que se julgaram a isto autorizados com o recebimento, por s. ex., da discutida gratificação, só o facto do marechal conformar-se com a praxe do pagamento e do recebimento de gratificações não determinadas por lei e ordenadas por avisos reservados mostra de modo absolutamente irrefutavel que s. ex. não está no caso de pretender a presidencia da Republica. E então admittida a explicação do orgão vespertino do hermismo? Segundo este, o marechal recebeu durante cinco mezes, de trinta em trinta dias, a gratificação que lhe não era devida, sem indagar da sua origem, sem ter curiosidade de conhecel-a. Em tal hypothese, o marechal revelou-se de uma tal inconsciencia, de uma tal irreflexão, de uma tal leviandade, que o fazem inidoneo para quaesquer funcções governamentaes ou administrativas, e, com maioria de razão, para presidente da Republica. Por isso, repetimos, a candidatura Hermes é hoje uma candidatura insustentavel. Desfechou-lhe golpe de morte o aviso reservado.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia nublado, com fugas de sol, de quando em quando, sendo, felizmente, muito agradavel a temperatura, que, depois da minima de 22°,8, foi á maxima de 25°,5.

HONTEM

INTERIOR — Realizou-se no Hotel White, residencia provisoria do presidente da Republica, o despacho collectivo, sendo assignados decretos das pastas da Fazenda, Justiça, Marinha, Agricultura, Viação. Não compareceram ao despacho os ministros da Guerra e o do Exterior.—Foram assignados decretos de promoção e nomeação e de transferencia no Thesouro e na Recebedoria do Rio de Janeiro e nas delegacias fiscaes.—Foram assignados decretos abrindo creditos ao Ministerio da Fazenda.—Foi reconduzido o dr. Enéas Carrilho no logar de pretor da 11ª pretoria.—Foram nomeados procurador criminal, na Capital Federal, o dr. Alvaro Lima Pereira.—Foi aberto o credito de 60:000$ para a conclusão dos trabalhos da estatua de Floriano Peixoto.—Foi nomeado superintendente de navegação o almirante Huet Bacellar.—Foram approvadas as instrucções para os trabalhos preparatorios na Exposição Internacional de Roma e Turim em 1911 e para propaganda de café no estrangeiro.—Foi reorganizado o Jardim Botanico.—O governo resolveu iniciar a conversão geral da divida externa de 5 o|o para 4 o|o.—O presidente da Republica autorizou o ministro da Fazenda a contratar com os banqueiros N. M. Rotchild Sons o emprestimo de 10 milhões esterlinos para as primeiras operações.—O presidente da Republica acceitou sem condição nem onus para o Estado, a doação de terras situadas em Iguassú' feita pela Abbadia de S. Bento.—O professor Bernardelli foi autorizado pelo governo a fazer o mausoléu do ex-presidente dr. Affonso Penna.—O governo vae providenciar no sentido da Mitra restituir ao Thesouro a quantia de 200 contos que indevidamente lhe foi paga como indemnisação pelo terreno occupado pela egreja de S. Joaquim.—O presidente da Republica acceitou as reducções propostas pelos representantes do commercio nas taxas do novo cáes.—Partiu para Buenos Aires o almirante Julio de Noronha.—Pediu demissão da Armada, o capitão de corveta Tycho Brahe de Araujo Machado.—Foram extinctas a divisão de couraçados e a flotilha de Matto Grosso, sendo creada a divisão do sul, para a qual foi nomeado commandante o capitão de mar e guerra Azevedo Cadaval, que deixou o cargo de commandante daquella flotilha.—Foi exonerado do cargo de commandante de divisão de couraçados o capitão de mar e guerra Belfort Vieira.—Foi encerrada a formação da culpa de Honorio Pimentel e outros responsaveis pelos successos eleitoraes de Santa Cruz.—O juiz federal da 2ª vara declara mais uma vez inconstitucional o decreto de 12 de agosto, sobre accumulações, julgando procedente a acção do dr. Mario de Andrade Bastos, lente da Escola Naval.—Ficou resolvido que a commissão incumbida da organização do patronato dos liberados condicionaes comece a reunir-se na proxima semana, no Ministerio do Interior.—Despediu-se do dr. Esmeraldino Bandeira o commandante da 1ª região militar.—Estiveram no gabinete do ministro do Interior: Senadores Pires Ferreira e Oliveira Valladão; deputados João Vieira, Domingos Gonçalves e Pandiá Calogeras e dr. Xavier da Silveira.

EXTERIOR — O presidente do conselho de Hespanha, sr. Moret declarou aos representantes dos jornaes, que não tinham o menor fundamento os boatos de crise ministerial.—O rei d. Affonso recebeu em audiencia especial o escriptor Boldam.—O imperador Guilherme conferiu a *Aguia Negra* ao principe regente da China.—O governo da Abyssinia prohibiu a expedição allemã de avançar mais para o interior do imperio.—O Reichstag votou em segunda leitura o projecto do orçamento dos Protectorados.—O *lord mayor* de Londres enviou ao arcebispo de Paris a quantia de 25 mil francos para as victimas da inundação.—Embarcaram em Londres para a America do Sul cincoenta mil libras esterlinas.—Melhorou a situação de Paris.—O rei Victor Manoel assignou o decreto approvando a taxa unica estabelecida pela lei relativa aos institutos de emissão.—O consul italiano em Hodeida chegou a Ib com o corpo do marquez Benzoni.—Ficou resolvido que os soberanos italianos assistam ás festas do jubileu do principe Nicolau de Montenegro.—O baile que se devia realizar na legação do Chile, em Roma, foi transferido, devido á morte do embaixador de Portugal.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	15 5/64	14 15/16
» Paris	$632	$639
» Hamburgo	$781	$787
» Italia	[illegible]	$639
» Portugal	—	$333
» Nova York	—	3$311
Libra esterlina em moeda	—	16$050
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$809
Bancario	15 1/32	15 1/8
Caixa matriz	15 1/16	15 3/32

Caixa de Conversão

Entraram £ 685-10-6, marcos 10 e dollars 10, correspondentes a 11:008$809; sairam £ 2.034-0-0 e francos 200, equivalentes 32:671$188; e foram trocadas cedulas dilaceradas na importancia de 4:770$000.

Existe em deposito a somma de 227.115:255$574.

Renda da Alfandega

Em ouro	121:436 388	
Em papel	172.441:038	293:877$426
Renda dos dias 1 a 3		591 185$766
Em egual periodo de 1909		613:83? 362
Differença a maior em 1910		19:018$596

Estiveram no Ministerio da Agricultura os drs.: José Maria dos Santos, Ulrico Frões, Nicolão Rodrigues dos Santos Leite, José Mendonça de Menezes, Angelo Benevenuto, Arthur Rodrigues Teixeira, Licinio Furtado, Adriano de Souza Quartin, Aniceto Xavier Alves e Xavier de Carvalho.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.—Está de registro o couraçado *Deodoro*, com o pernoite do dr. Palacio.—Na Prefeitura pagam-se as folhas da Directoria de Hygiene e Assistencia Publica, Instituto Vaccinico, Laboratorio Municipal de Analyses e Contencioso.—Pagam-se na Pagadoria do Thesouro, as seguintes folhas: Escola Polytechnica, Gymnasio Nacional, Montepio Militar da Marinha e diversas pensões da Marinha.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

d. Rita de Araujo Miranda, ás 8 1|2 horas, na matriz da Candelaria;

Manoel Antonio Quaresma, José Cardoso, João Silveira de Mello, Marcellino José de Souza, Antonio Cardoso Garcia e Manoel Corrêa Coelho (victimas do naufragio na ilha do Pico), ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição.

Secção Livre

Publicamos:
D. M.
Loteria de S. Paulo.
Presumpção e agua benta.

A' tarde e á noite

Cinema-Odéon — Sete fitas novas.
Cinema-Ideal — Programma escolhido.
Cinema Paris — Bellas projecções.
Cinema-Brasil — Comedias e sessões de cinema.
Cinema Rio Branco — "Films" de bons fabricantes.
Cinema-Theatro — Bello programma.
Moulin-Rouge — Cinema e outras diversões.
Concerto-Avenida — Novidades e attracções.
Cinematographo Parisiense — Programma novo.

Parte, amanhã, para o Rio Grande do Sul, o marechal Hermes da Fonseca, candidato á presidencia da Republica, da Convenção de maio. A sua visita áquelle Estado obedece a fim politico.

Hontem, s. ex. foi á Tijuca despedir-se do presidente da Republica, com quem almoçou.

O presidente da Republica foi informado hontem, pelo ministro da Justiça, de que, segundo o estudo do conselho administrativo do Patrimonio do Ministerio do Interior, ficou inteiramente demonstrado, á vista de documentos authenticos, que a egreja de S. Joaquim, desapropriada pelo ex-prefeito Pereira Passos, pertencia ao patrimonio do Externato Nacional Pedro II. Entretanto, tendo a Mitra levantado a quantia de 200 contos, relativa á indemnização, vae o governo providenciar no sentido de ser restituida essa quantia ao Thesouro Federal.

Está marcada, definitivamente, para 14 do corrente a partida do dr. Ruy Barbosa para o Estado de Minas, em propaganda da sua candidatura.

Continúa enfermo, em Petropolis, o venerando visconde de Ouro Preto.

O eminente brasileiro tem recebido innumeras visitas, quer pessoaes, quer por cartas e telegrammas, vindos de todos os pontos do paiz.

Annuncia-se no Rio Grande do Sul que o sr. Assis Brasil iniciará, dentro em breve, uma excursão de propaganda politica em favor das candidaturas da Convenção de Agosto. Essa noticia deve encher do mais intenso jubilo todos aquelles que tomaram sobre os hombros a tarefa bemdita de oppor ás tentativas do caudilhismo em perspectiva a mais aguerrida repulsa. Assis Brasil tinha, no actual momento politico, uma posição toda especial. Era como que uma entidade á parte. As suas sympathias, porém, não se voltavam absolutamente, nem nunca se voltaram, para a causa dos hermistas. Elle mesmo foi um dos pioneiros da cruzada reaccionaria que desfraldou a sua bandeira de combate em torno da carta memoravel do senador Ruy Barbosa, a que se deve a scisão que hoje se observa no problema da successão presidencial. Essa carta, sendo a principio a manifestação pessoal do pensamento de um homem que se não esquivava ás prescripções dos seus principios, logo se tornou o eixo de um movimento excepcional de reacção, nunca esperado por aquelles que, obedecendo ás conveniencias dos seus odios, imaginavam, com saidas de *procissões*, arranjar devotos para a sua causa.

Assis Brasil veiu para a Convenção de Agosto animado dos mesmos sentimentos que impelliam os civilistas. Sabe-se que, unicamente por seu grande amor ás idéas que constituem o programma da sua aggremiação politica, adoptou a attitude de expectador de que acaba de sair após a publicação da plataforma do senador Ruy Barbosa. Assis Brasil fôra partidario de um programma prévio de governo, approvado pela Convenção, dentro de cujos limites o candidato escolhido agiria, harmonizando-se com elle. Caida semelhante proposição, elle fez o que lhe dictavam as suas convicções: absteve-se da luta até que, divulgada a plataforma do candidato escolhido, podesse claramente ver em que sentido devia ser dirigido o combate. E' precisamente o que se acaba de realizar. O programma do senador Ruy Barbosa contém muitas das idéas do illustre republicano rio-grandense e principios do seu credo politico. As alviçaras da sua attitude nova foram-nos transmittidas ao dia seguinte da leitura do notavel documento mandado em resumo para Porto Alegre pelo activo correspondente do *Correio do Povo*.

Agora, dispostas as coisas dessa maneira, Assis Brasil enceta a sua propaganda. Os civilistas não poderiam ter melhor apostolo.

O presidente da Republica foi hontem informado pelo ministro da Fazenda de que as rendas das Alfandegas continuam a ter elevação.

Decididamente a musa do sr. Augusto de Lima, enferrujada no *chaleirismo* a todos os governos, e hoje ao serviço de Judas Wenceslau, pela promessa de uma cadeira de deputado, além de outros não menos pingues proventos, é tão fertil nos dominios da intriga quanto nos do lyrismo e da injuria torpe, que elle tão frequentemente tem tido occasião de explorar. E' assim que, depois de pretender indispôr o candidato civil com o povo mineiro, affirmando que este fôra injuriado por aquelle, (como si Judas e o seu cortejo fossem o povo mineiro!), procura, de novo, armar ao effeito, urdindo a intriga réles e parvoalha de ser a campanha contra as candidaturas de maio uma conspiração e um plano dos homens de São Paulo, para o anniquilamento da hegemonia de Minas na politica geral do paiz.

Não pára, infelizmente, nessa pilheria do desastrado acolyto de Judas, a musa da invencionice e da mystificação: descobriu tambem o Dr. Chaleira (e propala semelhante paspalhice, suppondo que está falando a beocios), ter a imprensa do Rio de Janeiro insultado toda a população de Minas, com as expressões: "*o attentado mineiro, a traição mineira, etc.*",—fingindo crêr numa generalização, que envolve a honra e os brios de todos os filhos daquella terra!

Ora, a verdade é que a hegemonia mineira não foi destruida por S. Paulo, nem pela Bahia, nem por outro qualquer dos Estados que se acham á frente da reacção, levantada em todo o paiz, contra as candidaturas da convenção do terror: ella foi anniquilada pela ambição dos proprios politicos de Minas, que não hesitaram em trair um conterraneo illustre, como era o conselheiro Affonso Penna, para collocar os seus interesses pessoaes e as suas aspirações de dominio acima do Estado que tão indignamente representam. A hegemonia mineira, trocada pelo papel secundario que Minas obteve com a lambugem de uma vice-presidencia, destinada a satisfazer tão sómente o orgulho de Judas, foi destruida pela traição dos Wenceslaus, dos Chicos Salles e dos Bernardos...

A *felonia mineira*, a *traição mineira*, o *attentado mineiro* não significam mais do que isso. O adjectivo "*mineiro*" traduz apenas a procedencia da vilania: ella veiu, com effeito, de Minas; não do seu povo, que não applaude nem sanciona a deslealdade e a traição, mas daquelles mesmos que, por infelicidade delle, procuraram enxovalhar o seu nome, o seu passado e as suas tradições.

Judas não é o povo mineiro; e a prova de que está comnosco a grande maioria dos habitantes daquelle Estado é o odio que ella consagra ao traidor, e que se manifesta, a cada momento, no grito de protesto e de revolta que Minas em peso tem levantado contra os que mercadejaram com a sua honra, sacrificando a vida de Affonso Penna, filho da mesma terra gloriosa que não esquece a felonia nem sabe perdoar a traição.

Foi hontem encerrada a formação de culpa de Honorio Pimentel e outros denunciados como responsaveis pelos successos eleitoraes de Santa Cruz.

Aos accusados foi dado o prazo de 15 dias para apresentarem defesa escripta.

Na *Secção Livre* publicamos um artigo do conselheiro Andrade Figueira, para o qual nos pedem chamar a attenção dos leitores.

Embarca hoje no vapor *Araguaya*, com destino a esta capital o tenente-coronel Candido Mariano da Silva Rondon, que aqui deve chegar domingo, 6 do corrente.

Na secção competente publicámos o horario do comboio nocturno paulista, com as alterações feitas pelo actual director da E. de F. Central do Brasil.

Esse comboio partirá desta capital, do dia 9 do corrente em deante, ás 6 1|2 horas da tarde, devendo chegar a S. Paulo ás 6 1|2 da manhã.

Communica-nos a Inspecção Geral das Obras Publicas que, tendo-se produzido uma ruptura nos encanamentos para adducção das aguas do Camorim, será reduzido, durante o dia de hoje, o supprimento aos suburbios servidos pelos reservatorios do Tanque e do Engenho de Dentro.

Do ministro do Interior despediu-se hontem o inspector da 1ª região militar, coronel Pantaleão Telles de Queiroz.

O ministro da Marinha espera que o *Minas Geraes* parta de New Castle para os Estados Unidos, amanhã, conforme um despacho telegraphico do chefe da commissão naval constructora na Europa.

Partiu hontem para Buenos Aires o almirante Julio de Noronha.

O ministro do Interior mandou hontem o seu official de gabinete, dr. Augusto Moreira Guimarães, visitar o dr. Barata Ribeiro, que se acha enfermo.

Os proprietarios do Moinho de Ouro pedem-nos para avisar ao publico que se acautele contra umas marcas de café que por ahi se vendem, imitando a sua marca. Os pacótes são feitos em papel da mesma côr e os letreiros dispostos de fórma a illudir os incautos. Ahi fica o aviso.

Pingos e Respingos

Diz o dr. Chaleira que "esbanjamentos, desvios de renda e ladroeira são, no fim de contas, a mesma coisa"...

Não ha como a gente ter nascido em Minas, para saber dar o nome aos bois!...

* * *

Num dos cinematographos da Avenida, exhibiu-se hontem uma fita de grande actualidade: "*Os celebres Equilibristas*"...

Dizia-se que a escolha tinha partido de um rival, despeitado pela concorrencia de certo collega...

* * *

O Seabra, discursando, na Bahia, disse que, para ser candidato á presidencia, basta possuir tres predicados: patriotismo, honestidade e *compenetração* do cargo...

Como vae ficando cada vez mais vazia a cabeça do Seabra!...

* * *

— Dizem que o tal negocio do *reservado* veiu atrapalhar um pouco o prestigio do nosso homem... Por aquella não se esperava...

— Com effeito... *foi uma dos seiscentos*...

* * *

— Sabes?... Minha mulher deu 500 réis para pagar o bonde e o conductor voltou-lhe 200$000 de troco...

— E ella recebeu?

— Por que não?

— Ah! Já sei: tua mulher é muito *distrahida*...

* * *

SORTE DE JUDAS

Estrebucha na figueira,
Estrebucha, Wenceslau,
Que o proprio doutor Chaleira
Inda ha de metter-te o páo!...

* * *

O Seabra e o Mello Mattos, na intimidade:

— Eu, quando o Pinheiro me fez aquella, no Senado, cai das nuvens...

— E eu... cai da barca!...

* * *

O Figueiredo Rocha, sem attender ao pedido que o marechal lhe fez, por telegramma, voltou a defender o negocio da gratificação, mas de que maneira!... Basta dizer que começou assim: "*Todos os jornaes são unanimes*..."

Imaginem si a maioria fosse tambem unanime!...

Cyrano & C.

Victoria dos civilistas

A eleição em S. Paulo

Os hermistas mais intransigentes são obrigados a confessar nos seus jornaes que o pleito eleitoral em S. Paulo correu calmo e tranquillo.

Esta confissão, que a verdade lhes impôz, responde claramente áquelles que accusam os civilistas de quererem alterações da ordem publica e de as provocarem. S. Paulo, onde reside e onde dispõe de enorme influencia e prestigio o candidato civilista á vice-presidencia da Republica, diz, pela fórma como procedeu durante as recentes eleições, o que os civilistas pretendem na eleição de 1 de março: que as urnas, pela livre affluencia dos eleitores, digam em todo o Brasil qual o homem, qual a idéa, quaes os principios que devem governar a Republica no proximo quadriennio.

Não têm necessidade os civilistas de que a ordem seja alterada, para que triumphe a candidatura Ruy-Lins. Assim o disse São Paulo agora, num pleito em que foram eleitores sessenta e cinco mil civilistas contra dezesete mil hermistas.

Foi tão perfeita e correcta, tão livre e independente a acção do governo, que aos officiaes da Força Publica, portanto, eleitores estaduaes subordinados ao poder paulista, não foi permittido que votassem. Seguramente seriam votos a mais para os civilistas, mas o presidente de S. Paulo teve a noção superior de que, numa luta em que se empenhavam partidos politicos oppostos, a correcção do governo consistiria em dar á opposição todas as possiveis garantias da sua neutralidade.

Não procedeu pela mesma fórma o governo federal, que ao hermismo paulista deu todo o seu apoio. Os funccionarios federaes foram intimados a votarem nos candidatos hermistas! Apezar de tudo isso, nas cincoenta vagas de deputados os hermistas apenas conseguiram introduzir quatro de seus partidarios, segundo umas informações, e sete, segundo outras. Em todo o caso, com absoluta liberdade de voto, com o mais profundo respeito pelas urnas affirmado pelo governo paulista, a opposição apenas conseguiu insignificante numero de eleitos, menos da metade do que a pequenissima quantidade de cadeiras que elles contavam poder conquistar!

Quanto ás vagas de senadores, nem uma só coube aos hermistas.

A ninguem passará despercebida a importancia que a actual eleição tem, como prenuncio da eleição presidencial. Todavia, era de ver a expressão de enthusiasmo com que os jornaes hermistas desta cidade relatavam as victorias que elles iam obtendo pelo interior daquelle Estado, onde surgiam, como que por encanto, juntas hermistas, contando com o franco apoio dos mais famigerados elementos eleitoraes! Esse enthusiasmo levou uma *douche* monumental com o resultado geral da eleição, e veiu provar que, mesmo que, contra o que é de esperar, seja grande o numero de abstenções na eleição de 1 de março, a candidatura Hermes soffrerá em S. Paulo colossal derrota.

Procedam, nos demais Estados da Republica, os presidentes com a notavel e brilhante correcção de que usou o dr. Albuquerque Lins, e não haverá cabalas sufficientes para levarem á presidencia da Republica o marechal Hermes da Fonseca.

Esta verdade impressiona por tal fórma o hermismo, por tal maneira o desorienta, que nem mesmo faltam já nas entrelinhas dos seus escriptos as ameaças contra a integridade e independencia dos eleitores que não acompanhem as aspirações militaristas.

Não fantasiamos. E' já publico que ao sr. Ruy Barbosa foi enviado aviso de que contra elle algo se prepara de hostil no proprio Estado de Minas, modelo sempre da hospitalidade e da tolerancia politica, que os partidarios do sr. Wenceslau Braz querem converter em ninho de sicarios, imaginando que o povo mineiro não saberá repellir com dignidade aquelles que sobre o grande e laborioso Estado pretendam lançar um labéo infamante. O aviso não foi attendido: o sr. Ruy Barbosa irá a Minas, ali dirá ao povo qual é a aspiração dos civilistas, quaes os motivos determinantes dessa cruzada em que se empenhou o eminente brasileiro, na hora da sua vida em que tinha direito ao repouso, depois de mais de quarenta annos de serviços á nação.

O exemplo de S. Paulo vae ecoar em todo o Brasil, e terá o reflexo devido na acção do eleitorado brasileiro no dia 1 de março.

A correcção que teve o governo de São Paulo é egual á correcção que os civilistas terão em todo o Brasil, e si o acto eleitoral for maculado, si o acompanharem quaesquer violencias, não serão dos nossos arraiaes que ellas partirão: as responsabilidades desses actos máos e severamente condemnaveis irão intactas para os hombros do governo federal!

Todos os meios são bons ao governo de Minas para a tarefa ingloria, em que se acha empenhado, de suffocar a opinião do altivo povo daquella terra. Entre as muitas violencias e arbitrariedades que se estão commettendo, por ordem do sr. Wenceslão, accresce agora o procedimento arbitrario da junta de alistamento de Juiz de Fóra, que, sem outra funcção que não seja a de verificar a legalidade dos documentos exhibidos pelos alistandos, se arvora em juiz e procura entrar no conhecimento, sob o ponto de vista juridico, do que seja residencia ou domicilio.

A lei exige apenas o attestado de residencia, "passado por qualquer autoridade judiciaria ou policial do respectivo municipio, e, no caso de recusa, por declaração de tres cidadãos commerciantes ou proprietarios, residentes no municipio". Para ter attestado de domicilio, basta que o individuo resida no municipio *durante os dois mezes anteriores ao dia do alistamento*.

A junta de Juiz de Fóra, **sobrepondo-se á** lei e aos attestados que ella exige como prova, recusa-se a alistar os estudantes que moram naquella cidade, de janeiro a dezembro de cada anno, allegando que elles residem fóra do municipio!

E' assim que o governo de Minas quer suffocar a opinião da sua terra!

Em todo o Brasil?...

— Já não é mais a passo ordinario, mas a passo accelerado... Marche!

Não ha duvidar! Vae ser de um successo nunca visto, unico!

— Mas o que, creatura incomprehensivel?!...

— Cuidarão, talvez, que se trata do cometa novo, das enchentes de Paris, dos *hierophantismos* do Mu'ío, ou de outro qualquer acontecimento sensacional...

Esperem, esperem, que hão de ver... para crer!

Para Buenos Aires partiu hontem, no vapor *Cap Blanco*, o dr. Luiz Dantas, secretario da legação brasileira naquella cidade.

Civilização e caudilhismo

"Interview" — O partido da mashorca militar está completamente desmoralizado. — Declarações do general Carlos Eugenio, ex-ministro da Guerra, sobre a politica no Exercito

A nomeação do sr. general Carlos Eugenio para ministro da Guerra, uma das primeiras demonstrações de "Saude e Fraternidade" do sr. vice-presidente da Republica, ao assumir o governo, foi recebida com o melhor agrado por parte dos que se levantaram contra a candidatura Hermes.

Era um acto de imparcialidade politica; inspirava-nos confiança o sr. general Carlos Eugenio pelo seu passado de militar que galgára seus postos sem tio alcaide, e pelo seu constante afastamento dos conciliabulos revolucionarios que têm envergonhado o Exercito e a Nação.

No dia seguinte ao dessa nomeação, o *Paiz*, no seu noticiario, informava que o sr. general Carlos Eugenio declarára ao sr. vice-presidente da Republica, peremptoriamente, "que não faria politica na sua pasta".

Essa declaração confirmou o conceito que faziamos do novo ministro da Guerra, que com espontaneidade e decisão de caracter dizia ao chefe de Estado que não podiam contar com elle para uma parcialidade iniqua em favor de quaesquer das duas correntes politicas em que se dividia o paiz, entendendo que ao governo não competia esposar a causa do sr. marechal Hermes ou a do sr. Ruy Barbosa, que naquelle tempo já era indicado por muitos para a presidencia, sendo o chefe querido do movimento de resistencia ás ameaças de alguns quarteis, ameaças de que se fizera mediador plastico o sr. senador Pinheiro Machado.

Entretanto, demittiu-se o sr. general Carlos Eugenio do logar de ministro da Guerra, sem que explicações satisfactorias viessem a publico, tornando indiscutivel o motivo da exoneração.

A opinião geral é que a retirada do sr. Carlos Eugenio da pasta da Guerra não fez mais do que *preceder* a do sr. Candido Rodrigues que entrára, insistentemente solicitado, na combinação de treguas, que permittiu por exemplo o preenchimento do logar de presidente da Camara dos Deputados, o que foi feito por pedido directo do sr. vice-presidente, á minoria daquella casa do Congresso; tornando possivel ao mesmo tempo a solução de outras questões por que se interessava o governo.

Recusou-se o sr. general Carlos Eugenio a dar á imprensa, por occasião da sua demissão, a razão por que se retirára do governo, num paiz em que as altas posições são disputadas, mesmo que seja a custo das mais evidentes baixezas.

Quando estivemos hontem em sua casa, perguntamos ao general si não julgava opportuna, agora, uma confissão ao publico, a respeito desse assumpto. Negou-se ainda o sr. general a uma declaração categorica; lembrou-nos, entretanto, significativamente aquella noticia d'*O Paiz*, a que alludimos.

As illações que é licito tirar é que se tratou effectivamente de uma divergencia capital na orientação da pasta da Guerra, relativamente a actos de caracter politico, que s. ex. teria julgado descabidos naquelle departamento da administração federal.

Como dissemos, a nomeação do sr. general Carlos Eugenio fôra muito bem recebida no campo civilista. A sua demissão foi talvez o primeiro passo para um novo estado de coisas.

Pedimos licença ao general Carlos Eugenio para, com a maior deferencia pessoal e a maxima firmeza de convicções, fazer uma exposição clara dos fins da nossa visita. Nós lhe dissemos:

— Temos em casa, general, o supplemento do *Times*, de Londres, sobre a America do Sul. Nessa publicação, naturalmente subvencionada pelo governo federal brasileiro, lê-se um artigo sobre a America do Sul nos seus aspectos geraes, em que o Brasil figura como sendo ainda a presa da caudilhagem militar.

Ora, esse fermento de caudilhagem militar precisa desapparecer da face do nosso sólo, como a febre amarella, a variola, as ruas immundas e estreitas e todas essa manifestação de atrazo social de que vamos ficando livres.

O Brasil durante largo tempo foi o refugio abençoado de innumeras victimas da caudilhagem militar da Argentina, do Uruguay, do Paraguay, da Bolivia e de outras nações sul-americanas.

Nós, individualmente, não queremos acabar como refugiado politico no Paraguay. Essa inversão de papeis não sonharam para o nosso paiz os nossos estadistas de outrora, alguns dos quaes dictaram leis naquellas terras, como por exemplo quando derrubaram o tyranno Rosas na Argentina e o *mariscal* Lopez, no Paraguay.

Estamos em uma situação politica insustentavel. O senador Pinheiro Machado, que estava politicamente sem influencia no governo federal, apezar da sua fidelidade inalteravel no ponto das barcas de Petropolis, por occasião do desembarque do presidente Affonso Penna, retomou o seu tacape de guerreiro, numa audaciosa manobra, dizendo aos *leaders* da politica nos Estados que havia uma conspiração no Exercito para fazer chegar á presidencia o marechal Hermes, custasse o que custasse.

Positivamente é um absurdo contar que um paiz que atirou de si a vergonha da febre amarella endemica no Rio de Janeiro, queira continuar a ser ridicularizado nos jornaes e nos cafés-concertos da Europa como uma republica de opereta, em que todos os seis mezes ha *pronunciamento* militar, como um paiz barbaramente grotesco, desprezivel.

Ha, realmente, essa conspiração no Exercito? Si ha, todos aquelles que apoiaram a passagem da lei do sorteio, como nós, têm o direito de mudar de opinião. Não queremos amanhã estar nas fileiras e servirmos apenas para instrumento passivo de algum general ambicioso.

Seria perfeitamente legitima essa repugnancia dos livres cidadãos deste paiz em admittir a hypothese de serem meros peões num taboleiro de xadrez politico, quando em cumprimento da lei julgassem que estavam tão sómente servindo á sua patria.

Si não ha, nada mais facil do que desmentir energicamente a falsidade, o embuste, a infamia, a torpe calumnia atirada á face do Exercito.

Tivemos occasião de fazer, com reflexão e estudo, a psychologia revolucionaria, servindo-nos de contribuições fornecidas por alguns paizes da America do Sul e da expe-

riencia propria que se póde ter no Brasil nesta questão.

Realmente, por emquanto, é sempre possivel *o levante de uma fracção do Exercito*.

Mas, não sómente as condições de exito se vão tornando mais difficeis, porque vae subindo gradualmente o nivel moral do paiz e, portanto, o do seu Exercito, como tambem esse levante só é possivel chegar a uma realização no "ambiente revolucionario", que se tenha creado no elemento civil.

No Brasil, felizmente, o elemento militar não constitue uma casta á parte. Não temos uma officialidade aristocratica como a allemã.

Os soldados, os sargentos, os officiaes superiores pertencem ao povo, estão em contacto permanente com o povo, não estão, nem em cultura nem em moralidade, abaixo ou acima da população; quando, na Allemanha, o exercito se julga superior ao *resto* da população e si bem que o pobre soldado seja tratado a chibata e a bofetadas, o official, nas ruas, nos cafés e nas salas, ostentam uma arrogancia de máo tom.

Para não irmos aos primeiros tempos da Republica, cujas perturbações militares o sr. senador Campos Salles enumera no seu livro *Da propaganda á presidencia*, indicaremos como tendo existido esse *ambiente revolucionario* durante a questão da vaccina, na presidencia Rodrigues Alves. Elle estava se formando tambem nos ultimos dias do presidente Affonso Penna, que, ineptamente, não avaliava bem o valor dessa valvula de segurança que é a imprensa, que póde ser, ao mesmo tempo, o explosivo social mais perigoso.

No momento actual, o "ambiente revolucionario" não existe; e desejariamos ver como o illustre sr. general Menna Barreto (conspirador, segundo os dizeres do sr. senador Pinheiro Machado) poderia vir á rua com a sua procissão, sem a coincidencia de uma corrente de sympathia popular pela causa do seu candidato.

Não acreditamos, sr. general Carlos Eugenio, na possibilidade do *pronunciamento*, cujo annuncio fez tremer as mais reconditas fibras de muitos politicos civis, para os quaes o Exercito é um "espantalho" monstruoso, de cuja convivencia tem a vantagem de gozar o honrado senador pelo Rio Grande.

Para nós a victoria é certa. Do nosso lado estão a firmeza, a dedicação de corpo e alma, o enthusiasmo vibrande, o ardor da mocidade das escolas, o criterioso apoio dos elementos conservadores do commercio, a decisão energica de vencer.

Do outro lado a hesitação. Fique certo o sr. general de que a maioria dos politicos que "apoiam" a candidatura Hermes estão, de coração, contra ella. O proprio sr. senador Rosa e Silva (cujos esforços pelo melhoramento da lei eleitoral serão sempre louvados) declarou que outra teria sido a sua attitude, si tivesse previsto a resistencia de S. Paulo e a da Bahia. A dedicação do honrado sr. senador Rosa e Silva vae até 1 de março. Na apuração das eleições, não temos medo. As pretendidas avalanches dos "governismos" do norte são meras fantasias. Elles não nos podem mandar maior numero de votos do que o numeros dos seus eleitores registrados, numero que é conhecido. O honrado sr. senador Rosa e Silva — todos os seus precedentes o garantem — não impedirá uma leal, honesta e digna apuração; ao contrario, será um alliado com quem contamos para esse acto, que requer a maior imparcialidade.

Estamos tratando de dissipar o "terror militar", de enxotar do terreno politico os molambos desse "espantalho" esfrangalhado.

Para isso contamos com a lealdade do Exercito para com a Republica e a nação. Sabemos dos seus habitos discretos, não queremos sinão poucas palavras em resposta a poucas perguntas. E' como de brasileiro a brasileiro que lhe fazemos estas perguntas, no interesse da civilização do paiz, cuja ordem interna não póde estar á mercê de ameaças mais ou menos veladas, de quem quer que seja. Um dos symptomas mais caracteristicos desta situação é o telegramma do sr. general Menna Barreto, no dia de Anno Bom, ao sr. marechal Hermes da Fonseca. O sr. marechal Hermes da Fonseca não é actualmente ministro, não occupa nenhuma funcção official: é um candidato á presidencia.

Entretanto, o sr. general Menna Barreto, cumprimentou o sr. general em nome da guarnição do Rio de Janeiro (a primeira brigada estrategica), fazendo allusões politicas e hypothecando-lhe a solidariedade collectiva da guarnição. Não estamos na Venezuela e entretanto assistimos a factos como este. Isso é militarmente correcto?

Responde-nos o sr. general Carlos Eugenio:

Que não se recorda bem dos termos do telegramma em questão; que não lhe consta que o sr. general Menna Barreto tenha consultado os officiaes da guarnição para essa demonstração politica.

Não tem, entretanto, duvida alguma em reconhecer que qualquer consulta á officialidade seria altamente inconveniente e incorrecta e, sob o ponto de vista estrictamente militar, uma quebra de disciplina. As manifestações militares collectivas em materia politica não são admissiveis. Os officiaes, pelo direito que lhes garante a Constituição, podem certamente ter uma opinião politica; não devem, não obstante, realizar manifestações collectivas.

— Acha o senhor conveniente quaesquer modificações sobre o exercicio dos direitos politicos por parte dos militares? Não pensamos que, em absoluto, esses direitos possam ser negados aos militares. Ponderamos sómente que ha duas questões a examinar. Uma é que os soldados, sendo tão bons cidadãos quanto os officiaes, não têm o direito de voto, e a outra é que pelo systema actual os militares politicos ficam fóra das fileiras, gozando os proveitos da politica, preterindo muitas vezes, nas promoções, officiaes que estão prestando serviço á nação, o que não é justo. Ajuda mais, os militares na *activa* ou em commando de tropas não deveriam poder ser pretendentes a cargos electivos, emquanto não passassem para um quadro especial, em que não tivessem, por exemplo, a vantagem das promoções, que, na qualidade de politicos, facilmente obtêm.

— Parece-me, diz-nos o sr. Carlos Eugenio, que os militares que occupam cargos electivos devem perder o direito ás promoções e ao soldo. Na verdade, elles preterem os seus collegas pela sua posição na politica.

— A respeito do aviso reservado? O *Paiz* diz hoje "que um inimigo declarado do marechal Hermes não podia encontrar meio mais machiavelico de collocar mal o seu desaffecto."

— O *Paiz* não tem razão. Não ha nada de illegal no que eu pratiquei. Apezar de amigo do marechal Hermes, não lhe fiz consulta a respeito do assumpto.

— Mas como explica que o marechal não tenha dado conta, como declarou, do augmento do dinheiro que recebia? Será elle tão rico que...

— Não sei; o caso tinha precedentes e o aviso reservado era uma praxe.

Estavamos satisfeitos e foi com orgulho de brasileiro que dissemos ao general (que foi chamado por um hermista "um dos *doutores* do nosso Exercito"), ao mesmo tempo que nos despediamos delle e do seu distincto filho, um joven medico de physionomia intelligente e amavel:

— A sua opinião sobre o caso das manifestações militares collectivas, em politica, não podia ser outra. Nós somos um paiz civilizado, e isto aqui ainda não é o Paraguay!

Joaquim Vianna

O presidente da Republica resolveu hontem acceitar a doação que lhe foi offerecida pela Abbadia de S. Bento, da fazenda de Iguassú, nos limites desta capital com o Estado do Rio.

Essa fazenda dispõe de oito leguas, é doada sem condições nem onus para a União e o governo destina-a á fundação de nucleos agricolas.

O governo resolveu, hontem, iniciar a conversão geral da divida externa do Brasil, de 5 °|° para 4 °|°.

No mesmo decreto o presidente da Republica autorizou o ministro da Fazenda a contratar com os banqueiros N. W. Rothschild Sons o emprestimo de 10 milhões esterlinos para as primeiras operações.

O alludido decreto foi referendado pelos ministros da Fazenda e da Viação.

Hoje deve ser lançado em Londres o emprestimo acima referido.

Aristocracia militar

Leitura para soldado e povo

I

Ha dois typos de organização militar: o exercito de molde monarchico e o exercito de molde republicano.

No exercito de molde monarchico, todas as vantagens são para os officiaes e todos os encargos para os soldados. Vêm os officiaes da classe nobre e os soldados, pelo recrutamento, do meio do povo.

Assim, na Russia e na Prussia só da nobreza de nascença saem os officiaes. Um plebeu só póde ser promovido até sargento. Acima deste posto não sobe, por mais valente, instruido e disciplinado que seja.

Naquellas monarchias o soldado é escravo e o official senhor.

II

Nos exercitos verdadeiramente republicanos todo homem que assenta praça póde chegar a marechal, desde que tenha serviços, merito e bravura.

Os exercitos da primeira Republica franceza e o moderno suisso apresentam excellentes modelos de organização militar republicana.

Dentro de tão justo e forte systema de aproveitar as aptidões guerreiras dos homens de valor, com beneficio e gloria para a França, Moreau, Ney, Bernardotte, Murat, Augereau e tantos outros filhos do povo juraram bandeira, dormiram nas tarimbas, distinguiram-se em combates, venceram batalhas, derrotaram principes e reis, e de simples soldados chegaram a marechaes... de verdade.

O exercito suisso, sem contar um unico fidalgo em suas fileiras, na guerra franco-prussiana, de 1870, em menos de oito dias mobilizou 200.000 homens e executou a difficil manobra de asylar os 150.000 francezes de Bourbaky, fugitivo; e, mais ainda: não consentiu que os poderosos e triumphantes corpos prussianos, em perseguição, transpozessem, na investida, as fronteiras da Suissa.

Taes são os fructos do systema republicano no preparo da defesa nacional.

III

O Exercito brasileiro é de molde republicano ou aristocratico?

Era republicano, mas, aos poucos, gradualmente, se vae tornando aristocratico.

A sua ultima reforma, estabelecendo a impossibilidade pratica do sargento aquartellado subir de posto, constitue a mais iniqua, porém segura victoria alcançada pelo seu elemento aristocratico contra o seu elemento popular, pela officialidade contra os soldados.

Os resultados de tão injusta e interesseira disposição foram immediatos e funestos.

Hoje o Exercito brasileiro acha-se dividido em dois grupos bem distinctos, bem afastados, reciprocamente hostis, que nunca se misturam: o grupo nobre — a officialidade — e o grupo povo — os inferiores e a soldadesca.

Não os liga o menor laço de sympathia, de sentimento, de solidariedade.

Nas vesperas da revolução franceza, identico á nossa actualidade militar era o estado da tropa monarchica. Os nobres commandavam, desprezando as tropas plebéas. Por seu lado, os soldados odiavam seus chefes.

Deram prova disto na tomada da Bastilha. Quando os capitães nobres ordenavam aos guardas francezes que atirassem sobre o povo, que assaltava a velha fortaleza — carcere da monarchia — os guardas desobedeceram. E, saindo das fileiras, confraternizaram, abraçaram os populares, seus irmãos.

Foi assim que começou a grande revolução, que libertou o povo do jugo dos reis e os soldados da oppressão da fidalguia.

A classe alta do nosso Exercito tambem desdenha da classe baixa, porque sabe que um brasileiro que assenta praça fóra das escolas, dentro dos quarteis, nunca passará de sargento, nunca entrará para o rol dos privilegiados. Tenha ele tanto valor e merito como Osorio, Marques de Souza, Fernando Machado, Almeida Barreto, que carregavam a espingarda reúna, nunca, nunca conseguirá as divisas de alferes!

Pela ultima reforma, a praça de pret será sempre um inferior, destinado a toda especie de serviço duro e perigoso.

Durante a paz fará fachina; será ordenança, cocheiro, empregado de automovel; carregador de carga, emfim, compellido por ameaças de castigos vigorosos e illegaes, se verá forçado a executar deprimentes funcções subalternas, ás quaes nunca se sujeitaria um filho de official, um aristocrata.

Na guerra, sobrecarregado de armamentos e munições pesados e de incommoda mochila ás costas, ao sol, ás chuvas, sem abrigo, padecendo os maiores tormentos, marchará, sempre simples praça, a pé. Nas guardas avançadas, como sentinella perdida, em combate, nas primeiras linhas, revelará tanta coragem como o mais valente official mas, si vencer, vencerá sem gloria, si morrer, morrerá sem nome.

Si, porém, a bala inimiga não o matar, embora da luta volte coberto de louros, embora citado em ordens do dia, seus actos de heroismo não lhe valerão a mais estreita divisa dourada.

Póde ser heróe, mas não póde ser alferes, porque não nasceu cadete...

IV

Antes da reforma Hermes não era assim.

O bravo Almeida Barreto começou sua exemplar e brilhante carreira como soldado raso e chegou a marechal... de verdade.

Na batalha "24 de Maio", elle, simples tenente-sargentão, não precisou de alta mathematica para, á frente de um destroçado batalhão de infanteria, deter, por espaço de mais de 20 minutos, uma columna paraguaya de mais de 10 mil guerreiros e dar tempo a Osorio — outro que não sabia algebra — para organizar suas forças e vencer a maior batalha da America do Sul.

Deante de factos desta ordem, não é verdadeiro nem digno basear-se a aristocratização do Exercito brasileiro na futil razão do pouco preparo militar de seus inferiores e praças.

Isto é um pretexto. As causas reaes da ingrata reforma são outras. Encontram-se no egoismo de algumas altas patentes que reformaram o Exercito, com o fim unico de facilitar a carreira militar para seus parentes, sem respeito dos direitos dos inferiores e praças que combatem e que amam a patria tanto ou mais do que qualquer marechal... de mentira.

Sargento velho.

(*Continúa*)

Foi hontem assignado o decreto que approva as instrucções para o serviço da Exposição Internacional de Roma e Turim, em 1911 e de propaganda do café e outros generos de producção nacional, no estrangeiro.

O ministro da Agricultura apresentou uma exposição de motivos, frisando a importancia das referidas exposições e a opportunidade que o Brasil não deve "perder para exhibir em Roma, objectos de arte, historia e archeologia, e em Turim productos da industria e do trabalho."

O ministro procurou mostrar a importancia das exposições em geral como occasiões asadas para introducção de generos em mercados estrangeiros, e em particular para o nosso paiz, dos de Roma e Turim, por ser a Italia o "paiz que mais tem contribuido para a corrente immigratoria" que traz para o Brasil a cooperação de trabalhadores esforçados e operosos, artistas sem desconhecer o concurso dos filhos de outras nacionalidades".

Chamando a attenção do presidente sobre o plano geral das alludidas exposições, o ministro assignalou a importancia e a relevancia que hão de ser dadas aos productos brasileiros.

Para attender a realização desses trabalhos será utilizado o credito de 200 contos, concedido pelo Congresso e destinado não só ao mencionado fim mas tambem á propaganda do café e outros generos de producção nacional.

Na pasta da Agricultura o presidente da Republica assignou hontem o decreto que reforma o Jardim Botanico.

Sem perder a sua feição classica, o Jardim Botanico, de accordo com a reforma, associará ao estudo de botanica o serviço agronomico, destinado a cultura das plantas uteis, dedicando-se a selvicultura, arborização e fruticultura.

Como subsidio ás investigações praticas a que se vae dedicar, terá um laboratorio de chimica agricola para analyse das plantas cultivadas, terras, adubos, etc., e um laboratorio de physiologia vegetal e ensaio de sementes.

A secção de botanica ficará a cargo do director do Jardim, auxiliado pelo vice-director, que é, ao mesmo tempo, botanico-ajudante da secção.

O jardim aproveitará todas as suas terras de cultura, quer para construir o *Arboretum*, ou jardim de recreio, quer para o plantio systematico de arvores fructiferas, plantas textis e outros vegetaes uteis, de modo a fazer larga distribuição de plantas nacionaes das exoticas que forem adaptaveis.

A fruticultura constituirá objecto de particular cuidado por parte do jardim, que deverá estudar o assumpto sob todos os aspectos, desde o plantio das arvores frutiferas até á colheita methodos de conservação, acondicionamento, facilitando assim o empenho do governo em resolver o problema da producção e exportação de frutas.

Haverá no Jardim um aprendizado de jardinagem para alumnos de 12 a 20 annos, os quaes depois de curto tirocinio, passarão a perceber uma gratificação, que será augmentada annualmente a medida do aproveitamento e boa conducta.

Os aprendizes mais aptos nos trabalhos de jardinagem passarão successivamente a trabalhadores jardineiros e terão preferencia no preenchimento dos cargos de feitor e jardineiro-chefe.

O dr. Paulo de Frontin resolveu fazer correr, ligado á cauda do rapido mineiro, um trem expresso, com a denominação de *Sul expresso*, que, partindo da estação Central ás 6 horas e 15 minutos da manhã, alcance o nocturno da E. de F. Sorocabana, que se destina a Curityba.

Esse comboio trafegará sómente ás segundas e sextas-feiras, regressando ás terças e sabbados, gastando-se no percurso entre o Rio e Curityba 38 horas.

O trem de regresso chegará a esta capital ás 8,40 da noite.

O proprietario da Leiteria Mantiqueira avisa aos seus freguezes, que resolveu baixar o preços da manteiga fresca, sem sal, pasteurizada e recebida directamente.

A subida do sr. Nilo Peçanha ao excelso cargo de presidente da Republica não trouxe apenas para este burgo pôdre que é o Brasil uma época de louvaveis emprehendimentos administrativos e reformas no mecanismo da governança; trouxe ainda a mais completa transformação nos nossos habitos elegantes, porque, na aba da sobrecasaca presidencial, grudava-se o muito fino, o muito *chic*, illustrado e *poseur* Alcebiades, fraternalmente addido ao Cattete como o supremo arbitro de graças e gentilezas, á guisa de Petronio official. E foi positivamente a primeira vez que um chefe de Estado escolheu para secretario uma imagem tão decorativa, *bibelot* republicano, que se olha e em que se não toca.

Nós, afinal, precisavamos de uma figura que, officialmente aprumada, demonstrasse ao Universo a existencia effectiva e legitima, entre nós, de uma sociedade *smart*, que não podia, de fórma nenhuma, transparecer sómente nos *compte-rendus* das secções mundanas, creadas por alguns jornaes para desfastio dos leitores que se atolam nas pesadas columnas onde se discute, com vivo interesse, a taxa cambial. Ninguem melhor que Alcebiades desempenharia esses encargos suaves de doutrinar as modas. E foi com certeza em razão da sua analogia com o principe de Galles, esse muito estouvado principe de Galles, que espirituosos jornalistas, fugindo á rispida exigencia das nossas instituições, pozeram-lhe o appellido encantador de — principe Alcebiades. Essa flor exotica da democracia, nem por exhalar o capitoso aroma das côrtes, deixou de florescer no palacio republicano, para que subira o recem-notavel estadista, que modestamente já começara a cultivar a notabilidade, quando, numa orgia de exuberancia agricola, fazia brotar, nos campos sáfaros de Pendotiba, arrozaes vastamente kilometricos.

Mais uma vez a cerviz obstinada da velha, astuta Europa, curvou-se respeitosa ante o Brasil. Porque o principe Alcebiades, tomando as redeas da governação elegante, como o mano tomára as da governação administrativa, encheu do seu nome glorioso este paiz inteiro. Que se falasse do café, que se falasse da borracha, de Santos Dumont ou do bicho do pé (gloriosos productos desta amada terra)... O principe Alcebiades, esse, sobrepujára a todos. Era, afinal, com muita reverencia, sua alteza o principe.

Os jornaes illustrados, na ancia de revelar intimidades notaveis, reproduziam, em nitidas photogravuras, *poses* e attitudes de sua alteza. Um delirio! Si sua alteza usava a calça um pouco acima do tacão da bota (que terrivel coisa, santo Deus! neste momento...) nada impedia que o resto do orbe assim tambem o fizesse; si sua alteza, como os jockeys, cavalgasse com os estribos curtos, outra coisa não exigiriam os severos habitos da arte de montar.

Ora, foi comprehendendo essas qualidades excepcionaes de distincção do mano, que o sr. Nilo Peçanha, antes de seguir para a sua calma villegiatura de Petropolis, o enviou na frente como o aviso da proxima viagem. O principe tem-se fartado á maravilha. E' um principe de verdade, um legitimo e verdadeiro principe.

Sem embargos, pessoas autorizadas affirmam que sua alteza passeia á tarde num phaeton, em que se distinguem, muito bem pintadas as armas da Republica. Todos sabem que aquelle phaeton é do principe, propriedade de sua alteza. Por que, então, as armas da Republica? Não lhes parece um exaggero official de sua alteza?

O ministro da Viação recebeu communicação de que o tenente-coronel dr. Fernando Setembrino de Carvalho, incumbido da construcção das linhas telegraphicas de Santa Maria á estação de Umbú, S. Vicente, Colonia, Jaguajary, Povinho do Boqueirão e São Francisco de Assis, no Rio Grande do Sul, terá promptas essas linhas, para serem inauguradas, em março proximo.

DESPACHO COLLECTIVO

Realizou-se hontem no Hotel White, residencia provisoria do presidente da Republica, o despacho collectivo, tendo sido assignados os seguintes decretos:

FAZENDA

Nomeando:

O 3° escripturario da Alfandega de Belém João Augusto do Amaral Menezes para 4° escripturario do Thesouro;

o 4° escripturario da Delegacia Fiscal em S. Paulo Eugenio Cavalcanti de Araujo para identico logar na Recebedoria do Rio de Janeiro;

o 3° escripturario da Alfandega de Pernambuco Joaquim Pessoa Cavalcanti de Albuquerque para identico logar no Thesouro Federal;

o 1° escripturario da Delegacia Fiscal no Espirito Santo, Theodureto de Menezes Bastos, para 3° escripturario do Thesouro Federal;

o 2° escripturario da Delegacia Fiscal em Goyaz Elysio de Souza para 1° escripturario da mesma repartição, e o 1° escripturaio dessa Delegacia Antonio Sant'Anna Azevedo, para 3° escripturario do Thesouro;

o 2° escripturario da Deelgacia Fiscal em S. Paulo Alberto de Campos Moura para 3° do Thesouro;

o 4° da Alfandega do Rio de Janeiro Mario Gonçalves, para 3° do Thesouro;

o 3° da Recebedoria do Rio de Janeiro Dario de Oliveira para identico logar no Thesouro;

o 2° escripturario da Casa da Moeda Flaviano da Silveira Fontes para identico logar na Recebedoria do Rio de Janeiro;

o 3° escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro Alfredo Seabra para 2° da mesma repartição;

o 3° do Thesouro José Manoel Moreira Pacheco para 2° da Recebedoria do Rio de Janeiro;

o 2° desta repartição, Francisco de Paula Osorio, para 1° da mesma Recebedoria;

o 4° da Delegacia Fiscal em S. Paulo Levy da Nobrega Lima para identico logar no Thesouro;

o 4° da Alfandega de Santos Enrico Archias Cordeiro para identico logar no Thesouro;

o 1° da Imprensa Nacional Joaquim do Amaral Fontoura, para 2° do Thesouro;

o 3° do Thesouro Angelo Oliveira Bevilacqua para 2° da mesma repartição;

o 3° do Thesouro, Tobias Candido dos Rios, para 2° da mesma repartição;

o 2° do Thesouro Antonio Salles para 1° da mesma repartição;

Fernando de Abreu e Rodolpho Silva para quartos escripturarios do Thesouro; e

Gastão Tavares Jardim, para desenhista da Directoria do Patrimonio.

Nomeando o membro do Conselho Fiscal da Caixa Economica da Bahia, José Gonçalves de Castro Sincurá para o logar de presidente do mesmo Conselho.

Abrindo os seguintes creditos:

De 4:127$800, papel, e 465$860, ouro, para occorrer á restituição de direitos pagos pela Camara Municipal de Pedra Branca, em Minas Geraes;

de 32:063$126, para occorrer ao pagamento devido a Francisco de Paula Dias Negrão; e

o extraordinario de 12:445$584, para pagamento a Sebastião Antonio de Carvalho, em virtude de sentença judiciaria.

Concedendo autorização á Sociedade de Auxilios Mutuos Montepio das Familias, com séde na capital do Estado de S. Paulo, para funccionar na Republica, e approvando os respectivos estatutos, com alterações.

JUSTIÇA

Concedendo o accrescimo de 20 °|° de seus vencimentos ao dr. Augusto Brant Paes Leme, lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Reconduzindo o bacharel Enéas Carrilho de Vasconcellos no logar de pretor da 11ª pretoria, pelo tempo de quatro annos.

Nomeando o dr. Alvaro de Lima Pereira procurador criminal da Republica no Districto Federal e o dr. José Cornelio da Fonseca Lima medico-ajudante do Lazareto Tamandaré, em Pernambuco.

JUSTIÇA

Abrindo o credito especial de 60:000$, para auxiliar a conclusão dos trabalhos do monumento ao marechal Floriano Peixoto.

MARINHA

Nomeando o contra-almirante Duarte Huet Bacellar Pinto Guedes para exercer o cargo de superintendente de navegação.

Exonerando o mesmo contra-almirante do cargo de commandante da esquadra em evoluções.

O capitão de mar e guerra Luiz de Azevedo Cadaval do cargo de commandante da flotilha de Matto Grosso.

O capitão de corveta Tycho Brahe de Araujo Machado do serviço da Armada, conforme pediu.

AGRICULTURA

Approvando as instrucções para os trabalhos preparatorios da representação do Brasil na Exposição Internacional de Roma e Turim, em 1911, e para propaganda do café no estrangeiro.

Reorganizando o Jardim Botanico.

VIAÇÃO

Approvando os planos e o orçamento, na importancia de 111:577$540, apresentados pela Companhia Manáos Harbour, Limited, para a construcção de um armazem, que terá o n. 20, e de tres pontes para o serviço de carga no interior do mesmo armazem, e na de 85:141$247 para as pontes, em numero de dez, construidas pela Companhia Docas de Santos, sobre o canal da dóca do Mercado, da mesma cidade.

Approvando os estudos definitivos e o orçamento da estrada de ferro de Cruz Alta á foz do rio Jaguary, comprehendida entre as estações de Ijuhy e Santo Angelo.

No requerimento em que os representantes da Fazenda Nacional junto á commissão das obras do porto do Recife, allegando a exiguidade da percentagem (1 o|o), que lhe foi arbitrada, pedem augmento da mesma, o ministro da Viação proferiu o seguinte despacho: "Em vista do que dispõe o art. 59 do regulamento pelo qual se rege a commissão, não ha que deferir.

Devidamente informados, podemos noticiar hoje que o presidente da Republica está inteiramente de accordo com a reducção proposta pelo representante do commercio na commissão incumbida de rever as taxas a cobrar, no novo cáes do porto do Rio de Janeiro.

Hoje, será presente a s. ex. o relatorio, elaborado pelo presidente dessa commissão, senador Lauro Muller.

Opportunamente se farão no edital de concorrencia para o arrendamento daquelle serviço as alterações respectivas.

A ministro da Agricultura transmittiu o major Euclydes Moura, inspector agricola no Rio Grande do Sul, o seguinte telegramma:

"Na villa de S. Sebastião do Cahy foi, ante-hontem, constituida a Sociedade Cooperativa Empresa de Fibras Rio-Grandense, iniciada pelo intendente daquelle municipio, coronel Pedro Carvalho, e destinada a promover o estabelecimento de nucleos de cultura e preparação de pita e outras plantas textis em todo o Estado.

Por convite dos incorporadores, presidi á assembléa de installação da sociedade, a que adheriram 64 subscriptores, representando 250 quotas de cem mil réis, que constituem modesto capital inicial.

A empresa, que se regulará pela lei numero 979, de 6 de janeiro de 1903, gozará favores de isenção de impostos, exportação e industrias profissionaes, concedidos pelo governo do Estado.

Possue, proximo á estação de Capella, 100 hectares de terra, onde mantem culturas, por mim percorridas, com 166.000 pés de pita, franco desenvolvimento de 60.000 em viveiros, e já encommendou apparelhos desfibradores, devendo iniciar em breve suas operações industriaes.

Cordiaes saudações."

Progresso do amor

O namorado carioca deixou de ser aquelle namorado *arrieré* e lamecha dos outros tempos, que desfolhava malmequeres e consultava as cartas mentirosas das mentirosas cartomantes, para saber si era ou não amado por "ella". O namorado de hoje é vinho doutra pipa, modernizou-se, civilizou-se, mudou inteiramente de feição.

Antigamente, o prologo dessa tragedia chamada *conjugo-vobis* era demorado, lerdo, ronceiro e fastidioso. O pretendente, que começava a candidatar aos vinte annos, só casava aos quarenta, com uma senhora já de oculos, madurona e de abundantes postiços, substitutos legaes dos primores que haviam embeiçado, vinte annos antes, o seu marido de agora. Tambem a marcha dos negocios amorosos era muito differente. O apaixonado obrigava-se a um namoro de esquina por meia duzia de annos; outra meia duzia, levava a escrever cartinhas, em papel bordado e perfumoso; depois, falava, furtivamente, a deshoras, com a namorada, e só depois disso tudo é que se animava a fazer o *pedido*, isso mesmo armando-se antes de mil recommendações.

Noivo, o *coió* de antanho só tinha o direito de ver a sua *estrella* uma vez por semana, entre sete e dez horas da noite, e com a feroz assistencia de tres tias solteironas e vigilantes como novos Argus.

Mas, com os tempos, tudo mudou. Hoje, a musica é outra. O *allegro vivace* substituiu o *pianissimo*. As creaturas casamenteiras vêem-se num *five ó clock*, hoje, á tarde; hoje mesmo, á noite, têm o primeiro *rendez-vous* — elle diz que não tem emprego, mas que o papae é rico, e que, depois, não terá remedio sinão sustental-os, a ambos. Ella diz que é melhor esperar épocas melhores, e fazer tudo direito.

— De resto, é tão suave noivar...

Ha supplicas por parte delle, ella recusa ainda; ha ameaças terriveis, fala-se em suicidio, e ella cede, afinal.

Um automovel roda, tres dias depois, si tanto póde durar a espera, para deliciosos sitios ignorados; a familia alvoroça-se, a policia é chamada a resolver o caso.

São batidos os pontos amenos da cidade, e, afinal, eis os melros pilhados, ouvidos e... casados, gastando-se em tudo isso uma semana, apenas!

E' admiravel o progresso!

Ao agente fiscal dos impostos de consumo na 1ª circumscripção do Estado do Maranhão, Manoel Ignacio Parga Ewerton, foram concedidos tres mezes de licença.

O governo resolveu encarregar o professor Bernardelli de fazer o mausoléo do expresidente da Republica, dr. Affonso Penna, conforme o plano que lhe foi apresentado.

Para o logar de collector das rendas federaes em Minas Novas, no Estado de Minas Geraes, foi nomeado Fabricio Ferreira Cesar.

Os srs. senador Lauro Müller, Honorio Baptista Franco, Jorge Hime e Roberto Vance, constituidos em commissão para estudar as reclamações do commercio sobre as taxas do cáes do porto, estiveram hontem reunidos na Secretaria da Viação, onde tomaram conhecimento da coordenação dos trabalhos feita pelo dr. Francisco Bicalho e referente ao mesmo assumpto.

A commissão reunir-se-á novamente, talvez hoje, não sendo de estranhar que proponha algumas alterações á exposição que deverá ser entregue, afinal, ao ministro da Viação.

O ministro da Viação foi representado no embarque do sr. Julio Fernandez, ministro da Argentina, pelo sr. João Chaves, seu official de gabinete.

Da casa importadora de frutas, de Antuerpia, A. von Sommerens, recebeu o ministro da Agricultura uma carta, pedindo remessa de especimens de frutas brasileiras, afim de experimentar a sua acceitação nos mercados belgas.

Si a experiencia dér bons resultados, a referida firma fará acquisição de terrenos no Brasil para a plantação e exportação de frutas.

Partiu para S. Paulo, a serviço do Ministerio da Agricultura, o dr. Licio Miranda, sub-director do Serviço de Inspecção e Defesa Agricola.

A ELEIÇÃO EM S. PAULO

S. Paulo, 3 — Todos os empregados da Estrada de Ferro Central votaram na chapa hermista, vindo até para dar voto os que estavam ausentes por motivo de licença ou remoção, sendo afastados dos respectivos cargos os funccionarios sympathicos ao civilismo.

O mesmo aconteceu com outros funccionarios federaes ou empregados de empresas dependentes do governo federal.

S. Paulo, 3 — Está positivamente averiguado que o sr. Wenceslau Braz desenvolveu fortes empenhos com os amigos dos logares limitrophes de Minas, a favor da candidatura hermista.

S. Paulo, 3 — A chapa civilista triumphou integralmente no 5° e no 8° districtos.

Os srs. Silva Barros, Eduardo Camargo, Benedicto Netto e Raphael Sampaio, candidatos hermistas do 2°, 3°, 7° e 9° districtos, ainda não alcançaram quociente, sendo considerados, por emquanto, liquidos apenas os hermistas Manoel Villaboim, do 1° districto; Pedro Toledo, do 4°; Virgilio Araujo, do 6°, e Aureliano Gusmão, do 10°.

Os hermistas do 1° districto promovem uma manifestação a Villaboim.

S. Paulo, 3 — O dr. Albuquerque Lins retirou hoje da Secretaria do Interior a portaria da licença concedida pelo Congresso, pagando de sello 140$000.

S. Paulo, 3 — A *Platéa* e o *Diario Popular*, este sympathico ao hermismo, regosijam-se com o resultado das eleições, salientando a leberdade do voto. O *Diario Popular* diz que registra com orgulho o acontecimento, que estabelece optimo precedente politico. A *Gazeta* diz que o hermismo não podia ficar melhor aquinhoado, pois os seus eleitos são homens de valor, principalmente o sr. Villaboim. A *Platéa* diz que deve ter agradado ao governo o exito da eleição conforme elle desejou e quiz, garantindo a representação das minorias.

Na sessão de amanhã, a Municipalidade tomará conhecimento do officio do sr. Benjamin Motta, communicando que se empossará da cadeira vaga da renuncia do sr. B. Campos Salles Junior, genro do sr. Padua Salles, riscado na derrota do decimo districto, afim de entrar o hermista Aureliano Gusmão. No segundo resultado conhecido, os senadores menos votados são Luiz Piza e Rodrigo Leite, que por isso, exercerão o mandato apenas por tres annos.

De importante chefe politico de S. Paulo, recebemos o seguinte telegramma:

"*S. Paulo, 3.* — Resultado total do Estado, na eleição de ante-hontem é de sessenta e cinco mil votos civilistas e desesete mil hermistas. E' certo e póde affirmar que, com o novo alistamento, a votação de Ruy Barbosa subirá a oitenta mil votos, e a do marechal Hermes não irá além de doze mil. Os quinze mil votos que tiveram agora os hermistas se explicam pela posição pessoal de alguns dos seus candidatos, e o trabalho que os proprios candidatos desenvolveram no districto.

A eleição presidencial

AOS CATHOLICOS

A seguir, damos a carta que o dr. Joaquim Furtado de Menezes, chefe e fundador do Partido Regenerador e Catholico de Minas, dirigiu aos catholicos:

CARTA ABERTA

Correligionarios!

Estão em jogo os interesses da religião e da patria!

Em julho de 1909, a inimiga do catholicisco reuniu, em *congresso* secreto, na capital da Republica, os mais graduados de seus sectarios, para organizarem o programma de acção da Maçonaria.

As suas resoluções correm mundo, dadas á maior publicidade, por quasi toda a imprensa brasileira: suppressão da legação junto á Santa Sé, suppressão das congregações religiosas, suppressão das regalias aos collegios em que fôr ensinada a religião, estabelecimento do divorcio *a vinculo*, etc.

Dois candidatos disputam agora os votos dos catholicos, para a magistratura suprema do paiz.

Era nosso dever, dever de consciencia, insophismavel, iniludivel, procurar saber o que pensa cada um dos candidatos ácerca do programma da Maçonaria, que promessas faz aos catholicos.

O sr. marechal Hermes da Fonseca, ha 8 mezes, é constantemente accoimado de candidato maçon; mais ainda, — de candidato da Maçonaria; em junho foi elevado ao grão 31, e em agosto aos grãos 32 e 33, conforme se vê do orgão official das lojas em seus, numeros 4 e 6 de 1909; accusou-se s. ex. de ter promettido governar de accordo com os conselhos de seus irmãos maçons.

S. ex. não desfez, não procurou mesmo desfazer, perante o publico, o máo effeito que taes accusações causaram no espirito dos catholicos.

Tinhamos ainda esperança de que, em sua plataforma, promessas houvesse que fossem garantia dos catholicos contra o temor de que a Maçonaria governará o Brasil, si o marechal Hermes o presidir.

Foi triste a desillusão dos catholicos. Nem uma palavra!

S. ex. fala de passagem em liberdade, de um modo vago; porém, não nos esqueçamos de que, em nome da liberdade, agem os perseguidores de França.

A Maçonaria brasileira, quando preparava o programma terrivel que foi adoptado no Congresso de julho passado, substituiu ironicamente a celebre phrase *A' Gloria do Supremo Architecto do Universo* por *Liberdade, Egualdade, Fraternidade*...

Ruy Barbosa tambem foi accusado de maçonismo.

S. ex. protestou logo, em carta dirigida a um amigo nosso, autorizando-o a publical-a e a expol-a em original.

Nessa carta, s. ex. declara que, de facto, entrou, quando academico, para o gremio da loja *America*, em S. Paulo, a qual se propunha trabalhar pela abolição, porém que, no seu quinto anno de curso, a abandonou, e que nunca mais entrou em loja alguma, nem fez trabalho algum para a Maçonaria.

Como explorassem a falta, nessa carta, de completo abandono da Maçonaria, s. ex. desmanchou essa intriga em discurso feito em Lorena.

Nos boletins maçonicos dos ultimos 15 annos, só se lê o nome do grande brasileiro uma vez unica, quando, para ver, provavelmente, si despertavam o que suppunham maçon adormecido, lhe deram 3 votos para grão-mestre.

Prova mais poderosa que todas essas é a plataforma de s. ex., que está em completo antagonismo com o programma adoptado pelo Congresso Maçonico.

S. ex. não é maçon, porque, si o fosse, não poderia manifestar, adoptar as idéas expendidas naquelle monumental trabalho, naquelle grandioso programma.

Dizem os adversarios que os catholicos não podem depositar confiança nas promessas de Ruy Barbosa, em vista do seu passado.

Penso em contrario, o passado de Ruy Barbosa é uma garantia para os catholicos.

S. ex. foi contra o pensamento catholico batendo-se pela separação da Egreja do Estado, porque suppunha ver na União uma oppressão á consciencia dos não catholicos; era pois guia de seus actos, justificava a sua attitude anti-catholica, o amor á liberdade de consciencia, o que nos assegura que, durante seu governo, gozaremos de plena defesa contra as tentativas de oppressão á nossa consciencia.

Isto o declarou elle mesmo, em conferencia feita na Bahia, em favor de 50 orphãs do Asylo de Nossa Senhora de Lourdes, da Feira de Sant'Anna, aos 22 de fevereiro de 1893.

E que podemos pedir hoje ao governo de nossa Patria sinão que seja dada á Constituição de 24 de fevereiro a interpretação norte-americana, como promette fazer o genial brasileiro?

Entre dois candidatos, um dos quaes é accusado de maçonismo, de ter promettido governar de accordo com os inimigos do Catholicismo, e não se defende, ou pelo menos só o faz no segredo do gabinete, e o outro, apenas accusado repelle a insinuação em documento publicado e em discurso; um dos quaes nada promette aos catholicos e o outro faz as mais auspiciosas promessas na propria plataforma, tomando a nação por testemunha, qual deve ser a attitude dos catholicos?

Póde haver hesitações?

Claro que não.

E quanto ao vice-presidente?

O sr. dr. Wenceslau Braz é maçon, provam-no o trabalho da Maçonaria por occasião da sua eleição para presidente de Minas e a campanha que por essa causa lhe moveu o *Hebdomadario Catholico*, então proficientemente redigido pelo dr. Felicio dos Santos.

Além disso as tentativas de deschristianização de Minas feitas por s. ex. e pelo seu secretario são a amostra do que s. ex. fará si por fatalidade empolgar um dia o governo de nossa Patria.

A personalidade nobre, distincta do sr. dr. Albuquerque Lins dispensa discussão.

Para nós catholicos basta saber que, ao envez de maçon, como o seu antagonista, o sr. dr. Albuquerque Lins é *catholico praticante*.

Correligionarios!

Estão em jogo os interesses da Religião e da Patria!

O dever nos chama ás urnas e a consciencia vos impõe a escolha dos nomes dos benemeritos brasileiros que promettem á nossa Religião completa defesa contra os espiritos mesquinhos das seitas adversas e aos catholicos a mais ampla liberdade, unica coisa que ella necessita para viver e prosperar.

A's urnas, catholicos!

Cumpri o vosso dever civico!

Sustentae, ó brasileiros, os candidatos da Convenção Nacional de Agosto!

Cumpri o vosso dever de consciencia.

Ouro Preto, 2 de fevereiro de 1910. — Dr. *Joaquim Furtado de Menezes.*

EM MINAS

Bello Horizonte, 3. — Tendo sido comprada pelo sr. Wenceslau Braz a *Gazeta* de (Uberaba), os civilistas do Triangulo Mineiro, chefiados por verdadeiras influencias na zona, acabam de fundar (O Civilista), magnifico jornal, para pugnar pela liberdade do povo mineiro. A vergonhosa intervenção do governo teve effeito contraproducente. O *Correio da Noite*, de Ouro Preto, vibrante orgão civilista, augmentou o formato, para satisfazer exigencias da campanha.

Pessoa chegada de S. João Del-Rey informa que no dia 31 de janeiro, a qualificação eleitoral foi presidida por vinte praças embaladas, do batalhão 31° de caçadores, commandadas pelo capitão Sotero de Menezes.

O sr. Oscar da Cunha, notavel advogado, chefe civilista, e convencional de agosto, fez inserir na acta um protesto sobre a presença da força, sendo aparteado, nesta hora, pelo capitão Sotero. O facto causou penosa impressão.

Bello Horizonte, 3. — O *Correio do Dia*, em vibrante artigo, epigraphado *Gauchos politicos*, respondeu, hoje, ao artigo *bandeirantes politicos* do *Diario de Minas*, em que se accusavam os srs. Carvalho Brito e Affonso Penna, de estarem ao serviço da ambição contra a hegemonia mineira. O artigo pergunta si a hegemonia é a garantia da candidatura Hermes-Fantoche, creada pelo sr. Pinheiro Machado, para satisfazer ao seu velho odio de Minas. Salienta a responsabilidade dos dirigentes de Minas, que entregaram os pulsos ás odiosas algemas do caudilho gaucho, evidenciando que a reacção mineira visa desfazer a obra de incapacidade dos detentores do poder; diz que Minas vae readquirir, por si, a supremacia, para a qual tantos factores concorreram e de que se acha despojada pelas ambições dos actuaes detentores do poder, sob as *injuncções* do sr. Pinheiro Machado; abandonadas pelos pigmeus de agora ella tem como guia a columna de fogo do seu passado.

O artigo produziu profunda impressão.

Bahia, 3. — *A Bahia*, em editorial da lavra do dr. Virgilio de Lemos, está empenhada em notavel discussão com o *Diario da Bahia*, a proposito da individualidade politica do sr. Ruy Barbosa.

A opinião geral é que o *Diario* está encurralado em becco sem saida.

O artigo de amanhã, apezar da sua linguagem delicada, põe o *Diario* em pantanas. Esse artigo, depois de confrontar os grandes actos de Ruy com as ridiculas accusações do *Diario*, termina assim: A genial campanha civilista, em que Ruy está pelejando como um predestinado contra a arrogancia do militarismo inteiro, é o complemento, o corollario insophismavel da campanha civilizadora que elle, como predestinado que foi, em Haya, manteve gloriosamente contra as arrogancias do militarismo imperialista, e as reacções de traga-mundos. Mirae bem a face do candidato civilista e vereis claramente, agora mais que nunca, que Ruy vale o pavilhão nacional. Elle é o pavilhão do Brasil culto, Brasil civilizado, Brasil juridico, Brasil altivo, independente e liberrimo.

EM BOMJARDIM

Bomjardim, 3 — Hoje, o vigario Carlos Muller, por occasião da pratica na missa, explicando a circular dos bispos mineiros sobre as candidaturas maçonicas, foi desacatado por um pequeno grupo hermista, chefiado por um desequilibrado, o collector estadual.

A egreja estava repleta de senhoras e creanças civilistas, que repelliram energicamente os perturbadores da ordem.

Após esses incidentes, o vigario continuou a pratica com mais enthusiasmo e terminou a missa.

O plano premeditado pelas autoridades hermistas era o de justificar o pedido de mais força para coagir o eleitorado civilista, na eleição de 1 de março.

O delegado militar daqui fez seguir uma praça para a estação telegraphica, immediatamente após conferencia com o juiz de direito, hermista.

Defendemos a causa civilista em todo terreno.

Viva a Republica civil!

Viva Ruy Barbosa e Albuquerque Lins!

Cidade de Turvo, 2 de fevereiro — *José Bonifacio Azevedo*, presidente do directorio; *João Zuquim*, secretario; *José Eugenio Azevedo Pinto* — *Tobias Paula Campos* — *Lindolpho Silva* — *Joaquim Pedro Araujo* — *José Joaquim Alves.*

EM PERDÕES DE LAVRAS

Convidado por uma commissão composta dos srs. capitão Francisco Moreira, José Rezende, capitão Antonio Modesto de Souza, Antonio Augusto da Silveira, Juvenal Moreira de Alvarenga e Augusto Machado Gontejo, para uma sessão preparatoria, reuniu-se domingo, 30 do mez findo, no edificio do theatro, o eleitorado civilista, em numero superior a duzentos eleitores.

Aberta a sessão, falou em primeiro logar o capitão Antonio Modesto de Souza que fez ver ao eleitorado os fins da reunião, dando, em seguida, a palavra ao professor José Virgolino Gomides, que, com phrases eloquentissimas, dissertou brilhantemente sobre o magno problema das candidaturas. O discurso do professor Gomides foi longo e bem fundamentado, deixando conhecer os seus conhecimentos elevados, em se tratando das causas do seu paiz.

Para combater o governo militarista, o orador trouxe excellentes comparações, indo mesmo analysar o governo de outros paizes.

Ao terminar esse longo discurso ouviu-se prolongada salva de palmas.

O capitão Antonio Modesto, dirigindo os trabalhos, deu a palavra ao dr. Olavo Ribeiro da Silva. O joven orador, em se approximando da mesa, começou dizendo achar-se em uma das contingencias mais difficeis da sua existencia de moço, que ha poucos dias deixára os bancos de uma academia; por isso que esse convite sobrepujava a sua energia e as suas palavras. Mas o orador, trazendo nos labios um sorriso sympathico, foi-se arrebatando aos poucos, até que suas palavras tomaram proporções extraordinarias.

O auditorio ouviu-o commovido, e como que todos os peitos vibravam sob o influxo das comparações que o orador fazia dos candidatos Ruy Barbosa e Hermes da Fonseca. Houve um ponto em que o orador sentia-se verdadeiramente inflammado: foi na comparação do sangue de Barbacena, derramado por conta do marechal.

Neste ponto o auditorio, não se contendo rompeu em estrepitosos applausos.

Esse discurso, que foi uma bellissima peça oratoria, o orador terminou-o convidando ao eleitorado livre e independente a suffragar no pleito de 1 de março os nomes do senador Ruy Barbosa e Albuquerque Lins, os candidatos do povo.

Palmas reboaram pelo recinto e romperam fortes vivas aos drs. Ruy Barbosa e Albuquerque Lins e ao orador, dr. Olavo Ribeiro da Silva.

Falou ainda para uma explicação o capitão Antonio Modesto de Souza, demonstrando que á politica hermista tem em immenso prejudicado a nossa instrucção local.

Após esta incisiva explicação, em que o orador enalteceu de um modo brilhantissimo os nomes dos candidatos civis, foi lavrada a acta pelo secretario, sr. José Rezende, auxiliado pelo dr. José Modesto Sobrinho, seguindo-se as assignaturas em numero de duzentas. Muitos eleitores, ignorando a necessidade de suas assignaturas, retiraram-se sem as fazer.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

— Cinemas e diversões:

Cinema Parisiense — As *matinées* e as *soirées* deste cinema serão hoje dadas com programma novo e muito interessante.

Cinema Ideal — Como sempre, o programma de hoje neste cinema é feito com as ultimas creações dos fabricantes europeus.

Cinema Pathé — Hoje, é sexta-feira, e, portanto, dia de programma novo no Pathé. Isso equivale dizer que vão ser enchentes sobre enchentes.

Moulin Rouge — Além das diversões ao ar livre e da parte theatral, ha hoje um interessante programma cinematographico no Moulin Rouge.

Concerto Avenida — Neste frequentado *concert* da avenida, annuncia-se para hoje uma brilhante *soirée* da moda.

Cinema Paris — Este popular cinema da praça Tiradentes promette para as sessões de hoje, aos seus muitos frequentadores varias fitas absolutamente novas.

Cinema Brasil — Addicionado a uma bella parte theatral, este cinema dá hoje um programma todo formado de novidades.

Cinema Odéon — As sextas-feiras no Cinema Odéon são deliciosas. Uma vista d'olhos a paginas de annuncios é a mais eloquente prova do que ahi fica dito.

Circo Spinelli — Hoje, funcção variada; amanhã, bailes.

Cinema Rio Branco — Mais um bello programma proporciona hoje este cinema aos seus frequentadores, exhibindo uma série lindissima de *films* artisticos. Mme. Pelissier, faz suas despedidas com a *Viuva Alegre*, por ter de seguir para S. Paulo, onde vae fazer as delicias dos habitantes da Paulicéa.

Já regressou de Santos a *troupe* de operetas do Rio Branco, devendo estrear aqui no primeiro sabbado, após o Carnaval, com o applaudido *Sonho de Valsa*.

O ministro do Interior dirigiu hontem, uma carta ao dr. Luiz Guedes de Moraes Sarmento, procurador geral do Districto Federal, convidando-o para fazer tambem parte da commissão incumbida da organização do Patronato dos Liberados Condicionaes e Egressos Definitivos da Prisão.

O italiano Geminiano Vandellé foi naturalizado brasileiro.

O juiz da 2ª vara federal condemnou hontem a quatro mezes de prisão cellular o menor Arthur Candido da Silva, por ter tentado passar uma nota falsa.

Ainda o caso Ramirez

Sherlock-Holmes e tenente-coronel ?

O que disse em Lisboa o agente de policia João Martins

UMA ENTREVISTA

O *Diario de Noticias*, de Lisboa, voltou a occupar-se do caso Ramirez da Silva. Por aquelle jornal verificámos que o agente João Martins se apresentou em Portugal como sendo tenente-coronel da policia brasileira! Levou farda, e, ao lado della, um certificado que exhibiu de relevantes serviços prestados á policia a que pertence. Pelo menos, lê-se isto nos jornaes lisboetas.

Outro facto verificado é que Diogo Carlos Ramirez da Silva é casado com d. Alexandrina Ornellas de Camillo Ramirez, de quem está separado, passando a viver maritalmente com Georgina da Silva, a senhora que elle aqui apresentou como sua legitima mulher, e que, parece, ignorou por muito tempo quaes as accusações que recaiam sobre Ramirez.

O jornal ao qual nos reportamos conta que Ramirez, depois do desfalque de que é accusado, esteve occulto em Lisboa, fugindo depois para Paris. Esgotados os recursos, e não tendo meios de obter outros, voltou clandestinamente para Portugal, occultando-se em casa de um parente em Vendas Novas. Realizando-se naquella localidade um comicio politico, Ramirez figurou nelle como orador, mas sob nome supposto, o que de nada lhe valeu, porque houve denuncia da sua estada ali, fugindo então para o Brasil.

UMA ENTREVISTA

Um dos reporters do jornal *Portugal* foi entrevistar o *tenente-coronel da policia brasileira* (?) João Martins, ao qual deu repetidas vezes o tratamento de *excellencia*, que, em Portugal, corresponde ao posto de official superior do Exercito. Lambeu-se com essa deferencia o nosso Sherlock-Holmes... de papelão.

Vamos dar a palavra ao *Portugal*, que assim relatou aquella entrevista, da qual sobresáem alguns esclarecimentos importantes, que, a serem verdadeiros, justificam os receios que Ramirez da Silva tem em voltar ao seu paiz.

Tratando-se sómente do crime de peculato, pelo qual foi pronunciado, não é comprehensivel que Ramirez mostrasse os temores de que, com a carta que nos dirigiu, deu sobejas provas. Todavia, como nos não cabe o desvendar esse ponto nubloso da vida de Ramirez, vamos transcrever o que o *Portugal* publicou e que é o seguinte:

"*No Hotel Portuense — O que nos diz o sr. João Martins, tenente-coronel da policia brasileira, acerca de Diogo Ramirez.*

Eram 10 horas da noite quando batemos á porta do Hotel Portuense. Na meia luz que vinha de um minguado bico de gaz, acceso no corredor da entrada, surge o magro perfil de uma serva edosa.

— O que deseja ?

— Está o sr. João Martins ?

— Saiu a bocado.

— Voltará breve ?

— Não lhe sei dizer.

Máo começo. Contrariados com a noticia, e receiosos de não podermos hontem mesmo falar ao illustre official, resolvemos aguardar o seu regresso.

Um hospede que passa e ouve as nossas perguntas informa amavelmente:

— O sr. Martins não deve tardar. Creio que foi chamado á casa do sr. juiz de instrucção criminal, por causa de uma missão de que veiu encarregado.

Esperámos, pois. Meia hora depois, assomava á porta do hotel um cavalheiro baixo, trigueiro, de bigode preto — figura insinuante, em cujo olhar vivo se lia a intelligencia e a perspicacia. Devia ser elle; abordámol-o:

— V. ex. é o sr. tenente-coronel João Martins ?

— Em pessoa. Deseja alguma coisa de mim ?

— Pedir-lhe, em nome da redacção do *Portugal*, algumas informações ácerca de um individuo de nome Diogo Ramirez, preso no Rio de Janeiro — si v. ex. não tiver motivos superiores que o obriguem a nada me dizer.

— Não tenho, tanto mais que não foi officialmente que obtive os esclarecimentos que vou fornecer-lhe. Estou ás suas ordens. Venha.

Dirigimo-nos para um pequeno compartimento do hotel, onde s. ex., despretenciosamente, nos diz:

— Póde começar...

E nós, agradecida a amabilidade:

— E v. ex. foi companheiro de viagem do tal Ramirez ?

— Fui. Regressava eu ao Brasil, depois de ter vindo a Portugal encarregado de uma missão identica á de agora. A viagem foi feita a bordo do paquete inglez *Orissa*, que do Tejo largou no dia 24 de novembro do anno passado. Entre os passageiros de 2ª classe, notei um individuo de estranho aspecto, que logo me chamou a attenção; e, com aquella familiaridade que é tão facil fazer-se a bordo, nas longas viagens, travei relações com elle. Davam-me que pensar a sua cabelleira grande e mal cuidada, parece que intencionalmente, as suas longas barbas em desalinho e os seus oculos pretos, sob os quaes se percebiam uns olhos que não eram com certeza de quem precisava resguardal-os da luz intensa do sol.

— Era um disfarce, provavelmente...

— Era. Soube-o depois.

— Vamos, então, á conversa entre os dois...

— Foi interessante. Logo ás primeiras percebi que estava em frente de um homem de "idéas avançadas" e declarei-me tambem adepto fervoroso das mesmas idéas.

— E' o processo...

— Seguramente. O homem, vendo em mim um camarada de idéaes, começou falando com enthusiasmo no regicidio, dizendo que a morte de d. Carlos fôra um grande bem para Portugal. Narrou a tragedia com todos os seus pormenores e disse que fôra della observador, pois se achava na occasião em um botequim no Terreiro do Paço, com alguns amigos.

— Sim, consta que foi em um restaurante chamado Martinho, onde, nesse mesmo dia, estivera tambem o Buiça com alguns companheiros...

— ...Disse mais que, ao ver que o rei havia sido morto, se metteu immediatamente num trem, com os seus amigos, fazendo-os conduzir primeiramente ás suas residencias, sendo elle o ultimo a recolher á casa. Depois, enthusiasmado sempre, o homem contou-me que, para festejar a morte do monarcha, déra, na noite da tragedia, uma ceia a alguns amigos num restaurante da rua de S. Roque, onde até se despejou champagne.

— Sabiamos disso...

— Depois, crescendo a intimidade, o individuo levou-me ao seu camarote, onde me mostrou varias photographias que o mostravam a falar em *meetings* revolucionarios. Notei então que numa dessas photographias estava escripto o seu nome, Diogo Ramires, quando na lista dos passageiros o nome era outro. Mas as minhas suspeitas de que o homem andava envolvido em algum crime grave — talvez no regicidio, de que falava com tanto enthusiasmo — cresceram de ponto quando chegámos a S. Vicente de Cabo Verde. Procurei-o por todo o navio, para desembarcarmos juntos, e nem a bordo nem depois em terra o encontrei. Quando embarcámos, para seguir viagem, é que fui encontral-o no camarote, e, verdadeiramente surpreso, quasi não o reconheci!

— Tirára o disfarce...

— Era já outro. A sua longa cabelleira desapparecera: a cara estava raspada, e os seus olhos brilhavam agora, sem os oculos negros, de que nunca necessitára, sinão para se disfarçar. Interrogado sobre tão repentina transformação, disse que havia sido uma mania como qualquer outra...

Tendo formado o meu juizo sobre o homem, e sabendo já o bastante para avaliar das suas qualidades, pouco mais palestrámos dahi por deante. Mas a conversa fôra elucidativa.

Até se dissera, no auge do enthusiasmo, que, em logar do pelourinho que está no largo do Municipio, se havia de erguer a estatua do Buiça!

— Edificante!

A CHEGADA AO RIO DE JANEIRO — A PRISÃO DE DIOGO RAMIREZ.

O sr. João Martins continúa a sua interessante narrativa:

— A 7 de dezembro chegámos ao Rio, e despedi-me eu do Ramires, de cuja morada tomára nota antecipadamente.

— Não participou logo o caso aos seus superiores ?

— Não. Resolvi apenas escrever para Portugal ao chefe Sarmento, a dar-lhe conta do occorrido e narrar-lhe as minhas suspeitas, afim de ver o que a tal respeito me diziam e determinavam as autoridades portuguezas. O caso não era realmente da minha competencia nem da da policia brasileira.

Estava, pois, nestas disposições, quando recebi ordens superiores para procurar um individuo com o mesmo nome do meu companheiro de viagem e convidal-o a apresentar-se á chefatura de policia.

— E era realmente esse Diogo Ramires a pessoa que devia ser presa ?

— Era. Todos os signaes fornecidos pelas autoridades portuguezas, a pedido das quaes se fez a prisão, o indicavam.

Procurei, pois, o paradeiro do nosso homem, e só no dia 11 o encontrei, convidando-o a acompanhar-me perante o chefe de policia.

Nessa occasião o Ramires disse para a sua mulher que fosse ao *Jornal do Commercio* prevenir do succedido um tal Senna, a quem fôra recommendado.

Declarei que não seria preciso isso, pois que naturalmente o Ramires seria chamado para esclarecimentos e não tardaria a voltar á casa. Levei o preso commigo, mas elle não voltou á casa. Foi logo encarcerado sob incommunicabilidade, que lhe foi levantada tres dias depois, e ainda se encontra preso, até que chegue o prazo da sua extradicção.

UMA HISTORIA PARA CREANÇAS... — O ALCANCE DOS QUATRO CONTOS — A EXTRADICÇÃO.

V. ex. — perguntámos — tinha conhecimento do motivo da ordem da prisão do Ramires ?

— Não tive. Desconfiei-o, apenas, pelo que deprehendera da minha conversa com elle: por estar implicado na morte do rei dom Carlos ?

— Mas não ouviu falar num alcance de quatro contos praticado em Lisboa pelo preso ?

— Sim; um jornal da manhã, de hontem, conta essa histo...

— Historia para creanças !

— Talvez. A ordem de prisão não allegava esse motivo, nem nenhum outro; por isso supponho que se trata de coisa mais séria, e assim o fazem presumir as precauções tomadas com o preso.

— O Ramires não foi interrogado pela policia brasileira ?

— Não, nem tinha que ser. Isso pertence ás autoridades portuguezas. Apenas o interrogaram, a elle e á mulher, alguns reporters, sendo contradictorias as declarações de ambos, segundo os jornaes...

— E quando deve ser feita a extradicção?

— Em principios de fevereiro, segundo creio, o Ramires deve estar em Portugal, e então se saberá o motivo da sua prisão.

— Quanto a v. ex., a sua opinião...

— Aquillo cheira a regicidio...

UM PORMENOR INTERESSANTE E NOVO

Estavamos inteirados do que desejavamos ouvir da bocca do illustre official brasileiro: a interessante narrativa da sua palestra, em viagem, com Diogo Ramires.

Agradecemos, com um forte aperto de mão, a gentileza do sr. tenente-coronel João Martins, que se despede de nós com o mesmo ar despretencioso e affavel:

— Ora, essa ! A's suas ordens.

E, já vinhamos transpondo a porta, quando s. ex., que nos acompanhava, nos diz, num ultimo aperto de mão:

— Ouça lá ! ainda um pormenor interessante, e julgo ser novo: o Ramires, nas suas enthusiasticas palestras commigo, a bordo do *Orissa*, disse-me que o Costa, um dos autores do crime do Terreiro do Paço, fôra seu empregado...

— Cá tomamos nota. A's ordens de v. ex.

— Muito boas noites.

E terminou a entrevista."

O dr. João Lara, fiscal do governo junto á City Improvements Company, procurou, hontem, o dr. Francisco Sá, ministro da Viação, para conferenciar sobre a installação do serviço de esgotos em Copacabana.

A directoria da Estrada de Ferro Oeste de Minas foi autorizada a iniciar, com a maxima brevidade, os serviços de construcção do ramal que vae ter á cidade do Pará, cujos estudos definitivos já se acham concluidos.

Reune hoje a commissão revisora da tarifa da Alfandega.

Para ordem dos trabalhos foi dada a continuação da classe 35ª, que trata de varios artigos e da qual é relator o sr. Oscar Dannecker.

Foram extinctas hontem a divisão de couraçados e a flotilha de Matto Grosso, sendo creada a divisão naval do sul, cuja séde provisoria será em Matto Grosso.

Essa divisão compor-se-á do couraçado *Floriano*, capitanea; caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio*, monitor *Pernambuco*, aviso armado *Oyapock* e canhoneiras *Cananéa* e *Vidal de Negreiros*.

Foi exonerado do cargo de commandante da flotilha o capitão de mar e guerra Azevedo Cadaval, sendo nomeado para commandar a nova divisão.

Serão creadas, como antecipámos, as divisões do centro e norte, e esta terá como capitanea o couraçado *Deodoro*.

Chegaram hontem á nossa bahia o couraçado *Deodoro*, o cruzador *Republica*, os cruzadores-torpedeiros *Tupy* e *Tymbira* e o vapor de guerra *Andrada*, procedentes de Santa Catharina, onde estiveram as respectivas guarnições entregues a exercicios.

A' tarde, o commandante da esquadra e os commandantes dos navios apresentaram-se ao ministro da Marinha e ao almirante chefe do Estado Maior da Armada.

A esquadra retornará áquelle Estado a 9 ou 10 do corrente, voltando ainda em fins deste mez.

O ministro do Interior nomeou, interinamente, para exercer o logar de 3º official da Directoria de Contabilidade de seu ministerio o bacharel Pandiá Hermann Tautphoens Castello Branco, no impedimento do effectivo, bacharel Pedro Velho Pessoa de Albuquerque.

CONSELHO MUNICIPAL

A SESSÃO DE HONTEM

Presentes nove intendentes, foi aberta a sessão, sob a presidencia do sr. Corrêa de Mello.

Approvadas as actas das ultimas sessão e reunião, foi lido o expediente, que constou de um requerimento do dr. João Victorio Pareto Junior, pedindo concessão para estabelecimento de uma linha de bondes na Tijuca.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em discussão unica o parecer n. 3, de 1910, declarando vagos os logares dos intendentes municipaes pelo 2º districto eleitoral desta capital, José Clarimundo Nobre de Mello, Honorio dos Santos Pimentel, Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho e Francisco Pinto da Fonseca Telles, pelas razões que menciona, e dá outras providencias;

em 1ª discussão, o projecto n. 10, de 1910, autorizando o prefeito a abrir o credito de 20.000 francos, destinados a soccorrer ás victimas da inundação de Pariz.

Annunciada a votação em 3ª discussão do projecto n. 103, de 1908, reformando a Instrucção Publica Municipal (*com substitutivo n. 103 A, de 1908 e sub-emendas*).

O sr. Octacilio Camará pediu a palavra para encaminhar a votação.

A discussão correu agitadissima entre o orador e o sr. Enéas Sá Freire, o primeiro a favor do projecto, o segundo contrariamente, sendo o sr. Corrêa de Mello obrigado a suspender a sessão.

Reaberta 10 minutos depois, o sr. Enéas Sá Freire pediu e obteve que as emendas fossem votadas nominalmente.

Depois o presidente annunciou ter sido approvado o substitutivo.

No expediente final o sr. Octacilio Camará atacou violentamente o prefeito por ter mandado executar por administração os melhoramentos de que carece o cemiterio de Santa Cruz.

Defendeu o acto do prefeito o sr. Enéas Sá Freire atacando tambem violentamente o substitutivo acima reformando a Instrucção Publica.

Voltou á tribuna o sr. Octacilio Camará, que continuou os seus ataques ao prefeito.

Depois foi encerrada a sessão e marcada a ordem do dia para hoje.

Vida Academica

FACULDADE DE MEDICINA

Curso medico

Pontos para hoje:

1º anno, ás 12 horas — Anatomia — Ns. 293, 264, 252, 278, 287, 294, 297, 303, 304 e 305, effectivos.

Ns. 256, 181, 308, 309, 312, 313, 314, 318, 319, 286 e 179, supplentes.

2º anno, ás 11 horas — Anatomia — Pratico-oral de histologia — Os mesmos chamados.

Physiologia, ás 11 horas — Ns. 177, 178, 179, 180, 183, 184, 181 e 191, effectivos.

Supplentes — Ns. 193, 194, 195 e 196.

A's 10 horas — Exame de clinica, do 2º anno de obstetricia — Todos os alumnos inscriptos.

3º anno, ás 11 1/2 horas — Oral — Do n. 180 a 183, effectivos.

Do n. 184 a 187, supplentes.

5º anno — Pratico-oral, ás 11 horas — Os mesmos chamados.

Resultado dos exames effectuados no dia 19 de janeiro:

2º anno medico — Physiologia — Joaquim V. L. Ribeiro, plenamente 9; Speridião G. de Carvalho, simplesmente 5; Candido Ribeiro, plenamente 8; Alfredo Lyra, simplesmente 3; Martinho da Rocha Junior, plenamente 7; João Borges Junior, plenamente 6; Mario Mendes, simplesmente 3; Raul Moreau, plenamente 6.

Histologia — Alvaro F. da Fonseca, plenamente 7; José Alvaro Parani, simplesmente 1; Aristides A. Ferreira, simplesmente 1; Alcides da Nova G., plenamente 6; Joaquim C. Pereira, simplesmente 5; José dos Santos M. P. de Sampaio, simplesmente 2. Reprovado, um.

— Resultado dos exames effectuados no dia 21 de janeiro:

Physiologia — José Ottoni Xavier, plenamente 8; Calixto de Souza Medeiros, plenamente 6; Decio Lyra da Silva, plenamente 7; Manoel de Souza Moraes, simplesmente 5; Carlos P. Chagas, plenamente 6; Paulo G. de M. Firmino, simplesmente 5; Francisco de Castilhos Marcondes, plenamente 6; Luiz Migliano, plenamente 7.

Histologia — Francisco de Araujo Pinto, simplesmente 5; José P. de Almeida Machado, simplesmente 2; Emygdio A. Cabral, simplesmente 2; Adolpho C. D. Filho, simplesmente 3. Reprovados, dois.

Anatomia — Manoel D. de Abreu, plenamente 7; Luiz P. Lima, plenamente 8; Oscar Dutra e Silva, plenamente 6; Luiz J. F. Gedeão Junior, plenamente 7; Lilio P. Lima, plenamente 8; Gabriel J. P. Bastos, plenamente 6; Bento C. Junior, plenamente 9; Alexandre B. Mosceso, simplesmente 5; João Paes Leme de Moulevodi, plenamente 6; José B. da C. Botafogo, simplesmente 5; Raul de F. Melro, simplesmente 3; José A. G. Coutinho, simplesmente 2; Mario Mendes, plenamente 7; Moutinho da R. Junior, plenamente 8; Julio Petraroli, simplesmente 5.

Curso de pharmacia

Serão chamados hoje:

1º anno, ás 11 1/2 horas — Pratico-oral de historia natural — Ns. 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 e 13, effectivos.

Ns. 14, 15, 17, 18, 19, 21, 23, 24, 25, 26, 27 e 29, supplentes.

2º anno, ás 11 1/2 horas — Pharmacologia — Ns. 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95 e 96, effectivos.

Ns. 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103 e 104, supplentes.

3º anno, ás 11 1/2 horas — Chimica — Ns. 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36 e 37, effectivos.

Ns. 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 49, 50, 51 e 52, supplentes.

Curso odontologico

Serão chamados hoje:

1º anno, ás 12 horas — Oral — Do n. 46 a 51, effectivos.

Do n. 52 a 58, supplentes.

ESCOLA DE ARTILHERIA E ENGENHARIA

Pontos para hoje — Da 2ª cadeira do 3º anno do curso geral, do regulamento de 1898 (Fortificação) — São chamados a tirar pontos todos os alumnos que ainda não fizeram exame desta materia.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA NORMAL

Chamadas para hoje, 4:

Curso diurno, ás 10 horas — Geographia — 2º anno — 61, 221, 225, 255 e 256.

Historia geral — 2º anno — 249, 251, 252, 264 e 293.

A' 1 hora — Portuguez — 3º anno — 13, 23, 25, 28 e 218.

A's 2 horas — Historia da America — 3º anno — 240 e 273.

Literatura — 4º anno — 198, 261, 285 e 288.

Curso nocturno, ás 10 horas — Geographia — 2º anno — 11, 28, 66, 145 e 149.

Historia geral — 2º anno — 50, 129, 184, 288 e 313.

A's 11 horas — Portuguez — 3º anno — 10, 41, 114, 116, 118, 131, 133, 265 e 278.

A's 2 horas — Historia da America — 3º anno — 22, 23, 44, 138, 164, 293, 297 e 360.

2ª chamada — Curso diurno — 1º anno — Francez — Prova escripta.

INSTITUTO SECUNDARIO FEMININO

2ª chamada — Hoje, sexta-feira, 4 do corrente, ás 2 horas, serão chamadas a exame de trabalhos de agulha todas as alumnas inscriptas.

A exame de gymnastica: Maria Candida Miranda Reis, Maria de Andrade Ramos, Maria Didia de Araujo, Marianna Rangel, Maria Luiza Bénac, Maria Corina Mello e Albuquerque, Maria de Lourdes Rodrigues, Maria Luiza Faria Lemos, Gracindina Ribeiro, Joventina Carolina Borges, Lavinia de Gusmão e Dolores Rosa Borges.

A exame de musica, ao meio-dia: Arminda dos Santos Nóra, Deolinda Monteiro, Haydéa Ferreira, Isabel Vieira Tosta, Lilia Helena de Freitas, Lucia Moreira Maia e Maria Coelho.

Nota — Continua aberta a matricula para os diversos cursos.

— Resultado dos exames de 2ª chamada, realizados hontem:

Musica — Approvadas: com distincção, Maria Joanna Ribeiro; plenamente: 9, Regina Maria Rubião; Ondina Magalhães Luloff. Faltaram cinco e uma foi reprovada.

Gymnastica — Approvadas: com distincção, Carmen Costa Mattos; plenamente: 9, Astréa Sylvia Romero, Aurea de Figueiredo, Carmen de Carvalho e Luiza Siqueira; 8, Beatriz Machado e Augusta da Rocha; 7, Bertha Helena de Queiroz; simplesmente: 5, Lilia Helena de Freitas. Faltaram quatro.

Começou hontem a vigorar, no Thesouro, uma ordem absurda e contraria a todas as praxes até agora aqui seguidas nas diversas repartições do Estado — a prohibição do ingresso dos reporters nas directorias do Thesouro e no gabinete do ministro.

Consta-nos que a disparatada resolução não foi tomada pelo dr. Leopoldo de Bulhões, sempre attencioso no tratamento aos representantes da imprensa.

E' possivel que tenha partido de algum dos chefes desse departamento, que não esteja muito de accordo com o lemma de viver ás claras, neste regimen de reservados.

O sr. A. Boudet, consul da França, recebeu do ministro das Relações Exteriores em Paris, em reposta á remessa da quantia de 40.000 francos, que lhe foi enviada pelo *comité* de soccorros dos presidentes das sociedades francezas no Rio de Janeiro, o telegramma seguinte:

"Paris, le 2 fevrier 1910 — Je vous prie de vouloir bien exprimer á la colonie française et aux souscripteurs de la ville de Rio de Janeiro leurs remerciements les plus vifs du gouvernement de la République pour leur mouvement spontané de sympathie et leur grande générosité á l'égard des victimes des inondations. — *S. Pichon.*"

A Recebedoria desta capital arrecadou, de 1 do corrente até ante-hontem, a quantia de 150:506$546, e hontem a de 120:352$842, perfazendo o total de 270:859$388.

Em egual periodo de 1909 foi arrecadada a importancia de 250:405$764.

Paraná-Santa Catharina

Porto União, 2 — O dr. Sebastião Paraná e Victor Grein, regressaram do Rio do Peixe, colhendo importantes informações a respeito da questão de limites. Continuam excitando o povo a defender pelas armas a integridade do Paraná. O capitão Bacellar, presidente do *comité* catharinense, conferenciou com o dr. Sebastião Paraná, e está sciente da disposição do povo que se prepara para reagir, não se conformando com a sentença injusta do Supremo Tribunal.

Chegam pessoas do interior da comarca para se alistar no batalhão patriotico.

Rio Negro (Paraná), 3 — O conselheiro municipal, Itaiopolis José Wsgrzgnowskl, enviou-me a communicação seguinte: em resposta aos telegrammas dos dia 28 e 29, a respeito deste municipio, são falsos. Foi sómente assignado pela Camara uma representação contra as barreiras, a qual o *comité* encarregou-se de apresentar ao governo do Estado do Paraná. — *Manoel Severino.*

Rio Negro, 3 — Proprietarios, negociantes, industriaes e lavradores residentes nas zonas reivindicadas a Santa Catharina, satisfeitissimos pelo feliz despacho da sua causa, pedem com todo acatamento a v. ex. o cumprimento da sentença do Supremo Tribunal, normalizando assim a sua situação e sustando vexatorias barreiras do Paraná, que tanto opprimem o povo. — *João Pedro da Costa, Zacharias Rodrigues, Francisco Moraes, Claro Rodrigues, João Alves, Ermelino Alves, Damaso Paula Nunes, Pedro Ribeiro, Domingos Alpheu, Manoel Costa, Roberto José Costa, João Cassiano, Zacharias Paulo Nunes, Annibal Santos Souza, Theodoro José Costa, Manoel Moraes Borba, Manoel Thomaz Vieira, Fredrico José Costa, Lucindo José Paulo, José Francisco Martins, Candido Thomaz Vieira, Antonio Borges Lima, João Fank, João Ribeiro Filho, José da Cruz Oliveira, João Antonio, Bueno Adaquim Gonçalves, Marcolino Rodrigues, Olympio Vieira, Eugenio Benzel, Agostinho Santos, Marcellino Teixeira, Manoel Symões, José Barros, Rufino Vieira, Francisco Franco Oliveira, Josephino Oliveira, Joaquim Brandão, José Meyer, Martin Bigas, Affonso Oliveira, Antonio Bueno Lima, José Gonçalves, Joaquim Borges, Eduardo Meteger, Marcolino Rodrigues, Miguel Taborda, João Oliveira, João Corrêa, Mello José Corrêa, Antonio Corrêa, Eugenio Corrêa, Carlos José João Mathias, Walter Fernando Corrêa, Benito Machado, Pedro Corrêa, José Corrêa Oliveira, Joaquim Freitas, José Freitas, Thomaz Cruz, Firmino Antunes, Eulcuterio dos Santos, Antonio Santos, João José Barras, João Estacio, Amancio Santos, Francisco Anhaia, Ermelino Lisboa, Theodoro Bueno, Isaias dos Anjos, Abilio Vieira, Vicente Lisboa, Pedro Machado, Firmino Santos, Victorino Souza, Prestes Manoel, Antonio Siqueira, Francisco Paula Corrêa, Julio Eloy Costa, Augusto Martins, Pedro Neves e Odorico Braz Costa.*

A "Revista Americana"

Recebemos o numero 4, da *Revista Americana*, a importante publicação inneternacional, dirigida pelo dr. Araujo Jorge e que vae, dia a dia, conquistando a adhesão e sympathia de todos os que se interessam pelas coisas do espirito no nosso paiz.

O presente numero traz o seguinte summario: *Quadro da evolução da literatura brasileira*, por Sylvio Roméro; *Gœth, sus amores. De la influencia de la mujer en susobras literarias.—Estudos sobre a literatura alemana*, por Ernesto Quesada; *A doutrina de Monroe* (2ª parte), por Araripe Junior; *Gólpe de Estado del presidente Rivarola; disolución del Congresso Paraguay*, por Ramón J. Cárcano; *Da Independencia á Republica* (2ª parte), *Pagina de historia do Brasil*, por Eucyldes da Cunha; *El Viernes Santo de Don Quijote* (poesia), por Victor Domingo Silva; *O incidente anglo-brasileiro sobre a ilha da Trindade* (*Presidencia do dr. Prudente de Moraes*), por A. G. de Araujo Jorge; *De Jehovah a Jesus* (poesia), por Emilio de Menezes; *Extradição do nacional*, por Arthur Briggs; bibliographia, revistas, notas.

A redacção annuncia que, no proximo numero 5, correspondente ao mez de fevereiro, apparecerão trabalhos firmados pelo grande publicista peruano, dr. Carlos Wiesse, cathedratico da Universidade de San Marcos Mayor, em Lima; pelos escriptores e scentistas chilenos Carlos Porter e Santiago Maria Vicuña, argentinos Clemente Ricci, Ramon Cárcano e brasileiros Dunshee de Abranches, Barbosa Lima, Araripe Junior, Alfredo de Carvalho e outros.

Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido.

O barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores, enviou hontem o seguinte officio ao dr. Gurgel do Amaral, chefe de policia do Estado do Rio:

"Fico muito agradecido a v. s. pela attenção das explicações que tão amavel e expontaneamente se serviu de me enviar, em officio de 25 de janeiro, sobre o occorrido, dois dias antes, com um automovel deste ministerio em que andei de visita á cidade de Nictheroy.

Nunca attribui ao fiscal de vehiculos que reclamou do motorista a apresentação da licença de transito e exigiu a ida do automovel á Repartição de Policia, o menor proposito de me ser desagradavel. Elle cumpria, segundo me disse, o disposto em um regulamento vigente e não sabia com quem estava falando. Submetti-me de bom grado, como era de meu dever, á intimação delicadamente feita e fui até essa repartição onde os dois secretarios que me acompanhavam entenderam-se com o funccionario de serviço. Agradeço a v. s. a ordem que immediatamente deu para que fosse assegurada a liberdade de transito a esse vehiculo.

Devo dizer que, tanto o motorista como o ajudante que com elle ia têm carta de habilitação e licença da autoridade competente no Districto Federal.

Reiterando os meus agradecimentos, aproveito o ensejo para apresentar a v. s. os protestos da minha perfeita estima e distincta consideração."

O juiz federal dr. Pires e Albuquerque, julgando procedente a acção proposta pelo dr. Mario de Andrade Ramos, mandou assegurar-lhe todas as vantagens que tinha como lente da Escola Naval, e das quaes foi privado em virtude do decreto de 12 de agosto ultimo.

Os fundamentos dessa decisão são identicos aos das anteriores.

Encerra-se hoje, ás 2 horas da tarde, na Secretaria da Justiça, o prazo para inscripção do concurso para o cargo de alienista-adjunto das Colonias de Alienados.

A essa prova apenas se inscreveu até hontem o dr. Gustava Riedel.

Todos os convidados pelo ministro do Interior para fazer parte da commissão incumbida da organização do Patronato dos Liberados Condicionaes e Egressos Definitivos da Prisão participaram ao dr. Esmeraldino Bandeira que acceitavam o convite feito.

Ficou combinado que as reuniões dos mesmos, começarão na proxima semana, depois da terça-feira.

As sessões serão realizadas na ante-sala do ministerio, ao que parece, duas vezes por semana.

O dr. Xavier da Silveira foi em pessoa agradecer ao ministro o convite que lhe foi feito.

As senhoras das principaes familias residentes no Alto da Boa Vista, Tijuca, querendo manifestar a sua satisfação pelo restabelecimento da sra. Nilo Peçanha, mandam rezar amanhã, ás 10 horas, uma missa em acção de graças, na capella dos Benedictinos.

Durante a cerimonia cantará a *Ave Maria*, de Luzzi, e o *Salutaris* d. Adelina Savart de Saint Brissou, acompanhada ao orgão pela senhorita Martha Gusmão e pelo maestro Samuel Pompeu, que tocará violoncello.

Será celebrante da missa frei Joaquim.

A' tarde, as senhoras promotoras dessa carinhosa manifestação irão ao Hotel White offerecer á d. Annita Peçanha um valioso e artistico centro de mesa, de prata e crystal, com a seguinte dedicatoria:

"*A' senhora Nilo Peçanha, virtuosa esposa do presidente da Republica, as moradoras do Alto da Boa Vista, Tijuca.*"

A' noite haverá, no jardim da Boa Vista, uma batalha de flores.

E' deste modo gentil que os moradores do Alto da Boa Vista testemunham a sua gratidão ao presidente da Republica pelos melhoramentos decretados pelo governo em relação ao aprazivel arrabalde.

Varios pensionistas do Estado e funccionarios aposentados dos Ministerios do Interior e da Fazenda, procurando hontem, na 1ª Pagadoria do Thesouro, receber as mensalidades que lhes são devidas, encontraram difficuldades de demora para as receber.

Tendo alguns delles levado esse facto ao conhecimento do director da Despesa, sr. Alfredo Regulo Valdetaro, este providenciou immediatamente, prorogando o expediente até ás 5 horas da tarde, visto ter verificado que os funccionarios que servem naquella pagadoria nenhuma culpa tiveram na demora dos pagamentos.

Foi ella motivada pelo facto de haverem sido transferidos tres escripturarios para a 2ª Pagadoria, ficando assim desfalcada a 1ª de pessoal.

Foram concedidos 90 dias de licença, em prorogação, com ordenado, ao conferente de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, Euclydes Pinto Gonçalves.

O ministro da Viação exarou o seguinte despacho, no requerimento de Teive & Argollo, arrendatarios da Estrada de Ferro S. Francisco, pedindo reconsideração do despacho que indeferiu o pedido de pagamento de transportes realizados na referida estrada: "Resulta das informações que o governo da Bahia pediu, fossem feitos gratuitamente os transportes de que se trata, cuja necessidade era imposta por uma calamidade publica; e, como a concessão dependesse de autorização do Ministerio da Viação, que superintende as estradas; deu-a este, nos termos em que foi pedida, isto é, gratuita.

O engenheiro fiscal não tinha competencia para ordenar uma despesa que não estava autorizada.

O pagamento feito por este Ministerio seria illegal. Quando houvesse razão para fazel-o, o soccorro publico que o teria determinado, por outro ministerio é que havia de ser autorizado.

Indefiro, assim, o pedido de pagamento, restituindo-se os documentos pedidos.

O ministro da Viação solicitou ao da Fazenda, isenção de direitos para o material importado pela commissão das obras do porto desta capital, vindo no vapor allemão *Hedwy*...

Partiu hontem para Buenos Aires o dr. Julio Fernandez, ministro da Republica Argentina acreditado junto ao nosso governo.

O embarque do illustre diplomata esteve enormemente concorrido. S. ex. tomou no cáes a lancha *Olga*, do Ministerio da Marinha, que o levou para bordo do vapor allemão *Cap Blanco*.

Ao embarque compareceram, entre outras pessoas, o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; dr. Moniz de Aragão, representando o barão do Rio Branco; dr. Oscar Lopes, representando o ministro do Interior; secretario, consul e vice-consul argentinos, familias Leitão da Cunha, Frias e Grey, dr. Antonio Naceno, Ernesto Palha e outros.

O ministro do Interior concedeu 60 dias de licença ao juiz de direito da 5ª vara commercial desta capital, bacharel Antonio Angra de Oliveira.

Teve hontem uma conferencia com o dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central, o major Dutra, proprietario do Grande Hotel Palmeiras, que ali foi tratar da reducção de preços nas passagens, e estabelecimento de bilhetes de ida e volta para as estações de Palmeiras e Mendes.

O director da Central, continuando a série de melhoramentos que já tem introduzido naquella estrada, prometteu attender ao pedido — que aliás é muito justo — e virá beneficiar as rendas da nossa primeira ferro-via.

Temos presente mais um magnifico numero do *Bromil*, excellente revista de arte, hygiene, humorismo, etc., pertencente á casa Daudt & Lagunilla.

Foi exonerado o despachante municipal Tito Hygino de Miranda e nomeado para substituil-o o cidadão Antonino Cyriaco de Oliveira Junior.

O prefeito concedeu a gratificação addicional de mais 10 % ao professor da Escola Normal dr. Pedro Barreto Galvão.

SUSTO PREJUDICIAL

UM FRADE FERIDO

NA TIJUCA

O bonde n. 391 da linha da Boa Vista descia célere para a cidade, quando ao chegar ao entroncamento da rua Conde de Bomfim surgiu-lhe á frente um outro electrico conduzindo a banda do Instituto Profissional, que ia tocar no jardim do Alto da Boa Vista.

Na imminencia de um encontro, o motorneiro do 391 parou, rapido e com pericia, o motor.

Nesse carro viajavam quatro frades Benedictinos, que não dispondo de calma, precipitaram-se do mesmo abaixo.

Tres sairam incolumes, o que não aconteceu ao quarto, frei Victor Randura, que teve tres dentes partidos, escoriações na bocca e nariz, ficando com o pulso esquerdo luxado.

Soccorrido por populares e pelos seus irmãos, frei Victor foi levado para uma pharmacia, onde recebeu os necessarios curativos, transportando-se, depois, ao convento de sua ordem.

A policia do 17º districto soube do occorrido.

O prefeito autorizou o ajardinamento da praça da Harmonia e a arborização da rua Barão do Flamengo.

O prefeito, por acto de hontem, nomeou interinamente ajudante da Directoria de Obras Municipaes o agrimensor Manoel Pereira Junior, no impedimento do effectivo Manoel Ribeiro de Almeida, que se acha licenciado.

A Prefeitura contratou com o sr. José Cardoso de Menezes o arrendamento dos pavilhões de Regatas e Mourisco.

O prazo é de tres annos, sendo o preço 400$ pelos dois pavilhões.

Para garantir a execução do contrato foram depositados 5:000$ em apolices municipaes.

Realizou-se hontem, ás 10 horas da manhã, a assembléa geral ordinaria do Centro de Navegação Transatlantica, sendo approvados o relatorio e o balanço.

Foram eleitos directores para o corrente anno:

Presidente, Theodor Wille & C.; secretario, Norton Megaw & C.; thesoureiro, R. Carrique.

Supplentes: Davidson Pullen & C., Wilson Sons & C. e Flli. Martinelli & C.

Foram concedidos seis mezes de licença, com ordenado, ao telegraphista de 3ª classe, da Repartição dos Telegraphos, Benjamin Orlando Falcão.

A directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi autorizada a transportar pela 9ª classe da tarifa 3ª, os parallelepipedos destinados ao calçamento da cidade de Bello Horizonte.

O ministro da Viação indeferiu o requerimento em que o auxiliar technico da 5ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, pede para ser transferido para o logar de inspector de 2ª classe da Repartição dos Telegraphos.

O ministro da Viação autorizou a Repartição de Fiscalização de Estradas de Ferro, a ceder á Inspectoria das Obras Contra os Effeitos da Secca; tres chronometros que ali existem em disponibilidade.

JUNTA DE ALISTAMENTO

Proseguiram hontem no edificio do Conselho Municipal os trabalhos de revisão do alistamento, sob a presidencia do dr. Carvalho Mello.

Por continuarem a não comparecer, foram multados mais uma vez os mesarios Dyott Fontenelle, Galdino Borges e Casemiro da Rocha Lima.

O policiamento foi feito por uma força de policia, sob o commando do alferes Cabral de Oliveira.

Muitas pessoas compareceram hontem, terminando os trabalhos muito tarde.

ACCIDENTE LAMENTAVEL

Em Nictheroy

O coronel José de Oliveira Lobo Vianna Junior, presidente da Camara Municipal de Macahé, que, no dia 1º do corrente, ao saltar de um bonde da Cantareira em frente ao palacio do Ingá, cahiu, partindo a coxa direita, conforme noticiámos, tem experimentado algumas melhoras.

O enfermo tem sido muito visitado e tem recebido muitas cartas e telegrammas, cujos signatarios procuram saber do seu estado.

Hontem, foi o coronel Lobo Vianna visitado pelo seu ajudante de ordens; dr. Verissimo de pelo seu ajudante de ordens; dr. Vrissimo de Mello, secretario geral do governo; coronel Virgilio Fortes, general Pereira da Silva, drs. Costa Ribeiro, Eugenio Pinto e Souza Leão, coronel Cantidiano da Rosa, major Guilherme de Vasconcellos, capitão Gutterres, dr. Francisco Peçanha, alferes Prelidiano Pinto, dr. Carlos G. Lety, coronel Lemes, João Pinto da Silva Tavares, Fructuoso A. de Oliveira, José Narciso Peçanha, Figueiredo Junior, Fernando Xavier, Manoel Cruz, J. Kapp, dr. Pereira Ferraz, prefeito de Nictheroy, Alfredo Mariano, nosso companheiro de trabalho e outros.

O meu amigo já ouviu aquella historia que começa assim: "Cantava o rouxinol do Tejo, respondia o sabiá do Brasil?"...

Pois, hontem, ia eu pela Avenida, muito socegado da minha vida, bolando idéas e trocando pernas a architectar uns planos machiavellicos, sobre o que hei de te contar a respeito do proximo Carnaval, quando, de repente, não sei porque, me subiu á cachola uma reminiscencia vagabunda, e, sem mais aquella, entrou a aborrecer-me o juizo com as seguintes palavras textuaes:

"O meu amigo já ouviu contar aquella historia que começa assim: "Cantava o rouxinol do Tejo, respondia o sabiá do Brasil?"...

Naturalmente, dei o desespero. Ora, bolas. Mandei logo a minha reminiscencia ir vagabundar pelas profundas do inferno. E puz-me a passear, cada vez mais afobado, pela mesma Avenida. Mas a maldita coisa não me saia do entendimento: "cantava..."

Fiquei damnado e corri a um medico meu conhecido. Pedi um remedio contra a molestia, expondo ao esculapio todo o horrendo mal que me perseguia:

— Imagine, *seu* doutor, si, no baile, eu pergunto á Colombina si ella conhece, aquella historia que começa assim..."

O facultativo entrou a observar-me bem as faculdades mentaes, explicou-me que nada havia a maior, nem a peor, e chegou ao diagnostico de que aquella idéa fixa dependia apenas de... uma *carnavalite aguda*.

Despedi-me, e cá estou, mais satisfeito, a perguntar-te, leitor:

"O meu amigo já ouviu contar aquella historia que começa assim: "cantava o rouxinol do Tejo e respondia o sabiá do Brasil?..."

Pierrot

* * *

DEMOCRATICOS

Senhores, eu sinto-me bem quando ergo a minha debil voz para tratar de assumptos democraticos!...

Bonito! Eu, pobre *Pierrot*, tive agora uma fantasia: pensei ser deputado, defendo um importante projecto...

De facto, não andei errado, deitando falações com referencia aos valentes carnavalescos do *Castello*, porque a festa de ante-hontem bem merecia ser descripta por um talento robusto.

Foi mais um triumpho grosso o *fandanguassú* de quarta-feira, realizado pelos valorosos *Carapicús*, sob a direcção dos *grossos Diadema* e *Papafina*.

E' inacreditavel o numero de formosas [illegible] que honraram com sua presença á festa, dando-lhe um aspecto de baile de anniversario.

A's 5 horas da manhã, quando a banda do 52º de caçadores do Exercito tocou o galope final, o pessoal do *Castello* estava em pleno delirio, cantando:

Os *Carapicús* lá do *Castello*,
Oh! que bello!
Grupo que tão bem sabe brincar
São carnavalescos conhecidos
E queridos
Do povo, que os sabe apreciar,
E... vivam os *Carapicús*!...

* * *

TENENTES DO DIABO

Um bom sarão, embora *mirim*, como modestamente fizeram annunciar, deram, ante-hontem, na sumptuosa *Caverna*, os valentes carnavalescos Tenentes do Diabo.

A festa correu animadissima e crescente, tendo se prolongado até ao romper do dia de hontem.

No voltear cadencioso da valsa, a immorredoura *Viúva Alegre*, quando o *Perú dos pés frios* dansava com a *Lulú Pombinho*, a *Pomba Predilecta* do espirituoso carnavalesco e poeta, caiu-lhe do bolso um papel, que continha os seguintes versos:

Coalhadinha

Pelo a valer, cavador,
espirituoso de fama,
acabará director
carnavalesco da *Brahma*.

Jacú

Morrerá, si algum decreto,
um dia o alcool extinguir,
tendo *melanico* affecto
por quem o ha de corrigir.

Zé das Vinhas

Atrás dos oculos, tendo
uma miopia suprema,
gosta do ovo e o comendo,
deixa a clara e papa a *gemma*.

Sassarugo

Por ser de hotel proprietario,
baeta, de tez vermelha,
acabará millionario,
pois, só guarda a *roupa velha*.

Caixa d'agua

A mulher e o carro, quer
quer uma, quer outra, e um *esbarro*,
passa graxa na mulher
e beija as rodas do carro.

Bruno

De dia, elle é despachante,
corre p'ra lá e p'ra cá,
mas, de noite, amado e amante,
faz despachos da *Zezá*.

Estava neste ponto, quando acabou a valsa, e o Perú, approximando-se de mim, disse: então, *seu Thebas*, e ou não é um assombro o nosso baile?

— Nem se pergunta: é uma belleza, e...

Vivam os Tenentes!...

* * *

PROGRESSISTAS

A legião *curéréca*, da praça Onze de Junho, prepara para amanhã, á noite, a primeira recepção a Momo, com todas as pragmaticas, estendendo esta festa nos dias 6 e 8 do fluente.

Ao pessoal da zona, aqui fica o aviso, e preparese para as coisas, que nós já estamos munidos do respectivo convite, que gentilmente nos enviou o *dr. Sepol*, estimado secretario do club.

* * *

CLUB DOS DELISGADOS

Este club promette para hoje, á noite, uma pyramidal passeata critica e allegorica, como panno de amostra para 1911, saindo ás 6 horas da tarde, afim de percorrer os bairros do Engenho Velho, Mattoso, Villa Izabel e Mangueira.

* * *

S. D. C. CAÇADORES DA MONTANHA

Quem teve a *boa ventura* de assistir á festa do ensaio geral desta sympathica aggremiação carnavalesca, havia de ver como o Boaventura sabe caprichar nestas coisas.

A festa foi grossa e de primeirissima saindo todos satisfeitos, inclusive o secretario de *Pierrot*, um *thebas* nessas coisas de *mererês*.

* * *

CORAÇÃO DOS AMORES

Na séde da conhecida sociedade Estrella da Concordia, á rua Padre Miguelino, em Catumby, deu o querido *Coração dos Amores* um esplendido baile, causando franco successo.

Hoje, á noite, em sua séde, á rua D. Eugenia n. 37, no Engenho de Dentro, realizará o ensaio geral.

Que esta festa seja egual á que se realizou na Estrella da Concordia, onde se destacaram as senhoritas Lydia da Silva e Donatilia Costa, srs. Feruino Thiago dos Santos e Lindolpho Maltez, directores do Coração, e o 1º secretario da Estrella, prodigos em gentilezas.

Que o *Coração dos Amores* não fique no pelmeiro anno são os nossos votos.

* * *

FLOR DO ABACATE

Esteve bom como a fruta do seu nome o ensaio geral que em 2 do fluente esta querida sociedade carnavalesca realizou em sua séde, á rua Pedro Americo n. 30.

As danças e as canções, habillissimamente ensaiadas e cantadas produziram o melhor effeito possivel nas pessoas presentes.

A' directoria agradecemos as gentilezas dispensadas ao nosso representante *invisivel*.

* * *

GREMIO DAS VIOLETAS

Em Bomsuccesso aquelle sympathico suburbio, proximo de S. Francisco Xavier, existe um gremio *chic* que tambem festejará a estadia de Momo na terra com uma esplendida partida á fantasia.

O sr. J. Sampaio, secretario do Gremio, honrou-nos com um delicado convite, que gostosamente agradecemos.

G. INIMIGOS DA AGUA

Fundou-se nesta capital, sob os auspicios de rapazes da nossa *elite*, que pretendem divertir-se, divertindo os mais.

A sua directoria ficou assim constituida:

Presidente, Percilliano de Oliveira (*Lord Jambo*); vice-presidente, Esdras Guanabara Leitão (*Lord Sapucaia*); 1º secretario, João Medeiros Leal; (*Lord Xulia*); 2º secretario, Fernando de la Engradacion (*Lord Judeu Errante*); procurador, Boaventura Pereira da Silva (*Lord Marzella*).

Um bravo! ao nosso grupo.

* * *

INFANTIL DA CIDADE NOVA

Realizando o seu ensaio geral, deu o Infantil uma soberba festa no dia 2 do corrente, em sua séde, á rua Souza Neves n. 51, onde tivemos occasião de apreciar a graça com que se exhibiu um corpo de creanças de 4 a 10 annos, sob a direcção do director-ensaiador Galdino Nunes Barreto, eximio em taes feitos, e que, pela sua dedicação, é digno dos maiores elogios, tal a segurança posta em pratica por esse corpo infantil.

E verdade seja dita, nada deixa a desejar aos que tem o prazer de assistir ás trovas e trechos musicaes que ali são cantados.

Pena é que devido á excessiva materia carnavalesca, não nos seja permettido dizermos melhor o nosso contentamento, pelo que vimos.

No entretanto, cremos, esse grupo bem comprehenderá o nosso desejo, e assim nos dispensará de referirmos mais elogios.

Do corpo de creanças, fazem parte: Zulmira, Edinéa, Maria, Djaulra, Ilda, Juracy, Amalia, Mercedes, Ermelinda, Aurelia, Iracema, America, Aristotelina, Elydio, Agenor, Deocleciano, Christodolino, Archimédes, Domingos, Paulo, Luiz, Jurandy.

Dessas creanças destacam-se a Zulmyra e Edinéa, que são respectivamente, mestra e contra-mestra.

A directoria é a seguinte:

Oscar Antonio Ferreira, presidente; Angelino Peres da Costa, secretario; Real Augusto da Silveira, thesoureiro; Galdino Nunes Barretto, ensaiador; conselho: Ubirajára de PP. de Almeida, Julio Padilha de Lima e Afonso Silva.

* * *

LEMBRANÇA GENEROSA

Dos srs Carlos & Arthur Brito proprietarios da casa de artigos carnavalescos *Bijou do Rio*, estabelecida á rua do Ouvidor n. 158, recebemos, hontem, uma caixa, contendo brinquedos de Carnaval, para serem distribuidos por algumas creanças pobres.

Esses brinquedos ficam em nosso escriptorio, onde serão distribuidos, hoje mesmo, ás creanças que os vierem buscar, e que, graças á bôa lembrança dos proprietarios do *Bijou do Rio*, terão com que tomar parte nos folguedos carnavalescos.

* * *

NOS SUBURBIOS

Após uma bôa *suéca*, cá estou, firme, no meu posto, prompto á espirar aos leitores tudo quanto for bisbilhotando nos clubs suburbanos.

O calor e as entradas vedadas, fazem com que hoje não possa contar muita coisa.

Amanhã, porém, prometto ainda que, caso seja preciso, matar algum *irmão* que faz guarda um barracão crear azas e espiar pelos porta-ventos de outro, que direi muita, mesmo muita coisa.

Leiam abaixo o que se segue, e desculpem ao mão cavador que é o

ESPIRRA

* * *

PINGAS CARNAVALESCOS

Essa tradicional sociedade suburbana, que tantas glorias já conta, promette coisas archifantasticas, ainda mesmo que não possam ser aquarias.

Os Pingas, que sairão no domingo gordo, com um prestito em que Joaquim de Azevedo, cognominado o *Mestre*, tem empenhado parte do seu talento, obedecerão ao seguinte itinerario, que é irrevogavel, ainda mesmo que chova dinheiro: ruas Borges Monteiro, Dr. Manoel Victorino, Dr. Leal, Dr. Niemeyer, Engenho de Dentro, Dr. Manoel Victorino, cancella da Piedade, Goyaz, José dos Reis, Eugenia, Padilha, Archias Cordeiro, largo do Engenho Novo, Souza Barros, rua do Engenho Novo, Souza Barros, rua do Engenho Novo, cancella do Sampaio, Vinte e Quatro de Maio, S. Francisco Xavier, travessa Souza Dantas, Ceará, Jockey Club, D. Anna Nery, Magalhães Castro, Vinte e Quatro de Maio, Dr. Lins de Vasconcellos, cancella do Engenho Novo, largo de Engenho Novo, Archias Cordeiro, cancella da rua Padilha, Dr. Manoel Victorino, Engenho de Dentro e *Castello*.

* * *

PEPINOS CARNAVALESCOS

Os valentes e intemeratos foliões da *latada*, não dão uma folga na azafama do barracão, onde confeccionam um prestito, que, dizem, pequeno, mas que sabemos ser grande, pelo menos, no valor.

Emfim, esperem mais algumas horas...

DESTEMIDOS DO MEYER

A denodada rapaziada, que é mesmo destemido de verdade, inicia, amanhã, o Carnaval suburbano.

Os Destemidos, os foliões do Meyer, organizaram uma linda passeata, um verdadeiro prestito, para o dia da amanhã.

Si a bôa vontade do Vieira e do Araujo não nos faltar, daremos, amanhã, minuciosa noticia do prestito, que, segundos nos dizem, é mesmo uma têtéa.

* * *

PROGRESSISTAS SUBURBANOS

E' grande o contentamento entre a valente rapaziada do Engenho Novo, pelo prestito que o festejado artista Ramiro Domingues está confeccionando.

Poderiamos adeantar alguma coisa, mas... o *Lord Mezaros* póde ficar zangado...

Mais dois dias...

* * *

TEIMOSOS DE MADUREIRA

Os *Miromas* estão enthusiasmados pelo Carnaval de domingo, que contam não ter rival.

Não discordamos dos *Miromas*; o prestito é pequeno: tres allegorias e duas criticas, mas, o Ramiro Domingues, caprichou bastante.

Vae ser um Carnaval supimpa e todo novo para Madureira, o dos gloriosos Teimosos.

Evohé!...

* * *

TENENTES DO DIABO DE MADUREIRA

O Tosta está dando os ultimos retoques para os preparativos das grandes festas de Momo, que serão realizadas na *Caverna* dos queridos carnavalescos.

Vae ser um successo!

* * *

SOCIALISTAS DA PIEDADE

Os graciosos carnavalescos, que são os que formam a phalange denominada Socialistas da Piedade, farão uma brilhante apotheose a Momo, nos quatro dias de Carnaval.

O tenente Ramos, o amavel collega, não sabe o que ha de fazer á rapaziada da imprensa e aos convidados que lá quizerem ir.

Lá estaremos.

* * *

IRMÃOS DA ÓPA

Os Irmãos da Ópa, que são irmãos de verdade, no Carnaval realizam sumptuosos bailes *mosqués*, que prognosticamos serem verdadeiro acontecimento.

* * *

C. JASMIN DE OURO

A infatigavel rapaziada no novel club de Dr. Frontin promette coisas do arco da Velha no reinado de Momo.

Realizará o sympathico Jasmim de Ouro varios bailes, que vão ser chics, como soe acontecer com os que ali são effectuados.

VIDA OPERARIA

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES — De conformidade com o artigo 37 dos seus estatutos, esta associação reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em assembléa geral extraordinaria, sendo a ordem do dia a readmissão do associado Anacleto Fernandes.

Nesta assembléa não se tratará de outro assumpto.

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS — Convida-se a classe em geral para uma reunião hoje, ás 7 horas da noite, para resolver-se importante questão. Pede-se o comparecimento de todos, á rua do Hospicio n. 166.

SYNDICATO DOS EMPREGADOS EM BONDES — Reune-se em assembléa geral extraordinaria, para tratar de assumpto de interesse. Pede-se o comparecimento de todos os companheiros, hoje, das 7 horas em deante.

"FON-FON !"

Com uma capa deliciosa, de Calixto, repleto de photogravuras do ultimo prestito dos Farofas, o *Fon-Fon!* distribue hoje o seu numero de Carnaval. Está um excellente e variado numero, cheio de contos interessantes, pilherias boas e desenhos magnificos.

Estado do Rio

O dr. Alfredo Backer, presidente do Estado, assignou hontem os seguintes actos:

Nomeando os srs. José de Faria Ramos e Manoel Luiz Pereira para os cargos de subdelegado de policia e 1º supplente do 2º districto de Sant'Anna de Japuhyba (Cachoeira), ficando exonerado o sr. Eugenio José de Souza, actual subdelegado;

Concedendo tres mezes de licença á professora publica d. Messias Brum Rocha, e dois mezes ás professoras dd. Mirandolina dos Santos Nora e Athayde Martins.

Está publicado o 2º fasciculo do *Folk-Lore Musical* (canções portuguezas), da empresa Pereira & C.

Contem *O' Solidão*, cantiga, para piano e para piano e canto, e *Trevo*, côro para soprano, contralto, tenor e baixo, reduzido tambem para piano só.

Delegacia do 14º districto

Pelo delegado do 14º districto foram enviados a juizes diversos, devidamente relatados, autos de processos pelos crimes de contravenções, 73; offensas physicas, 59; defloramentos, 16; desastres (mortes), 21; desastres (offensas physicas), 19; furtos, 20; incendio, 1; tentativa de morte, 2; estellionato, 2; morte (294), 2; tentativa de roubo, 1; damno, 1; moeda falsa, 3; suicidio, 10.

Esses processos foram remettidos aos diversos juizes, durante os mezes de dezembro e janeiro, pela delegacia do 14º districto.

Serviram nesses inqueritos o delegado dr. Joaquim Pedro de Oliveira Alcantara, escrivão Augusto Margarido da Silva, escrevente João Bomma.

Pelo telegrapho

Pernambuco

Afogado no [illegible] — [illegible] telegramma honroso — Subscripção para a estatua de Joaquim Nabuco — A festa do Poço — Recepção ao dr. José Mariano

RECIFE, 3 — Falleceu afogado na bacia do Derby, Gilberto Dantas, socio do Club Nautico, quando tripolava uma jangada pertencente ao mesmo club. Foi muito sentida a sua morte.

RECIFE, 3 — O *Pernambuco* publicou um telegramma do presidente da Republica, que faz grandes elogios ao dr. Henrique Millet, proprietario do alludido jornal.

RECIFE, 3 — Continúa a tomar vulto a subscripção para a estatua a Joaquim Nabuco. Consta que cada municipio do interior dará 500$ para a estatua.

RECIFE, 3 — Foi grandemente concorrida a festa do Poço de Panella, não havendo nada de anormal.

RECIFE, 3 — Preparam aqui recepção ao dr. José Mariano.

Bahia

Eleições federaes

BAHIA, 3.—Corre aqui, com muita insistencia, que, na vaga do dr. Leovigildo Filgueiras, serão apresentados candidatos o dr. Virgilio Lemos, pelos governistas; Aurelino Leal, severianistas, e Freire Filho, pelos seabristas.

S. Paulo

Inauguração de linha de tiro.—Desmentido.—Fernando Prestes e A. Lins.—Assassinato.

S. PAULO, 3.—Inaugurar-se-á, a 24, em Ribeirão Preto, a linha de tiro, organizada pela Municipalidade.

S. PAULO, 3.—Telegramma agora chegado de Pederneiras, desmente a alteração de ordem.

S. PAULO, 3.—Consta que Fernando Prestes assumirá o governo amanhã. O dr. Lins retribuiu hoje a visita ao general Osorio Paiva.

S. PAULO, 3.—Em Conceição de Guarulhos, Juliano Thomé matou a João Preto, com um tiro de garrucha. O criminoso foi preso.

Rio Grande do Sul

Fuga de uma freira. O que diz a fugitiva.—As festas ao dr. Candido Mariano.—Jornalista ameaçado.—A viagem do marechal Hermes.—Visita.

PORTO ALEGRE, 3 — Hontem, pela manhã, fugiu do convento do Carmo a madre Maria Cabral Lima, ali recolhida ha vinte annos. Ha tempos pedira á superiora a revogação do seu voto, e, communicado o facto ao bispo, este declarou que o caso sómente poderia ser resolvido pelo papa. Receiando demora ou indeferimento, madre Maria, que está neurasthenica, resolveu fugir, recebendo agasalho na residencia da irmã do dr. João Dutra. Interrogada, a fugitiva declarou que sempre recebeu excellente trato no convento. Hoje o bispo pediu ao papa a revogação do voto.

PORTO ALEGRE, 3 — O presidente do Estado será representado pelo deputado João Vespucio, nas festas em honra ao dr. Rondon.

PORTO ALEGRE, 3 — Foi recebida com sorpresa a noticia de que o marechal Hermes embarcará sabbado para aqui.

PORTO ALEGRE, 3 — O jornalista Frediano Trebbi, director do *Diario do Rio Grande*, que faz grande campanha pró-civilismo, telegraphou á *Gazeta do Commercio*, dizendo que está ameaçado pelas autoridades dali, temendo um ataque a todo instante.

Tambem communicou o facto ao chefe de policia, pedindo garantias.

PORTO ALEGRE, 3 — O dr. Borges de Medeiros é esperado em meiados deste mez.

PORTO ALEGRE, 3 — A Escola de Engenharia receberá amanhã, festivamente, o deputado João Simplicio.

Correio da Manhã

Estados Unidos

Explosão nas minas de Las Esperanzas — Consequencias — Guerra das tarifas

NOVA YORK, 3 — Telegrapham de Laredo, na fronteira mexicana, que nas minas de Las Esperanzas, no Mexico, se deu uma grande explosão, provocada pelo fogo de um cigarro, ficando mortos sessenta e oito operarios e feridos cincoenta e seis, alguns gravemente.

WASHINGTON, 3 — Sabe-se de fonte official que o governo dos Estados Unidos conseguiu evitar a guerra de tarifas com a Allemanha.

Agencia Havas

Bolivia

Um novo banco — A Bolivia na Quarta Conferencia

LA PAZ, 3 — Ficará installado, até meiados do corrente, o Banco Nacional Emissor, recentemente autorizado pelo Congresso.

O seu capital será de dois milhões esterlinos.

LA PAZ, 3 — *El Comercio*, diz-se autorizado a desmentir as noticias que circulam em diversos centros politicos de que a Bolivia comparecerá á Quarta Conferencia Internacional Pan-Americana, a reunir-se no mez de julho, em Buenos Aires.

Accrescenta que a Bolivia, conforme ficou resolvido ha dias, em conselho de ministros, só comparecerá a essa conferencia si até fins do corrente mez ficarem restabelecidas as relações diplomaticas com a Argentina, depois de dadas as explicações, por este paiz, ao governo boliviano dos acontecimentos posteriores á publicação do laudo Alcorta.

Chile

Lord Kitchner — A liquidação da Companhia Sul-Americana de Vapores — Emprestimo em Londres — Numero especial do Figaro dedicado ao Chile — Estatua ao general Blanco — Concurso hippico.

SANTIAGO, 3 — E' esperado, em março proximo, nesta capital, lord Kitchner, que foi o commandante-em-chefe das tropas inglezas, durante a guerra do Transvaal.

O marechal lord Kitchner pretende demorar-se aqui duas ou tres semanas, percorrendo as principaes cidades chilenas.

SANTIAGO, 3 — A projectada liquidação da Companhia Sul-Americana de Vapores, proposta pelos seus directores, está sendo vivamente commentada em todos os centros desta capital.

Diversos jornaes de hoje, transcrevendo a mensagem que a Associação Commercial enviou ao governo, e á qual hontem me referi, registram os insistentes boatos que circulam em Valparaiso de que o governo peruano se prepara para adquirir a frota da empresa, caso se proceda á sua liquidação.

Dizem os jornaes que os vapores da companhia podem prestar relevantissimos serviços na hypothese de uma guerra, servindo de transportes e mesmo de cruzadores ligeiros; e que, si o governo permittir a compra desses vapores pelo Perú, incorre num crime de lesa-patriotismo.

Em vista da celeuma que está levantando a liquidação da empresa, o governo pensa em conceder o subsidio, pedido ha já dois annos, para que a companhia continue a manter as suas linhas.

SANTIAGO, 3 — O intendente desta capital foi autorizado a levantar, tem Londres, um emprestimo de um milhão esterlino, destinado a melhoramentos no serviço de esgoto de Santiago.

SANTIAGO, 3 — Está noticiado que o *Figaro*, de Paris, publicará, em setembro proximo, um grande numero especial, dedicado ao Chile, commemorando a data do primeiro centenario da independencia nacional.

Nesse numero do *Figaro* collaborarão todos os escriptores mais em destaque no Chile e tambem outros europeus conhecedores deste paiz.

SANTIAGO, 3 — A Camara dos Deputados approvou o projecto de lei autorizando o governo a levantar uma estatua ao general Manoel Blanco Encalada, um dos mais esforçados defensores da independencia do Chile.

N. da A. A. — D. Manoel Blanco Encalada, ora de nacionalidade argentina, tendo feito os seus estudos militares em Hespanha, servindo no Exercito e na Armada desse paiz, mais tarde, regressando á sua patria, então ainda colonia hespanhola, bateu-se enthusiasticamente pela causa da independencia sul-americana, sendo um dedicado auxiliar de San Martin, de O'Higgins e de Bolivar. Em 1816 Blanco Encalada foi nomeado almirante da esquadra chilena. Em 1837 foi encarregado do commando geral do Exercito, enviado pelo Chile contra a Bolivia e o Perú, sendo obrigado a capitular, honrosamente, em vista da força numerica do exercito inimigo, commandado pelo celebre general Santa Cruz.

SANTIAGO, 3 — Inscreveram-se para tomar parte no concurso hippico, que se realizará em Buenos Aires, no mez de maio proximo, os officiaes de cavallaria Juan Deichler, Francisco Yanez e Estanislau Blanche.

Perú

A renuncia do ministro da Fazenda — O caso de Tacna e Arica — Ministro enfermo

LIMA, 3 — O presidente da Republica, depois de ouvir os presidentes das duas casas do Congresso, acceitou a renuncia do ministro da Fazenda, dr. Carlos Ferrero.

Fala-se em que a pasta da Fazenda será occupada, interinamente, pelo ministro do Interior, sr. Villanueva.

LIMA, 3 — Os jornaes noticiam ter a chancellaria recebido a resposta á nota que enviou ao governo chileno sobre o conflicto de jurisdicção ecclesiastica de Tacna e Arica.

El Diario accrescenta que o governo chileno, depois de pretender provar, nessa nota, os seus direitos sobre aquelle territorio, termina fazendo propostas muito conciliadoras para resolver-se definitivamente a qual dos dois paizes ficará pertencendo a soberania das duas provincias, lembrando a realização de um plebiscito presidido por tres delegados. Diz ainda esse jornal que as propostas chilenas causaram boa impressão nas rodas officiaes.

LIMA, 3 — O ministro das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras, está soffrendo de um forte ataque de grippe, não tendo saido hoje dos seus aposentos.

Argentina

Lord Kitchner em Buenos Aires — A Quarta Conferencia Internacional — A viagem do sr. Montt ao Brasil — O aviador Ponzelli — Ataque ao Brasil — Chegada do novo ministro uruguayo — Invasão do Uruguay — Ainda a revolução — O São Gabriel.

BUENOS AIRES, 3 — Annuncia-se a passagem, em principios de março proximo, de passagem para o Chile, de lord Kitchner, generalissimo das tropas inglezas durante a guerra anglo-boer.

BUENOS AIRES, 3 — Em diversos centros politicos diz-se que foram iniciadas novas negociações, por intermedio do governo de um paiz amigo, para obter a representação da Bolivia na 4ª Conferencia Internacional Pan-Americana, que em julho se deve reunir nesta capital.

BUENOS AIRES, 3 — *L'Argentina* diz poder affirmar que o presidente do Chile, dr. Pedro Montt, não seguirá de Buenos Aires para o Brasil, conforme se vem dizendo ha dias.

BUENOS AIRES, 3 — O aviador Ponzelli, ferido hontem, quando fazia experiencias no seu aeroplano, tem sido visitadissimo no hotel onde se acha recolhido.

O aviador Ponzelli está de cama.

BUENOS AIRES, 3 — *La Prensa*, noticiando a partida para o Rio de Janeiro do deputado paraguayo dr. Euzebio Ayala, que vae encarregado de fazer as negociações para levantar um emprestimo de um milhão esterlino, diz que o Brasil continúa a sua politica de habilidades e recursos, aproveitando as difficuldades das outras republicas da America do Sul para impôr-lhes a sua influencia.

L'Argentina tambem trata do mesmo assumpto, opinando que ao Brasil convem facilitar o emprestimo de que precisa actualmente o Paraguay, porque em seguida lhe fará pagar bem caro esse serviço.

BUENOS AIRES, 3 — Chegou hoje a esta capital o novo ministro uruguayo, dr. Ernesto Frias, que ficará á frente da legação apenas enquanto durar a doença do dr. Gonzalo Ramirez.

O dr. Ernesto Frias teve uma recepção muito cordial.

Tambem chegou hoje de Montevidéo o ministro da Fazenda dr. Manoel Yriondo, que ali foi visitar pessoas de familia.

Consta que o sr. Yriondo voltará brevemente para aquella capital.

BUENOS AIRES, 3 — Telegrapham de Concepcion informando que o coronel argentino Carmelo Cabrera está ali concentrado com um grupo de revolucionarios uruguayos, esperando occasião opportuna para invadir o Uruguay.

Diz-se que o rio Uruguay, na altura de Colon, foi minado pelos revolucionarios, que esperam a passagem das canhoneiras uruguayas para as atacar.

BUENOS AIRES, 3 — *La Nacion* publica hoje um telegramma de Concordia informando que os revolucionarios uruguayos ali refugiados têm tido frequentes conferencias com os caudilhos chegados do Uruguay, constando que se organiza um novo movimento de invasão áquelle paiz.

BUENOS AIRES, 3 — As noticias chegadas de Montevidéo dizem que aquella cidade está em absoluta calma, assim como todo o paiz.

Muitas familias, que haviam saido quando eram mais insistentes os boatos de invasão do Uruguay pelos revolucionarios, continuam regressando.

O governo levantou as medidas de prevenção contra a saida de uruguayos para o estrangeiro, declarando os portos abertos.

BUENOS AIRES, 3 — E' esperado aqui amanhã, pela manhã, o cruzador portuguez *S. Gabriel*.

BUENOS AIRES, 3 — Informam de Santiago del Estero que as aguas continuam a subir extraordinariamente em toda aquella provincia, tendo transbordado todos os rios e arroios, alagando os campos e os povoados e causando estragos importantissimos.

Todas as communicações estão interrompidas. Os generos de primeira necessidade encareceram espantosamente, havendo fome em muitas localidades.

—De Tucuman tambem chegam noticias dos estragos causados pelas inundações. O trafego das estradas de ferro está completamente paralysado, devido ás aguas terem arrancado os trilhos e destruido as pontes.

Os campos estão completamente alagados. Os prejuizos são calculados em dois milhões de pesos.

Uruguay

"El Dia" e "El Siglo" — Defesa ao juiz Lapoujade — Para a Argentina — Informação do "El Dia" — "La Razon" — No departamento de Florida — A tranquillidade na capital

MONTEVIDÉO, 3 — *El Dia* e *El Siglo* defendem calorosamente o juiz de instrucção Lapoujade, que ha dias deu uma busca no Hotel Parque, prendendo cerca de quarenta pessoas da melhor sociedade desta capital e que ali estavam jogando á roleta.

O juiz Lapoujade tem sido violentamente atacado pela *Democracia*.

MONTEVIDÉO, 3 — Partiram para Buenos Aires os drs. Manoel Yriondo, ministro da Fazenda argentino, e Ernesto Frias, ministro especial uruguayo junto ao governo da Republica Argentina.

O sr. Yriondo voltará brevemente a esta capital.

MONTEVIDÉO, 3 — *El Dia* informa que o coronel argentino Carmelo Cabrera, não desiste da sua projectada invasão do Uruguay, achando-se actualmente á frente de cerca de mil revolucionarios uruguayos, concentrados entre as cidades argentinas de Concepcion e Puerto Pacheco.

La Razon, registrando essa mesma noticia, admira-se de como o governo argentino não mandou ainda prender o coronel Cabrera, como tem feito com outros caudilhos revolucionarios e argentinos implicados no movimento.

Diz ainda esse jornal que os projectos do coronel Cabrera provam cabalmente a cumplicidade dos ministros da Guerra e da Marinha da Argentina com os revolucionarios uruguayos.

MONTEVIDÉO, 3 — No departamento de Florida continuam as batidas aos grupos revolucionarios que se encontram concentrados nas serras.

Para ali seguiu agora de tarde um forte destacamento de policia, sob o commando de um tenente-coronel.

A situação nos outros departamentos continúa a mesma destes ultimos dias, não tendo havido alteração da ordem.

E' tambem completa a tranquillidade nesta capital.

Paraguay

Novos boatos de revolução — As eleições presidenciaes

ASSUMPÇÃO, 3 — Circulam novamente, boatos de revolução, que são categoricamente desmentidos nos centros officiaes.

ASSUMPÇÃO, 3 — O ministro da Guerra, coronel Albino Jara, interrogado por um jornalista, sobre a questão das candidaturas presidenciaes, disse que as negociações para a escolha de um candidato de conciliação de todos os partidos, continuam em bom pé, havendo todas as probalidades de darem os resultados desejados.

O coronel Albino Jara negou-se a declarar o nome do candidato de conciliação, dizendo apenas que talvez fosse um dos actuaes ministros.

Agencia Americana

Portugal

O conselheiro Teixeira de Souza — Excursão de propaganda — Os reis em Mafra — Novo embaixador no Vaticano

LISBOA, 3 — O conselheiro Teixeira de Souza andou pelas provincias em visita aos centros regeneradores trocando impressões com os seus correligionarios sobre a situação politica interna do paiz.

Ao desembarcar hoje no Rocio de regresso dessa excursão, o chefe do partido regenerador foi saudado por grande numero de politicos e amigos particulares.

LISBOA, 3 — O rei d. Manoel e a rainha d. Amelia vão passar o Carnaval em Mafra. D. Amelia parte para o estrangeiro no dia 12 do corrente.

LISBOA, 3 — Consta que o novo embaixador de Portugal junto ao Vaticano será o conde de Paraty.

Hespanha

A crise ministerial — Declarações do presidente Moret — O escriptor Roldan

MADRID, 3 — O presidente do conselho sr. Segismundo Moret declarou esta tarde aos representantes dos jornaes que não tinham o menor fundamento os boatos de crise ministerial. O chefe do governo assegurou que todos os ministros estavam plenamente de accordo nas medidas que vão ser apresentadas ás côrtes.

MADRID, 3 — O rei d. Affonso recebeu hoje de tarde em audiencia particular o escriptor Roldan com o qual conversou affectuosamente por muito tempo.

O conhecido homem de letras foi apresentado ao rei pelo ministro da Republica Argentina nesta capital.

França

Decreto publicado — Nas exposições nacionaes — A saida dos navios de guerra inglezes — O cruzador Lancaster

PARIS, 3 — Foi publicado um decreto estipulando medidas de protecção temporaria á propriedade industrial nas exposições internacionaes, especialmente na de Buenos Aires.

LA VALETTE, 3 — A saida dos navios de guerra inglezes que hoje partiram deste porto para o Pyreu não tem nenhuma relação com a situação politica da Grecia. Esses navios vão para os exercicios que costuma fazer annualmente a esquadra estacionada em Malta.

LA VALETTE, 3 — O cruzador inglez *Lancaster*, que hoje saiu deste porto com destino ás aguas gregas vae sómente até ao porto de Phalère e os restantes navios da esquadra seguirão até Platéa.

PARIS INUNDADA

PARIS, 3 — O lord mayor de Londres enviou ao arcebispo de Paris, monsenhor Amette, a quantia de vinte e cinco mil francos, para serem distribuidos pelos catholicos que soffreram prejuizos com as inundações.

PARIS, 3 — A cheia baixou até agora, approximadamente, dois metros e espera-se que seu nivel baixe mais cincoenta centimetros. Tem-se dado mais algumas depressões de terreno nas proximidades do Ministerio da Marinha. Em varias aldeias dos arredores de Paris desabaram muitas casas e outras ameaçam ruir a cada instante.

A situação geral, é, porém, muito melhor.

ROMA, 3 — As subscripções abertas na Italia em favor das victimas das inundações da França tem obtido resultados excellentes. O comité de soccorros já pôde remetter donativos que tem sido enviados á embaixada franceza.

PARIS, 3 — Hoje, de tarde, deu-se uma depressão de terreno no boulevard des Capucins mesmo no ponto em que é atravessado pelo Metropolitano. A situação em algumas ruas ainda é deploravel.

A companhia Pariz-Lyon-Mediterraneo, annuncia que restabelecerá o serviço dos seus trens no proximo sabbado.

PARIS, 3 — O jornal catholico *La Croix*, diz, que o arcebispo de Paris, monsenhor Amette, respondeu telegraphicamente ao lord-mayor, agradecendo-lhe a remessa dos vinte e cinco mil francos e ao mesmo tempo exprimindo o seu reconhecimento para com o generoso testemunho de sympathia pela França que acabam de dar os catholicos de Londres.

Inglaterra

A questão da Grecia — Complicações — Censura jornalistica — O que affirma a Porta — Telegramma de Berlim — Embarque de dinheiro — As ultimas noticias de Athenas

LONDRES, 3 — Parece que a questão da Grecia tende a complicar-se.

LONDRES, 3 — De Malta communicam que partiram para Pyreu um couraçado, tres cruzadores e seis destroyers inglezes.

LONDRES, 3 — Em telegramma do seu correspondente em Constantinopla, informa o *Daily Mail* que os turcos estão promptos para partir, sem demora, caso a Grecia admitta na Assembléa Nacional os deputados cretenses.

LONDRES, 3 — O *Daily Telegraph*, tambem em telegramma de Constantinopla, informa que o ministro da Guerra do gabinete turco prohibiu aos jornaes de fazerem a menor referencia aos assumptos militares.

LONDRES, 3 — Finalmente, o *Times* publica um despacho da mesma origem, assegurando que a Porta affirmou que as potencias protectoras da ilha de Creta tomarão medidas energicas a favor da sua soberania, caso fossem eleitos deputados cretenses.

LONDRES, 3 — Telegrammas de Berlim ao *Daily Telegraph*, de origem officiosa, dizem que a Allemanha declarou que, si o Senado francez votar o augmento de direitos ás importações allemãs, immediatamente usará de severas represalias.

LONDRES, 3 — Foram hoje embarcadas para a America do Sul, 60.000 mil libras esterlinas em ouro.

LONDRES, 3 — As ultimas noticias de Athenas dizem que os governos de Constantinopla e Sofia desmentem categoricamente os boatos correntes na Europa, de que aquelles paizes estavam procedendo activamente á mobilisação.

Allemanha

A Aguia Negra e o principe regente da China — O governo da Abyssinia — Allemanha e Estados Unidos — Os direitos de navegação — No Reichstag — Tratado prolongado

BERLIM, 3 — Hoje o *Reichs Anzeiger* annuncia que o imperador Guilherme conferiu a Aguia Negra ao principe regente da China.

BERLIM, 3 — Um telegramma de Addis-Abeba para o *Berliner Taegblatt* annuncia que o governo da Abyssinia prohibiu a expedição allemão de avançar mais para o interior do imperio.

BERLIM, 3 — Nos grandes centros industriaes e commerciaes da Allemanha estão sendo vivamente criticadas as ultimas medidas aduaneiras tomadas pelo governo do Brasil e que são pouco favoraveis aos productos allemães. A adopção dessas medidas é attribuida á forte pressão exercida sobre o governo brasileiro pelos Estados Unidos. Receia-se tambem que os direitos preferenciaes concedidos pelo Brasil aos Estados Unidos provoquem uma guerra de tarifas com a Allemanha e outros Estados.

BERLIM, 3 — O Reichstag votou hoje em segunda leitura o projecto do orçamento dos Protectorados.

BERLIM, 3 — E' muito provavel que ainda hoje seja apresentado ao Reichstag o projecto de lei que trata de esclarecer as relações commerciaes entre a Allemanha e os Estados Unidos.

BERLIM, 3 — A noticia de que o governo federal estava resolvido a mandar proceder á cobrança dos direitos de navegação interna causou pessima impressão em todos os Estados federados.

BERLIM, 3 — Como se esperava foi apresentado esta noite ao Reichstag o projecto de lei que autoriza o conselho federal a sanccionar as relações commerciaes actuaes entre a Allemanha e os Estados Unidos a menos que o governo de Washington queira aggravar os productos allemães. A discussão do projecto promette correr animada.

BERLIM, 3 — A *Reichs Anzeiger* annuncia que foi ratificada hoje a convenção prolongando até 1914 o tratado de arbitramento entre a Allemanha e a Inglaterra, firmado em 1904.

Grecia

A Assembléa Nacional — Resolução do governo

ATHENAS, 3 — Um communicado official hoje publicado annuncia que a Assembléa Nacional sómente será convocada no mez de dezembro proximo futuro.

Sabe-se tambem que o governo resolveu conservar nos seus postos os ministros da Grecia em Washington e Sofia. Todos os demais serão revocados por estes dias.

Austria Hungria

Visita do chanceller allemão

VIENNA, 3 — Consta á *Politische Korrespondenz* que o barão Lexa d'Aerhental, presidente do conselho commum de ministros da Austria-Hungria, visitará no dia 21 do corrente o sr. de Bethmann-Holweg, chanceller do imperio allemão.

Italia

Approvação do rei Victor Manoel — O corpo do marquez Benzoni — Jubileu do principe Nicoláo — Baile adiado

ROMA, 3 — O rei Victor Manoel assignou hoje o decreto approvando a taxa unica estabelecida pela lei relativa aos institutos de emissão.

ROMA, 3 — O consul italiano em Hodeida chegou hoje a Ibb com o corpo do marquez Benzoni ha tempo assassinado no Yemen pelos rebeldes turcos.

ROMA, 3 — Os jornaes de hoje dizem que o rei Victor Manoel e a rainha Helena irão a Cettigne assistir ás festas do jubileu do principe Nicoláo, do Montenegro.

ROMA, 3 — O grande baile que hoje devia realizar-se na legação do Chile foi adiado por motivo do fallecimento do embaixador de Portugal junto ao Vaticano.

Agencia Havas

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje a mui digna professora normalista d. Maria José Seabra Lins, esposa do conceituado guarda-livros desta praça sr. Waldemar Lins.

—— Faz annos hoje a graciosa senhorita Maria da Gloria, filha do sr. Ernesto Ferreira da Silva.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. José Luiz Ramos, estimado negociante em S. Christovão, genro do sr. Antonio Teixeira de Carvalho, funccionario da Alfandega.

—— Faz annos hoje o sr. José Machado de Andrade Filho, prestimoso funccionario do Desinfectorio Filial.

—— Faz annos, e por isso será muito felicitado, o sr. Bellarmino Ferreira da Silva, estimado funccionario da Companhia Leopoldina.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Acha-se nesta capital, hospedado na residencia do sr. Edmundo Falcão, á rua Conde de Bomfim, d. Eduardo Duarte Silva, bispo de Uberaba.

Acompanha s. ex. revma. o conego Mario Mendonça, cura da Cathedral de Uberaba.

—— Segue pelo *Aragon*, no dia 9 deste mez, para a Europa, o sr. Gustavo Navarro de Andrade, activo e zeloso funccionario do Lloyd Brasileiro. Acompanha-o sua consorte, d. Alcina Navarro de Andrade, distincta pianista e professora do nosso Instituto Nacional de Musica.

A sra. Alcina, muito embora profunda conhecedora da arte do piano, que professa com grande luzimento, ao visitar os centros adeantados do velho mundo, pretende opulentar, mais ainda, a sua illustração e apurar seu gosto artistico, confiando-se aos conselhos de mestres afamados.

* * *

RELIGIOSAS

EGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO REALENGO — Realizar-se-á hoje, ás 8 horas da manhã, a missa do Sagrado Coração de Jesus. Officia o revmo. Santa Maria de Mouchon, que dará a sagrada communhão aos membros do Apostolado da Oração do Glorioso Orago. A' tarde, 6 horas, será entoado o terço, seguido de *homilia* proferida pelo mesmo sacerdote.

ARCHI-CATHEDRAL METROPOLITANA — Celebram-se hoje as missas semanaes do Senhor dos Passos e do Sagrado Coração de Jesus, da fórma seguinte:

A's 8 horas, a do Senhor dos Passos, no altar do Santissimo Sacramento, com acompanhamento de harmonium, devendo celebral-a o revmo. padre Nino Minelli.

A's 9 horas, a do Sagrado Coração de Jesus, em seu proprio altar, acompanhada a harmonium, executado pela professora d. Francisca Romualda, e a lindissimos canticos, recitados pelas exmas. sras. dd. Maria Izabel, Francisca Romualda e por muitas outras professoras e cantoras que graciosamente a isto se prestam, em louvor ao excelso padroeiro.

Esse acto será officiado pelo revmo. director do Apostolado da Oração do mesmo Orago, conego João Pio dos Santos.

CURATO DE S. SEBASTIÃO E SANTA CECILIA, sito em Bangu' — Effectuar-se-ão hoje, pelas 6 horas da tarde, as entoações de deslumbrantes canticos, ladainhas e terços, proferindo uma allocução o revmo. cura conego dr. Victor Maria de Almeida, que a terminará solennemente com a benção do Santissimo Sacramento.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO — Camillo Fidalgo Pereira e Josepha Lopes Tapsia.

Alfredo Fidalgo Ferreira e Ludovina Gustavo de Jesus.

Raul Guimarães Sering Lopes e Córa Oppenheimer.

Manoel Cordeiro Barbosa e Maria Augusta Soares — Como pedem.

Passou-se provisão a Sylvio da Rosa Ribeiro para casar com Cecilia do Carmo, na cidade de Nictheroy.

* * *

MISSAS

Por alma do sr. Eurilio Barros Wanderley, fallecido ha sete dias, realizou-se hontem, na egreja da Veneravel Ordem do Carmo uma missa de setimo dia, mandada celebrar por alguns amigos.

O finado, homem de raros dotes, tinha a edade de 41 annos, era natural de Pernambuco, deixando viuva e filhos, em Paris. Representava importantes casas de especialidades pharmaceuticas francezas, dentre ellas, a casa Comar & C., de Paris.

O barytono cortiniano Villaça, amigo do fallecido, cantou na occasião da elevação *De Jesus* de Gounod, acompanhado ao orgão pelo maestro Arnaud de Gouvêa, professor do Instituto Nacional de Musica.

Entre as pessoas que compareceram á missa de Barros Wanderley, notámos:

J. Lansac, Silva Araujo & C., Luiz E. da Silva Araujo, Julio E. da Silva Araujo, T. Chartier, J. Navarro Botella, Ed. Promça, dr. Luiz de Mesquita Barros, dr. Asclepiades Jambeiro, Francisco Giffoni & C., Antonio José Ferreira, Manoel José de Carvalho, J. Brunneau, L. F. Julien, Silva & Granado, José Granado Junior, C. Silva, G. Burel, Alexis Cournand, A. Doublet, Julio Galvão, Alvaro Leite de Magalhães, Orlando Rangel & C., Carlos Costa, Corbiniano Villaça, J. M. Pacheco, Jorge & Souza, José da Silva Lamaignère, Virgilio da Silva Lamaignère, mme. Silva Lamaignère, mme. Lamaignère Bacellar, E. Charles Vantelet, Julien Rosand, mme. Julien Rosand e mme. Rosand.

* * *

FALLECIMENTOS

Sepultou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista, o sr. Paulo Moreira da Camara, casado, de 44 annos, natural de Portugal cujo ataúde saiu do Necroterio, ás 4 horas da tarde.

A inhumação foi feita em carneiro perpetuo.

—— No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultado hontem o sr. Manoel Machado Fagundes, casado, de 60 annos, natural de Portugal. O feretro saiu ás 5 horas da tarde, do Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 257.

—— Em carneiro temporario do cemiterio de S. João Baptista foi sepultado hontem Joaquim Fortunato de Brito. O finado contava 49 annos, era casado e falleceu á praça Duque de Caxias n. 20.

—— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Rufina Maria da Conceição, 37 annos, solteira, Santa Casa; Manoel Machado Fagundes, 60 annos, casado, Boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 257; Manoel Pereira da Rocha, 46 annos, casado, rua Ermelinda n. 31; Olivia Pereira de Mattos, 43 annos, viuva, rua Bomsuccesso n. 657; Julia de Paula Ney, 44 annos, viuva, rua D. Maria n. 64; Leontina Carlota dos Santos, filha de J. Oswaldo dos Santos, 7 dias, rua de S. Francisco Xavier n. 727; Delphina, filha de Benedicta do Nascimento, 18 mezes, rua D. Anna Nery n. 124; Homera, filha de Porphirio Alves de Lima, 15 mezes, rua Mariz e Barros n. 17; Elisa, filha de Francisco Julio Monteiro da Silva, 3 mezes, largo da Egrejinha n. 10-A; Maria, filha de Antonio de Oliveira, 5 dias, rua Jogo da Bola n. 83; Zenith, filha do dr. João Arnaud Barbosa de Castro, 4 mezes, rua do Mattoso n. 27; Sebastiana, filha de Hyppolito Francisco de Souza, 2 dias, rua do Consultorio n. 63; Lavinia de Paula Nunes, 19 annos, solteira, rua Bento Lisboa n. 170.

No cemiterio de S. João Baptista:

Maria da Conceição C. Barreto, 34 annos, casada, rua do Cattete n. 122; Paulo Moreira da Camara, 44 annos, casado, Necroterio; Leonardo José de Carvalho, 45 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Joaquim Fortunato de Brito, 49 annos, casado, praça Duque de Caxias n. 20; Izabel Rosa de Jesus, 55 annos, rua Tavares Bastos numero 71; Luiza da Fonseca, 65 annos, solteira, rua Dr. Joaquim Silva n. 46; Sizenando, filho de Germano Bento da Silva, 5 annos, rua Humaytá n. 114; Maria Luiza, filha de Rosa Pinto Quintella, 20 mezes, rua Presidente Barroso n. 82; Mario, filho do dr. J. Soares Rodrigues, 14 mezes, rua Bambina n. 26; Ayres João Gomes da Rocha, 62 annos, casado, rua da Misericordia numero 112; Antonio Machado de Oliveira, 43 annos, casado, Beneficencia Portugueza; Jeronymo Borguinhão, 64 annos, casado, rua Tavares Bastos numero 114.

No cemiterio da Penitencia:

Felismina Elvira da Silva Ribeiro, 64 annos, viuva, rua Faria n. 9.

MENOR MALTRATADA

Em Botafogo

O dr. Fructuoso Muniz de Aragão, delegado do 7º districto policial, recebeu ha dias noticia vaga de que em uma casa da rua das Palmeiras era constantemente maltratada certa menor, tutelada da familia ali residente.

Colhendo informações sobre o facto, conseguiu aquella autoridade averiguar mais ou menos a sua veracidade.

Trata-se, não de um caso commum de espancamento, mas, de verdadeiros martyrios, que eram barbaramente infligidos á menor em questão.

Os algozes da infeliz menina são os seus tutores que, segundo se sabe, chegavam a applicar ferros em braza na pobre victima.

Como o inquerito esteja correndo no mais rigoroso segredo de justiça, não se póde saber os nomes dos inquisidores e, hontem, o dr. Aragão determinou que a menor fosse submettida a exame de corpo de delicto.

A menor aqui citada, que conseguimos saber chamar-se Mathilde Sanches, apresenta innumeras contusões e vestigios dos martyrios que soffreu, e vae ser recolhida temporariamente na secção feminina do Asylo de Menores Abandonadas.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 293:877$426, sendo 121:436$388 em ouro e 172:441$038 em papel.

De 1 a 3 do corrente foram arrecadados 594:185$766.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 613:648$362, sendo a differença, para menos, no corrente anno, de 19:648$596.

—— O inspector baixou hontem as seguintes portarias:

"N. 11 — O inspector, em commissão, tendo em vista o procedimento incorrecto e desattencioso que teve neste gabinete o despachante geral Alonso Figueiredo Godfroy, resolve, a bem da disciplina desta repartição, suspendel-o do exercicio de suas funcções por 15 dias."

"N. 12 — O inspector, em commissão, tendo verificado, em visita que fez a bordo do vapor inglez *Abegerdin*, que o guarda Fabriciano Freire de Andrade Lima abandonára o serviço, resolve suspendel-o por 5 dias."

—— Despachos da inspectoria:

L. B. de Almeida & C., pedindo restituição de direitos pagos a maior — Ao sr. Andrade, para verificar e informar;

Herm Stoltz & C., pedindo permissão para reembarcar, pelo vapor allemão *Erlangen*, para Santos, duas caixas vindas de Bremen pelo vapor *Bonn*, com destino áquelle porto e desembarcadas, por engano, nesta capital — Sim, sob a fiscalização da guarda-moria;

Fry Youle & C., pedindo restituição de direitos pagos a maior, a titulo de taxa para as obras do porto — A' 2ª secção, para informar;

Silva Monarcha & C. — Idem, idem;

Gonçalves Zenha & C. — Idem, idem;

Gustavo Godgeon & C. — Idem, idem;

Frias & C. — Idem, idem;

Companhia Tecidos de Linho de Sapopemba, pedindo para pagar direitos com clausula, afim de que prosiga em seu recurso ao ministro da Fazenda — Indeferido, visto não haver dispositivo legal que autorize pagamento com clausula;

Davidson Pullen & C., pedindo um certificado — Certifique-se;

Despachante Alvaro Teixeira, propondo para seu ajudante o sr. Heitor Machado Costa — Satisfaça a exigencia proposta no parecer do sr. ajudante;

Wilson Sons & C., reclamando do despacho que condemnou o commandante do vapor inglez *Orissa*, ao pagamento dos direitos de 416 kilos de batatas que faltaram em 25 caixas consignadas a Carvalho Rocha & C. — Informe a 2ª secção, juntando o processo;

Alvaro Pereira, pedindo attestado de profissão — Ao administrador das capatazias e encarregado da typographia;

Manoel Rodrigues Torres, apresentando para seu fiador o sr. Antonio dos Santos Vianna — Deferido;

José Chaves, pedindo que se atteste si é empregado desta repartição — Ao administrador das capatazias, para informar;

Du Bois & C., pedindo permissão para retirar um dos volumes de amostras de vinho tinto de Bordeaux, vindos pelo vapor *Chili*, afim de ser examinado — Deferido;

Commandante do paquete *Gloria*, pedindo que se passe por certidão o teor das notas de despachos assignados pelas firmas Garcia L. Cicero e Joaquim Garcia & C. — Declare o fim para que pede a certidão;

Oscar José de Souza, pedindo um certificado — Certifique-se;

Carlos Matheus Ferreira, pedindo demissão de despachante geral — Satisfaça a exigencia da 3ª secção;

Ribeiro & Silva, pedindo restituição dos direitos pagos a maior — Prosiga o despacho pelo verificado.

—— O inspector determinou que a 3ª secção fornecesse uma relação dos despachantes geraes que até hontem não apresentaram seus fiadores.

Ao que corria, o sr. Herminio Fraga vae suspender hoje os que não cumpriram essa disposição da lei.

S. s., porém, conhece bastante o prejuizo causado ás pessoas que vão assignar a fiança dos despachantes, perdendo um e mais dias para satisfazerem os pedidos.

Não seria mais prudente o sr. Fraga marcar um prazo de 8 ou quinze dias para preenchimento desta formalidade legal?

E' um caso razoavel, mas, não acreditamos que o inspector assim proceda, a julgal-o pelos seus ultimos e desastrados actos.

—— Tiveram entrada na primeira secção e foram distribuidos pelos funccionarios abaixo, os seguintes manifestos:

N. 116, do vapor inglez *Ramilles*, procedente de Cardiff, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. Araujo Corrêa;

n. 117, do vapor inglez *Ferndene*, procedente de Nova York, consignado ao Loyd Brasileiro, ao sr. Candido Costa;

n. 118, do vapor francez *Chili*, procedente de Buenos Aires, consignado a R. Carrique, ao sr. Cockrane;

n. 119, do vapor inglez *Oravia*, procedente de Liverpool, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. Candido Costa;

n. 120, do vapor inglez *Orissa*, procedente de Callão, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. Raul Darcanchy.

CHRONICA POLICIAL

FURTO GORADO

Antonio Francisco Wenceslão e Augusto José de Moraes, dois refinados larapios, quando, hontem, furtavam varias ferramentas pertencentes a Mânoel Duarte, residente á rua de S. Pedro n. 342, foram presos em flagrante pela policia do 4º districto.

Ambos, depois de autoados, foram recolhidos ao xadrez, aguardando transferencia para a Casa de Detenção.

CAIU E FERIU-SE

O pequeno Jorge Farah, de 12 annos de edade, foi victima de uma quéda, na rua da Alfandega n. 328, recebendo um ferimento no thorax.

Depois de medicado pelo Posto Central de Assistencia, foi elle removido para a sua casa, á mesma rua n. 221.

COLHIDO POR UMA ENGRENAGEM

Trabalhando hontem, pela manhã, em uma moenda de canna da casa da rua Marechal Floriano, 229, Joaquim José F. Frias foi colhido pela engrenagem daquela machina, ficando com parte do braço esquerdo dilacerada.

Levado para a Assistencia Municipal, ali recebeu o pobre homem os necessarios curativos, sendo em seguida removido para o Hospital da Misericordia.

A' policia do 4º districto foi communicado o succedido.

QUEIXA DE AGGRESSÃO

José Felicio do Nascimento, residente no legar chamado Vicente de Carvalho, apresentou-se ás autoridades do 23º districto, queixando-se de ter sido aggredido a páo, por Sebastião de tal.

Nascimento apresenta ferimentos na cabeça e no braço esquerdo, pelo que foi mandado a exame de corpo de delicto, após receber curativos na pharmacia Candó.

Foi aberto o competente inquerito.

OS LARAPIOS NA SANTA CASA

São constantes os assaltos que os amigos do alheio praticam no Hospital da Misericordia.

Hontem, pela madrugada, o pessoal da Santa Casa andou preoccupado em dar caça a dois gatunos que, ousadamente, descendo pelo morro do Castello, foram á despensa do estabelecimento e dali furtaram varias latas de goiabada e os chinellos de um cozinheiro.

Desnecessario será dizer que, com a balburdia occasionada pela visita desses amigos do alheio, se puzeram elles em fuga.

CAIU DE UMA PILHA

José da Silva Simões Filho foi, hontem, victima de um desastre em sua residencia, á rua Camerino n. 103.

Estando trepado em uma pilha de taboas para proceder á arrumação das mesmas, foi elle victima de uma quéda, de que resultou ficar ferido na orelha direita e no pescoço.

Simões Filho foi medicado no Posto Central de Assistencia e em seguida removido para a sua residencia, tendo do facto sciencia as autoridades do 2º districto.

QUEIXA DE FURTO

A' policia do 15º districto queixou-se o sr. Gioné Donel, residente á rua Maria Romana n. 28, de que fôra furtado em sua casa, em um relogio Pateck Phelippe, uma corrente de ouro e uma medalha do mesmo metal com o retrato de Paulo Kruger.

As autoridades deram varias providencias, detendo uma creoula, empregada da casa, em quem recaem varias suspeitas.

"Imprensa Moderna"

E' este o titulo de uma nova revista sportiva, literaria, artistica e illustrada, que acaba de surgir á luz da publicidade, nesta capital, de que são directores os srs. Heitor Belache, major Bernardo de Oliveira e Luiz de Iparraguirre.

O primeiro numero da quinzenal revista está repleto de bons trabalhos literarios e de esplendidas gravuras.

Por depacho, de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 9:310$, a João Camuyrano & C., de serviços prestados á Directoria Geral dos Correios, em outubro e novembro ultimos;

de 8:658$555, credito á Delegacia Fiscal em Londres, para pagamento á American Bank Norte Company, pelo fornecimento de notas do Thesouro Federal; e

de 3:241$251, á mesma, idem, idem.

RELAÇÃO DO ESTADO DO RIO

RECURSOS ELEITORAES

Proseguiu, hontem, no Tribunal da Relação do Estado do Rio, o trabalho de julgamento dos recursos eleitoraes, relativos ao pleito de 19 de dezembro proximo findo.

Foram julgados os seguintes recursos:

Recurso eleitoral n. 436. Cantagallo. — Recorrentes, Collecto da Silva Freire Junior, Claudio Magno Cuty, Francisco Augusto Py Sobrinho, Carlos Henrique Bom e Cezar Freijanes; recorrida, a Camara Municipal; relator o desembargador Barros Pimentel. — Julgaram ellegiveis Cezar Frejanes, contra os votos dos desembargadores Santos Campos e Figueiredo e Mello, e Collecto Freire, unanimemente, e validas as eleições do 1º districto de Santa Rita da Floresta e 1ª e 2ª secções de Macuco, contra os votos dos desembargadores Carlos Bastos, Ferreira Lima e Castro Rebello, e nulla a da secção unica da Parahyba, contra os votos dos desembargadores Carlos Bastos e Ferreira Lima, votando o desembargador Castro Rebello pela apuração.

Falaram os drs. Raul Fernandes, pelo recorrente, e Julio Verissimo dos Santos Filho, pela Camara recorrida.

Recurso eleitoral n. 444. Carmo. — Recorrente, dr. Joaquim Mariano Alves Costa; recorrida, a Camara Municipal; relator, o desembargador Figueiredo e Mello. — Tomaram conhecimento do recurso, por ter o recorrente provado sua qualidade de eleitor. Deram provimento para julgal-o ellegivel.

Pelo recorrente, falou o dr. Horacio Guimarães.

Recurso eleitoral n. 446. Carmo. — Recorrente, dr. Joaquim Mariano Alves Costa; recorrida, a Camara Municipal; relator, o desembargador Santos Campos. — Julgando valida a eleição da 3ª secção, contra os votos dos desembargadores Carlos Bastos, Ferreira Lima e Castro Rebello, e nulla a da 5ª secção, contra o voto do desembargador Figueiredo e Mello, mandaram apurar os votos a descoberto, em cartorio, por eleitores da 3ª secção, por unanimidade de votos, e da 5ª, contra os votos dos desembargadores Pamplona de Menezes, Barros Pimentel e Figueiredo e Mello.

Pelo recorrente, falou o dr. Horacio Magalhães.

Proezas de um clarim

NO BOULEVARD DE VILLA ISABEL

O clarim n. 104, do 1º regimento do Exercito, Ernesto João Antonio dos Santos, andava, hontem, á noite, com o diabo no corpo, praticando mil proezas pelo boulevard Vinte e Oito de Setembro.

Bastante alcoolizado, o clarim, após tocar a reunir calices e copos de paraty, em varias tavernas, e a amedrontar os inimigos, pelas 11 horas da noite, já farto de não encontrar ninguem para brigar, postou-se defronte ao n. 300 daquelle boulevard.

Passando por ali o operario Arthur Francisco dos Reis, em demanda á sua residencia, á rua Barão de S. Francisco Filho n. 76, o clarim enfrentou-o, e, puxando de um revólver imitação Smith And Wesson, alvejou-o, dando de mão ao gatilho.

Attingido pelo projectil na perna direita, Arthur soltou um grito de soccorro, fazendo com que o seu aggressor fugisse.

Ao grito do ferido, accudindo varios populares, foi o clarim perseguido e preso por um policial.

Conduzido á delegacia do 16º districto, foi elle ahi autoado e remettido preso para a 9ª região permanente.

O ferido foi soccorrido pelo dr. Silveira Lobo, da Assistencia, e removido para a sua residencia.

E. F. Central do Brasil

O movimento na estação de S. Diogo foi o seguinte: importação de mercadorias e encommendas 2.558 volumes, pesando 68.779 kilogrammas; exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas 23.934 volumes, pesando 467.619 kilogrammas.

A renda arrecadada attingiu á somma de 1:557$456.

O da Maritima foi o seguinte: importação de mercadorias e carvão, de particulares e da Estrada, 1.419.927 kilogrammas; exportação de mercadorias diversas, minerio, milho, feijão e café 893.738 kilogrammas.

O *stock* de café foi de 3.705 saccas, contendo 224.152 kilogrammas.

A renda arrecadada importou em 24:174$000.

—— Reassumiram o exercicio de suas funcções os telegraphistas: Mario Julio dos Santos, na estação Central, e José Roberto da Silva Oliveira, na de Sitio.

—— A estação de Deodoro acaba de ser dotada de uma cabina para o movimento dos trens que ali circulam para a linha do Centro e ramal de Santa Cruz, o que constitue um melhoramento que ha muito se tornava necessario para evitar as constantes manobras e recuos que muito impacientavam os passageiros e difficultavam o serviço naquelle ponto da Estrada.

O apparelho, que está montado em um edificio adrede preparado para esse fim, consta de 62 alavancas que manobram signaes e agulhas a cerca de novecentos metros de distancia, todos servidos por tubos de aço, roldanas e compensadores montados em estacas de madeira de lei, ao longo das diversas linhas.

Na casa onde estão montadas as alavancas existe uma tabella explicativa para guia dos empregados encarregados desse serviço, facilitando-lhes os meios de movimentarem as agulhas e signaes.

A inauguração desse serviço será feita hoje.

—— Estão designados para servir: na estação Central, Fernando Carlos da Fonseca Leite; na de Barbacena, Pio Rangel, e na de Ellison, Francisco Pires Ferreira Leal, o primeiro praticante e os dois ultimos telegraphistas.

—— Foi dispensado do serviço desta ferro-via o gazista Salvador Rissol.

—— Estão designados, pela sub-directoria do trafego, para servir: na estação de Lafayette, como agente, o ajudante da estação Central José Vieira Campello, e como ajudante da Central, o bilheteiro Bernardo Rodrigues Gomes.

—— Vão ter exercicio: na estação de Engenho Novo, o praticante João Pereira Martins Ribeiro; na de Sampaio, o praticante Heitor Horg Meill Fraga; na de Honorio Gurgel, o conferente Paulino Ferreira de Abreu; na de Riachuelo, o conferente Salvador Conforto; na de Lauro Muller, o praticante João Backer, e na de Belém, o praticante Ottilio de Moura Neves.

—— A' apreciação do dr. Paulo de Frontin, submettemos a carta em seguida transcripta, e, certo estamos, s. s. adoptará um meio de sanar a irregularidade nella denunciada, suavizando, assim, a sorte dos pobres operarios das officinas do Norte:

"Sr. redactor — S. Paulo, 26 de janeiro de 1910 — O voso conceituado jornal muito tem feito em prol dos operarios prejudicados, com os desmandos da administração da Estrada de Ferro Central.

Hoje, effectuou-se o pagamento do pessoal das officinas do Norte, e, com surpresa, os operarios receberam os seus vencimentos com uma irregularidade que causa asco. Os operarios estão sem receber os seus honorarios desde outubro, e hoje fizeram pagamento a uma turma que esperava tres mezes vencidos e, no entanto, só recebeu o mez de novembro.

Ha tambem empregados das officinas que, desde agosto, não recebem pagamento.

Quem escreve a presente carta é pessoa que reside no Braz e que fornece a muitos operarios da Central tudo quanto necessitam para a manutenção de suas familias.

O meu capital é relativamente pequeno e, por isso, não posso manter-me sem grande difficuldade, para conservar o meu armazem em condições de satisfazer os meus freguezes e cumprir com os contratos que tenho com os diversos fornecedores do interior.

Rogo encarecidamente a essa redacção chamar a attenção da directoria da Estrada de Ferro Central, para que os operarios que, diariamente, derramam o seu suor nas officinas, sejam regularmente pagos.

Si é porque S. Paulo não está de mãos dadas com o sr. Nilo Peçanha que os administradores da Estrada fazem pressão ao pessoal das officinas de S. Paulo, julgo que isso é uma clamorosa injustiça, pois os pobres operarios nada têm que ver com rixas politicas.

Convencido de que essa redacção pugnará pelos interesses desse grande numero de homens, de antemão confesso-me summamente grato. Sex crº., amº. e obrgº.—*A. V. S.*"

—— Foram servir nos trens, na qualidade de auxiliares, os guardas de armazem da estação Maritima, Antonio Morgado, José Martins Junior, Alfredo Luiz Ferreira Ramos, Laudelino Kropp, José da Costa Pimentel, Adolpho Gomes Pereira Valente, Antonio Brito Junior, Oscar Coutinho, Romeu de Oliveira, Eliezer do Rego Barros, João Lucas, Augusto José Soares, Dario Barroso, Alberto Freire Messeder, Olympio Monteiro Junior, Antonio Peçanha, Francisco de Paula Figueiredo e João José da Cunha Junior.

—— Sabemos que pediu aposentadoria o telegraphista de 2ª classe Luiz da Motta.

—— Será designado guarda de armazem de S. Diogo o sr. Leoncio Francisco da Costa.

—— Desarranjou-se, hontem, á noite, na estação Central, uma das chaves da cabine B, o que determinou algum atrazo nos diversos trens dos subuchios.

As providencias por parte da estação referida foram tão promptas, que, no curto espaço de 30 minutos, havia sido reparada a cabine em que se deu o caso.

—— Estão transferidos para os trens o guarda de armazem Eugenio Corrêa Sencitana e Deocleciano Quintanilha.

—— Foi concedida uma licença de 90 dias ao trabalhador da Maritima, Leopoldino da Silva.

—— Serão nomeados guarda de armazem os srs. Alexandre Pereira da Silva, Graciano dos Santos e Augusto Pitta.

—— Foram elogiados os drs. Sá Freire e Del Castilho, pelo bom desempenho que deram, no exercicio dos seus cargos, por occasião da execução do novo horario dos trens de suburbios.

Operarios em gréve

Desde alguns dias que os operarios da fabrica de tecidos S. João se achavam descontentes com os seus patrões.

Hontem, por ter o gerente da fabrica baixado um aviso, no qual declarava que os operarios tecelões que fizessem uma peça de aniagem perceberiam, d'ora avante, quantia inferior á estipulada, resolveram elles declarar-se em gréve.

Foi uma surpresa para os directores essa resolução tomada pelos seus operarios, os quaes, em numero de 2.000, abandonaram o trabalho, até ulterior deliberação.

Visto essa attitude tomada, a policia do 16º districto foi avisada do que se passava, estando prevenida no serviço de policiamento das immediações da fabrica.

A attitude dos operarios é pacifica.

Terra e Mar

EXERCITO

Os engenheiros militares tenente-coronel José Bevilaqua e major Cassiano de Assis, este, encarregado das obras do Arsenal de Guerra, e aquelle, representante do Departamento de Engenharia entregaram, hontem, á 1 hora da tarde, o edificio construido no novo Arsenal de Guerra, para residencia do director daquelle estabelecimento.

Sendo o actual director do Arsenal o coronel Pedro Ivo, recebeu s. s. aquelle proprio.

Por occasião do recebimento, usaram da palavra o encarregado das obras e o coronel Pedro Ivo.

A essa solennidade assistiram os funccionarios daquelle estabelecimento e pessoas gradas.

——Declarou-se ao delegado fiscal do Thesouro, no Estado do Ceará, que, ao capitão reformado Francisco Pedro dos Santos, que serve como encarregado do deposito de polvora e munições existente na cidade de Fortaleza, deve ser abonado o valor da etapa que lhe compete.

——O ministro da Guerra approvou o contrato celebrado pela intendencia da 7ª região militar, com a firma Henrique dos Santos Silva, para o fornecimento de calçado á tropa, subordinada áquella região.

——Tendo-se agravado os padecimentos physicos do major Cabral, inspector interino da 1ª região, passou aquelle official o exercicio desse cargo ao seu substituto legal, capitão Pedro Henrique Cordeiro Junior.

Segundo communicação do major Cabral, foi elle submettido a inspecção de saude, que foi de parecer carecer o mesmo official de mudança de clima, devendo o mesmo transportar-se ao Estado do Ceará.

——Teve permissão para demorar-se 15 dias em Manáos, o 1º tenente Luiz Marinho de Araujo, que deverá seguir para o Paraná, a cuja guarnição pertence.

——Em virtude de requesição do inspector da 7ª região, será destacado um medico para servir na guarnição da Victoria.

——Serão propostas as transferencias dos seguintes officiaes:

Na arma de cavallaria, do 3º regimento para o 4º, o 2º tenente Adalberto Diniz, e deste para aquelle, o 2º tenente José Meira de Vasconcellos; do cargo de ajudante do 16º regimento para o 4º esquadrão de trem, o capitão Arthur Sother, e deste esquadrão para o cargo de ajudante do 4º regimento, o capitão Vasco da Silva Varella, e para o 4º esquadrão do 4º regimento, o capitão Hildebrando Segismundo Bonoso.

——Deverá aguardar, em Sergipe, o despacho de seu requerimenot, o 2º tenente Francisco Vieira Muniz Telles.

——Assumiu, ante-hontem, o commando do 58º batalhão de caçadores, o capitão Antonio Francisco de Azevedo Valle.

——O coronel Gavião Pereira Pinto communicou ter inspeccionado a 4ª companhia isolada, no Estado da Parahyba, encontrando a mesma em boa ordem e regularidade.

Tendo terminado a inspecção dessa unidade, seguiu o coronel Gavião para a cidade de Natal, no Rio Grande do Norte.

——Parte, amanhã, para Manáos, onde deverá assumir as funcções de inspector da 1ª região militar, o coronel Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, um dos mais distinctos officiaes do nosso Exercito.

O digno official embarcará ás 9 horas, no cáes Pharoux, havendo, para esse fim, lanchas especiaes, que se destinam ao *Olinda*.

——Tiveram ordem de se recolher á séde da 12ª companhia isolada os officiaes a ella pertencentes, devendo os mesmos seguir ao seu destino, por via Buenos Aires.

——O presidente, conformando-se com o parecer do Supremo Tribunal Militar, ordenou que se passe patente das honras de officiaes do Exercito ao sr. Manoel Rodrigues Corrêa da Costa.

——Constando ao Ministerio da Guerra que o 2º tenente Paulino Julio de Almeida Nuro havia seguido para a Europa, sem a devida licença, ordenou o titular da pasta da Guerra que fosse averiguado o facto, afim de se proceder, de accordo com a lei, contra o mesmo official.

——Havendo falta de officiaes no 5º regimento de infanteria, que se acha em organização no Paraná, será transferido para aquelle regimento o 1º tenente do 13º regimento Moysés Alves da Silva, em substituição ao 1º tenente Christiano Alves Pinto, que está servindo na Força Policial do Estado de Minas Geraes.

——Seguiu, hontem, para Matto Grosso, a bordo do *Orion*, o coronel Onofre Moreira Magalhães, commandante do 13º regimento de infanteria.

Ao embarque do distincto official, compareceram innumeros collegas e amigos.

——Para o 11º regimento de infanteria, será transferido o 2º tenente do 8º regimento Heitor de Araujo Mello.

——O Departamento da Guerra já providenciou para que sejam indicados um medico e um pharmaceutico para servirem na Prefeitura do Alto Acre.

Os profissionaes escalados deverão seguir quanto antes para aquella prefeitura.

——Permittiu-se ao 1º tenente pharmaceutico Affonso Garcez Paranhos Montenegro demorar-se 15 dias no Estado da Bahia.

——Foram transferidos: do 18 grupo de artilheria para o parque da 3ª brigada estrategica, o 1º tenente Constantino Martins, e deste parque para aquelle grupo, o 1º tenente Manoel Joaquim Pena.

——Requerimentos despachados, hontem, pelo ministro da Guerra:

Alvaro de Almeida, pedindo nomeação de interino de veterinario—Indeferido.

Manoel Francisco da Silveira, pedindo assylamento—Indeferido.

Antonio Ferreira Grego, 1º sargento, pedindo fixação de etapa—Só o Congresso Nacional póde resolver.

Dionysia Francisca de Barros Uzeda, pedindo pagamento—Prove a qualidade allegada.

Manoel da Silva Oliveira e outros, pedindo gratificação—Não ha que deferir.

Coelho da Rocha, pedindo fornecer calçado ao Exercito—Não ha que deferir.

Augusto Feliciano Pereira Pinto, 1º tenente, pedindo reconsideração de despacho—Mantenho o despacho do meu antecessor.

Chrysanto Leite de Miranda Sá Junior, capitão, pedindo pagamento—Indeferido.

——Boletim do Departamento da Guerra — Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Apresentações — apresentaram-se hontem a este departamento, os seguintes officiaes: coronel Filomeno José da Cunha, do 8º regimento de infanteria, por ter vindo de Porto Alegre; major Ludgero José da Cruz, do 13º regimento de infanteria, por ter seguido [illegible]

Transferencias — Foram transferidos: [illegible]

[illegible] do 49º batalhão de caçadores, o [illegible]

çada José Francisco Gonçalves; do 2º regimento de infanteria para a 1ª região, os soldados Manoel Patricio de Souza, José Vicente de Almeida, Manoel Rodrigues dos Santos e José de Moura Vasconcellos; do 1º batalhão de engenharia para a 1ª região, os soldados Feliciano Francisco de Moura, José Francisco dos Santos e Antonio José de Lima; do 4º regimento de infanteria para a 1ª região, os soldados Benedicto de Castro, Dimas José Ramos, João dos Santos Evora, Manoel Fidelis Joaquim de Albuquerque Lins, Zeferino Mathias dos Santos, [illegible] da Silva, Aydano Backer Barcellos e Francisco da Silva Moreira.

Dispensa do serviço — São concedidas as seguintes dispensas do serviço: 15 dias ao 2º tenente Ildefonso Celestino Pessoa Monteiro e ao aspirante José Martinho da Costa Teixeira.

Diversas ordens — O ministro, por aviso n. 145 de 3 do corrente, declara que [illegible] Armando Duval Sergio Pereira.

O ministro, por aviso n. 120 de 31 de janeiro findo, declara que, de accordo com o disposto no art. 12, n. IV da lei n. 2.222 de 30 de dezembro de 1909, [illegible]

O ministro, por aviso n. 102 de 28 de janeiro findo, declara [illegible]

O ministro, por aviso n. 113 de 28 de janeiro findo, declara [illegible]

O ministro, por aviso n. 125 de 31 de janeiro findo, declara [illegible]

O ministro, por aviso n. 123 de 31 de janeiro findo, declara que o 1º tenente da arma de artilheria Manoel Bougard de Castro e Silva é posto á disposição do Departamento da Administração, para auxiliar o recebimento do material de artilheria de campanha e sua montagem.

O ministro, por aviso n. 107 de 22 de janeiro findo, manda ficar sem effeito o alistamento no 1º regimento de infanteria de Armando Dias, visto estar provado ser de menor edade e ter assentado praça sem consentimento de sua mãe viuva, Antonia Diez, conforme reclamou esta, annexando a respectiva certidão de baptismo.

O ministro, por aviso n. 100, de 28 de janeiro findo, manda abonar, pelo 2º batalhão do 1º regimento de infanteria, duas etapas ao chefe do serviço de veterinaria tenente-coronel medico dr. Marcellino Antonio de Souza, e ao seu auxiliar capitão Perret, membro da missão franceza incumbida do estabelecimento daquelle serviço no nosso paiz.

O ministro, por aviso n. 146, de 3 do corrente, declara que é posto á disposição do Ministerio da Marinha o 1º tenente do quadro supplementar Armando Duval Sergio Pereira, afim de prestar serviços technicos profissionaes.

O ministro, por despacho de 19 de janeiro findo, transferiu do 10º regimento de infanteria para o 5º, o 2º tenente Francisco Joaquim Pereira Caldas Sobrinho.

O ministro, por aviso n. 147 de 3 do corrente, declara que o 2º tenente Cyro Vidal, do 20º grupo de artilheria, é nomeado auxiliar da commissão incumbida do levantamento da carta geral da Republica.

Resultado do exame pratico de cavallaria— Conforme o officio da commissão ultimamente nomeada para examinar na pratica da arma de cavallaria o major graduado Alfredo Paraguassú de Barros e o 1º tenente Thomaz de Aquino Carlos de Araujo, no dia 19 de janeiro ultimo, foram os referidos officiaes examinados e approvados com a nota plenamente.

Classificação—Por decreto de 20 de janeiro findo, foi classificado, no 4º esquadrão do 4º regimento de cavallaria, o capitão Vasco da Silva Varella.

Por despacho de 10 de janeiro findo, foram classificados os seguintes officiaes:

No 16º regimento de cavallaria, o 1º tenente Eurico Augusto de Mesquita; no 3º regimento de cavallaria, o 1º tenente Manoel Candido Pinho; no 17º regimento, o 2º tenente Luiz Mariano de Barros Fournier; no 16º regimento, o 2º tenente Isauro Regueira, e no 14º regimento, o 2º tenente Alcides Lucio de Sant'Anna.

Addidos—Foram mandados addir:

Por 90 dias, na 3ª bateria independente, o 2º sargento do 9º batalhão de infanteria Avelino Pereira da Silva (despacho de 1-2-1910); na 5ª região de inspecção permanente, o 2º sargento do 9º batalhão de infanteria Oscar Torres das Chagas (despacho de 1-2-1910); e no 51º de caçadores, o cabo de esquadra do 2º batalhão de artilheria de posição Vicente Marcolino Gomes.

Requisição de isenção de direitos aduaneiros—O ministro, em circular de 18 de janeiro findo, recommenda que, em vista do exposto no aviso do Ministerio da Fazenda n. 132, de 9 do mez de dezembro do anno proximo preterito, deverão ser feitas, antecipadamente, logo que se effectue a encommenda, a tempo de poderem ser apresentadas ao mesmo ministerio, as requisições de isenção de direitos de mercadorias importadas com destino ao serviço do Ministerio da Guerra, de modo a evitar que as alvarengas carregadas com essas mercadorias vençam enormes estadios e onerem inutilmente os cofres publicos (*Diario Official* de 1 do corrente).

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1910—*José Christino Pinheiro Bittencourt*, general de brigada.

——No dia 6 do corrente, no trem da manhã, seguirá para Petropolis a companhia do 52º batalhão de caçadores, que vae dar a guarda do palacio Rio Negro, durante a estadia do presidente da Republica, naquella cidade. A referida companhia levará bandeira e musica.

——O general Caetano de Faria determinou o desligamento dos officiaes addidos aos corpos subordinados á 9ª região de inspecção permanente, os quaes devem considerar-se com ordem de embarque no primeiro vapor, cumprindo que se apresentem áquelle quartel general e requisitem as necessarias passagens.

A mesma ordem é extensiva a todos os officiaes anteriormente desligados e addidos a corpos ou repartições desta guarnição, e que se acham em transito, [illegible] com permissão ministerial sem limitação de prazo.

——Pelo general inspector da 9ª região de inspecção permanente, foi mandado declarar [illegible]

——O general Faria, em ordem do dia de hontem de seu quartel general, mandou determinar [illegible]

——O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, mandou distribuir [illegible]

——Teve ordem de ser apresentado, hoje, ao 1º tribunal do jury, [illegible]

——Os generaes inspector da 9ª região militar e commandante da 1ª brigada estrategica mandaram desligar [illegible]

——Ficou addido ao 1º regimento de infanteria e dispensado do serviço por 8 dias, o aspirante a official [illegible]

——Foi julgado prompto para o serviço do Exercito o 1º tenente [illegible]

——Recolhe-se, hoje, ao serviço de justiça do quartel general, [illegible]

la 9ª região de inspecção permanente, o conselho de guerra a que responde o 3º sargento do 52º batalhão de caçadores José de Oliveira Roso, que deverá comparecer afim de ser inquirido, presidido pelo capitão do citado batalhão Alfredo Fonseca.

——Ao 52º batalhão de caçadores, foram mandados addir os aspirantes a official Paulo de Aguiar, Luiz de França Albuquerque, José Monteiro de Andrade, João Ferreira Mendes, [illegible] Castello Branco e ao 1º regimento de cavallaria o aspirante a official Odilon Moreira da Costa Junior.

——O 2º tenente Francisco Pereira Calhas Sobrinho, [illegible]

——Serviço para hoje:
Superior de dia, capitão Araujo Familiar;
[illegible]

* * *

MARINHA

Foram exonerados:

O capitão de mar e guerra Belfort Vieira, [illegible]

[illegible]

——A ex-praça Gilberto Verissimo do Carmo e Silva foi engajada por tres annos, no Batalhão Naval.

——O voluntario Mario Francisco Corrêa foi alistado no Batalhão Naval.

——Por sentença do Supremo Tribunal Militar, de 20 do mez passado, foi confirmada a do conselho de guerra que absolveu o réo José Joaquim Machado da Cunha, capitão de mar e guerra, da accusação que lhe foi intentada por crime de inobservancia do dever militar, á vista dos autos e fundamentos da mesma sentença. Rio, 28 de janeiro de 1910. C. Netto, F. J. Teixeira Junior, X. da Camara, Carlos Eugenio, Mendes de Moraes, F. Salles, L. Medeiros, Acyndino Vicente de Magalhães, José Novaes de Souza Carvalho e E. de Arrochellas Galvão.

——Será posto em liberdade, se por al não estiver preso, o capitão de mar e guerra José J. M. da Cunha, absolvido da accusação que lhe foi intentada, pelo Supremo Tribunal Militar em sessão de 28 do mez passado.

——Deve reunir-se, na Auditoria Geral da Marinha, no dia 4 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o capitão de corveta Francisco de Barros Barreto, capitães de fragata Oscar Alberto Lins de Azevedo e commissario João Frederico Gluck, do qual é presidente o capitão de mar e guerra Polycarpo Cesario de Barros, e são juizes: os capitães de fragata Joaquim Francisco Corrêa Leal e Manoel Accyoli Pereira Franco e reformado Joaquim Franco, capitães de corveta: Arthur Affonso de Barros Cobra e Paulo Lopes de Mendonça, devendo comparecer os réos.

——Ao commandante da esquadra de evoluções, recommendou-se que envie, com urgencia, ao estado-maior, uma relação dos navios que receberam carvão, especificando o tempo que levaram, a quantidade recebida e o numero de homens empregados, de accordo com o aviso n. 2.888, de 30 de dezembro de 1907, publicado em ordem do dia do estado-maior, sob n. 296, de 31 do dito mez e anno; exceptuando-se dessa relação os couraçados *Deodoro* e *Floriano*, e o contra-torpedeiro *Piauhy*.

——Conselho de investigação—Deve reunir-se, a bordo do couraçado *Riachuelo*, no dia 5 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de investigação a que responde o marinheiro nacional grumete da 22ª companhia n. 101 Manoel dos Santos, do qual é presidente o capitão-tenente Nicoláo Muniz Barreto de Aragão, e são juizes os primeiros tenentes João Soares de Pinna e Octavio Nunes Briggs, devendo comparecer o indiciado.

——Tiveram despacho os seguintes requerimentos:

D. Alice Noronha de Carvalho—Indeferido.
Moreno Borlido & C.,—Não convem, á vista das informações.

José Joaquim Belford Guimarães—Indeferido.

——A Haupt & C. vae ser paga a quantia de 5:753$880, por fornecimento de espelhos, para condensadores dos cruzadores-torpedeiros *Tupy* e *Tymbira*.

——Por ter sido julgado invalido para o serviço da Armada, teve baixa o marinheiro nacional grumete João Narciso.

——Será nomeado immediato do *Andrada*, quando este navio effectuar a viagem á Europa, o capitão-tenente Adalberto Nunes, actual assistente da Inspectoria de Engenharia Naval.

——O uniforme de hoje é o 3º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Apresentaram-se hontem: por ter desistido do resto da licença que gozava, o capitão Francisco Salles de Carvalho, do 1º regimento, e por ter sido classificado 2º escripturario da Contadoria, o alferes Domingos Martins Coelho.

——Obteve quatro dias de dispensa do serviço, a contar de 3 do corrente, o alferes do 1º regimento Gilberto Junqueira de Araujo, á vista do resultado da inspecção de saude por que passou naquella data.

——Serviço para hoje:
Superior de dia, o capitão Salles.
Dia ao quartel-general, o capitão Valerio.
Medico de dia, o tenente dr. Gerçon.
Medico de promptidão, o tenente dr. Mirabeau.
[illegible] de dia, o alferes honorario Vi[illegible]
[illegible] de parada e de promptidão, a do 1º regimento.
[illegible] theatros, o alferes Abilio.
[illegible] de incendio, um official do 1º [illegible] com o superior de dia, um official [illegible] inferiores do regimento de cavallaria.
[illegible] as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria.
Guardas da Moeda e Thesouro, dois officiaes do 1º regimento, e do quartel-general, um inferior do mesmo regimento.
[illegible] da Amortização, um official do regimento de cavallaria.
Fiscaliza o quartel regional do Meyer e respectivos destacamentos, o capitão Faria Braga.
Fiscaliza o quartel regional do Andarahy e respectivos destacamentos, o capitão Guttenberg.
A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.
Piquete ao quartel-general, um corneteiro do 1º regimento.
O regimento de cavallaria dá 30 praças promptas em 24 horas, com um official subalterno, o policiamento do costume e o mais que for pedido.
O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas, com um commandante de companhia.
O 2º regimento de infanteria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, duas ordenanças para o quartel-general, duas para a Assistencia do Pessoal e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.
Uniforme 5º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Officiaes:
Estado-maior, o alferes Tenreiro;
Promptidão, os alferes Guasinga e Ferveira;
Manobras, o tenente Carneiro;
Ronda aos theatros, o capitão Paulo Costa;
Medico de dia, o dr. Rocha;
Pharmaceutico, o alferes Maia.
Uniforme, 7º.
Inferiores:
Commandante da guarda, sargento Monteiro;
Inferior de dia, forriel Wanderley;
Ronda externa, sargento Guimarães e forriel Fontes;
Emergencia, forriel Ferry.

* * *

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:
Promptidão, no quartel-general, ajudante de ordens capitão Victor Freitas Marks;
Estado-maior alferes do 9º batalhão de infanteria Machorino Augusto de Campos Junior;
Auxiliar, um official do 10º batalhão da mesma arma;
O 1º batalhão de artilheria de posição e o 4º de infanteria, dão as ordenanças para o quartel-general;
Uniforme, 6º.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:
Dia, á Central e ronda aos theatros e cinemas, fiscal A. Carvalho;
Palacio, fiscal Domingos;
Ronda geral, fiscaes Mario Cruz e Barroso;
Uniforme, 5º.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS. — O director geral resolveu, de accordo com o regulamento, multar em 500$ a Companhia Royal Mail, por ter deixado em abandono 60 malas, que deveriam seguir, no dia 26 do mez findo, pelo *Danube*.

——Falleceu, no Estado da Parahyba, o agente de Conceição, Joaquim Rodrigues de Souza, tendo assumido, interinamente o referido logar, o supplente do juiz municipal daquella localidade.

——Está autorizado a abrir concurso para praticantes e carteiros, nas agencias dos Correios de Minas, o administrador.

——Para praticante de 2ª classe dos Correios do Ceará, foi nomeado o sr. Leonardo Ferreira Maia.

——Teve ordem de regressar á administração dos Correios de Minas o praticante José Ferreira de Andrade Brant Netto, que se achava addido á agencia de Ouro Preto.

——Esteve bastante concorrida a audiencia de hontem, no gabinete do dr. Ignacio Tosta, sendo attendida a maior parte das pessoas pelo seu official de gabinete o sr. Pedro Bandeira.

——Tomou posse do logar de chefe de secção dos Correios do Acre o sr. Octavio Fontoura.

——Para substituir, interinamente, o dr. Faria Rocha, sub-director do expediente, o director geral designou o dr. Eugenio Augusto Wandeck, chefe da 1ª secção da sub-directoria do expediente, que, hontem mesmo, tomou posse, visto o ministro da Viação não poder dispensar o sr. Ernesto Sirio de Siqueira, dos seus serviços, como official de gabinete.

O dr. Augusto Wandeck, ora designado para o cargo de sub-director do expediente, é um funccionario que, além de contar mais de 20 annos de bons serviços, tem tambem desempenhado varias e importantes commissões.

A escolha do substituto do dr. Faria Rocha não podia, portanto, recair em um funccionario mais digno.

——Tomou posse do logar de praticante de 1ª classe, na directoria geral o sr. Alvaro de Faria Rocha, ultimamente nomeado.

——Foi demettido do logar de servente da directoria geral o sr. João Gonçalves Monica.

——Com a saida, temporaria, do sub-director do expediente, dr. Faria Rocha, pediu dispensa do cargo de secretario, o amanuense Armando Duque-Estrada de Barros.

Consta, porém, que este pedido não será aceito pelo actual sub-director, que, conhecedor das boas qualidades e competencia do distincto amanuense, está resolvido, como já dissémos, a não acceitar a sua demissão.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 188— 11ª loteria da Capital Federal, extrahida em 3 de fevereiro de 1910—26ª extracção.

PREMIOS DE 30:000$000 A 300$000

20450....	30:000$000	6128....	300$000
16603....	3:000$000	11196....	300$000
2356....	1:500$000	16789....	300$000
16506....	1:500$000	20915....	300$000
104....	600$000	29447....	300$000
13903....	600$000	34399....	300$000
16653....	600$000	42204....	300$000
37583....	600$000	44252....	300$000
49810....	600$000	48159....	300$000
6290....	300$000		

PREMIOS DE 150$000

1415 2552 8400 16507 21988 24183 25696 26247 28636 31141 32032 39346

PREMIOS DE 120$000

946 2027 4183 4208 5075 7049 7881 8314 8794 10193 12765 13895 14960 19673 22722 33596 41037 44161 46303 49276

APPROXIMAÇÕES

20449 a 20451	....	300$000
16862 e 16864	....	150$000
2355 e 2357	....	150$000
16505 e 16507	....	150$000

DEZENAS

20441 a 20450	....	30$000
16861 a 16870	....	15$000
2351 a 2360	....	15$000
16501 a 16510	....	15$000

CENTENAS

20401 a 20500	....	6$000
16801 a 16900	....	6$000
2301 a 2400	....	6$000
16501 a 16600	....	6$000

Todos os numeros terminados em 50 têm 6$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 3$, exceptuando-se os terminados em 50.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

ESMOLAS

De anonymo, recebemos 10$, sendo para dividirmos em esmolas de 2$ pelos pobres: viuvas Vasco, capitão Pinto, Luiza, Honorina e Anna do Amaral.

——Do sr. Antonio Mendes Bernardino, recebemos 5$ para a entrevada da rua Senhor de Mattosinhos.

ASSOCIAÇÕES

GREMIO RECREATIVO ALAGOANO — Realizou-se, em 1 do fluente, a assembléa geral extraordinaria, convocada pela directoria desta aggremiação, para elegerem tres membros da mesma directoria, cujos cargos haviam sido renunciados.

A's 8 horas da noite, com a presença de elevado numero de associados, o sr. José Candido M. Silva, presidente do gremio, abriu a sessão, solicitando da assembléa a acclamação de um dos presentes para dirigir os trabalhos.

Por indicação do sr. Sezinando Camara, foi acclamado o sr. Lothario Lourival Monteiro, que, assumindo a presidencia, convidou para seus secretarios os srs. Vergilio Tenorio e Demetrio Lopes Vieira.

Após a leitura da acta, que foi approvada sem discussões, teve inicio os trabalhos da eleição, cujo resultado verificado foi o seguinte: alferes Horacio Alves de Campos, vice-presidente; João Pereira de Sant'Anna, membro da commissão de syndicancia, e Sezinando Camara, fiscal geral, os quaes foram immediatamente empossados.

Terminados os trabalhos da assembléa, o presidente agradeceu a consideração dos seus consocios, e propoz a idéa de manifestar ao alferes Horacio, vice-presidente eleito, a satisfação com que foi recebida a indicação do seu nome para o referido cargo; sendo acceita a proposta, foi indicado para interpretar os sentimentos da directoria o sr. José Paulo Telles, encerrando-se depois a sessão.

Incorporados, foram á residencia do alferes Horacio, onde, satisfazendo a indicação dos seus companheiros, usou da palavra o sr. Paulo Telles, que fez enthusiastica saudação, á qual correspondeu o alferes Horacio.

COMMERCIO

Rio, 3 de fevereiro de 1910.

CAMBIO

Não houve alteração nas taxas officiaes de 15 1|32 a 15 1|8 d., sobre Londres.

O Banco do Brasil continuou a fornecer cambiaes a 15 1|8 d., para as duas primeiras malas e os bancos estrangeiros a 15 1|16 e 15 3|32 d., com alguma franqueza, com dinheiro em banco, a 15 9|64, para letras commerciaes e 15 5|32, papel repassado.

O movimento foi pequeno e o mercado fechou estavel.

O valor official da libra esterlina foi de 15$808 a 15$967.

PRAÇAS:	A 90 D|V		
Londres....	15 1|32	a	15 1|8 d.
Paris....	631	a	634 fr.
Hamburgo....	779	a	783 m.
	D|V		
Italia....	638	a	640
Nova-York....	3$310	a	3$321
Lisboa e Porto....	325	a	—
Cidades de Portugal....	325	a	328 1|2
Madrid....	600	a	603
Turquia....	—	a	14$718
Buenos Aires....	3$256	a	3$260
Montevideo....	—		3$500
Ouro nac., por 1$ (vales)	—		1$800

O valor official de 1$ foi de $557 a $560 ouro.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 3....	7:193$506
De 1 a 3....	27:870 626
Em egual periodo do anno passado.	16:741$661

MERCADO DE CAFÉ

As vendas de terça-feira foram de 6.000 saccas.

Hontem, o mercado dos commissarios abriu fraco e os compradores fizeram offertas baixas; em consequencia disto, os vendedores retiraram a maior parte dos lótes levados á tabôa, tendo regulado, no pequeno movimento, o preço de 7$400, por arroba, pelo typo 7.

O trabalho, para a exportação, foi sem interesse e os exportadores mostraram-se retraidos, vigorando, nas pequenas vendas effectuadas, a base de 7$300 a 7$400, por arroba, pelo typo 7.

Entraram 3.212 saccas por barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram, até ás 2 horas, 198 saccas.

Em Jundiahy passaram 8.300 saccas, para Santos.

O mercado de Nova York fechou, hontem, com o disponivel inalterado e com alta parcial de 5 pontos nas opções; o do Havre, inalterado; o de Hamburgo, com alta parcial de 1|4 pfennig e o de Londres, com alta parcial de 3 d.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu inalterada; as do Havre e Hamburgo, tambem inalteradas, e a de Londres, com baixa de 1 1|2 d.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo 6....	7$500	a	7$600
» 7....	7$300	a	7$400
» 8....	7$100	a	7$200
» 9....	6.900	a	7$000

Entradas nos dias 1 e 2:	
E. de F. Central....	253.792
Cabotagem....	—
Barra dentro....	456.937
Total: kilogra....	710.729
» saccas....	11.845
Desde o dia 1º:	
Estrada de Ferro....	253.792
Cabotagem....	—
Barra dentro....	456.937
Total: kilogra....	710.729
» saccas....	11.845
Média diaria, saccas..	5.922
Desde o dia 1º de julho....	2.730.495
Em egual periodo de 1909:	
E. de F. Central....	249.574
Cabotagem....	232.106
Barra dentro....	17.014
Total: kilogrs....	498.694
» saccas....	8.269
Média diaria, saccas..	4.135
Embarques no dia 1:	
Destinos:	Saccas
Estados Unidos....	15 443
Europa....	2 625
Chile....	656
Cabotagem....	1.070
Total..	19.794
Desde 1º do mez....	19.794
Em egual periodo de 1909....	8 732
Desde o dia 1º de julho....	2.449.405
MOVIMENTO	
Existencia no dia 31....	405.123
Embarques no dia 1....	19.794
	385.329
Entradas nos dias 1 e 2....	11 845
Existencia no dia 2....	397.174

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

MERCADO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 3, pelo vapor «Orissa», de Callão e escalas:

MONTEVIDEO

Fruias—500 volumes a Ferreira Irmão, 400 ditos aos mesmos.

——

Entradas no dia 3, pelo vapor «Fernene», de New York.

NOVA YORK

Couros—3 caixas J. White & C.
Oleo—45 caixas a Gulule & C.
Breu—200 barricas á ordem, 300 idem, 400 idem, 50 idem, 100 idem.
Kerozene—2.000 caixas á ordem, 7.000 idem, 2.500 idem, 2.000 a Peixoto Serra, 2.000 a R. Albuquerque, 1.000 a Ferraz Irmão, 1.000 a Marinho Pinto.
Carboreto 2 volumes a B. Wachneldt.

——

Entradas no dia 2, pelo vapor «Oravia», de Liverpool e escalas:

LIVERPOOL

Soda—40 latas a M. S. João d'El-Rey.
Ameixas—10 caixas a J. A. Rodrigues.
Mercadorias—2 volumes a Costa Pereira Maia.

——

Entradas no dia 3, pelo vapor «Pirangy», dos portos do Sul:

BELEM

Pennas—38 saccos a Zenha Ramos.

MARANHÃO

Algodão—55 fardos á ordem, 50 a Sequeira & C.

FORTALEZA

Algodão—200 fardos a Sequeira & C., 400 a Gonçalves Zenha & C., 45 á ordem.

MACEIÓ

Assucar—1.500 saccos á ordem.

PERNAMBUCO

Assucar—500 saccos á ordem, 461 a F. Gomes Pedreira, 1.200 a Fry Youle & C., 1.100 a W. Brothers, 1.000 á ordem
Doces — 25 caixas á ordem, 25 a Antunes Irmão
Manteiga—2 caixas á ordem.
Alcool—20 toneis á ordem, 30 Zenha Ramos, 15 decimo a Custodio Mendes, 10 á ordem.
Couros—2 fardos a J. Rody.
Vaquetas—1 caixa a Adão Gaspar.
Mangas—2 caixas a Sequeira Jorge.

BAHIA

Assucar—2.000 saccos á ordem.
Cacáo—8 saccos á Muller & C.
Charutos—2 caixões a A. H. Scholobach.
Mangas—17 caixões a Constantino Seta.

——

Entradas no dia 2 pelo vapor «Itatiaya» dos Portos do Sul:

P. ALEGRE

Feijão—612 saccos a Herm Stoltz & C., 600 a Teixeira Borges, 200 a O. Moreira & C., 500 á ordem, 200 a Cesar D. Estrada.

Farinha—710 saccos a Guimarães Irmão, 973 a Castro Silva.
Carnes—22 barricas a Sequeira & C., 40 a Severo Jorge & C.

PELOTAS

Sebo—63 barricas a Gonçalves Campos.
Cavallos—50 barricas a João O. Teixeira.

SANTOS

Cerveja—300 caixas a C. Schmidt.
Nozes—17 saccos a N. Zagari & C.

——

Entradas no dia 5 pelo vapor «Itaperuna», de Porto Alegre e escalas:

P. ALEGRE

Banha—200 caixas a Ferraz Irmão, 2.605 á ordem.
Feijão—76 saccos á ordem, 80 á ordem, 400 á ordem, 600 a Guimarães Irmão, 300 a Castro Silva, 600 a Cunha Carneiro.
Colli—10 caixas a T. Affonso & C.
Carne—40 barricas ao mesmo.
Peixe—18 fardos á ordem, 2 á ordem.
Couros—3 fardos a Pinto Angelo, 1 caixa e 3 fardos a Cezar Menezes.
Sola—2 fardos ao mesmo, 3 a Janot Rody, 1 a R. Vianna, 1 a Guimarães Pinto, 10 rollos e 2 fardos a Esteves & C., 4 rollos a Breissan & C.
Coronas—1 fardo a Cezar Menezes.
Cofres—2 caixas á ordem.

SANTOS

Cerveja—600 caixas a Emil Schmidt.
Succo de uvas—16 caixas a M. Nobre.
Mercadorias—2 caixas a D. Puileu.

——

Entradas no dia 2 pelo vapor «Chili» do Rio da Prata:

MONTEVIDEO

Xarque—619 fardos a Sequeira Veiga & C., 261 a Try Ioule & C., 336 a Souza Filho, 230 a O. Belchior, 150 á ordem.
Fructas—600 caixas a Ferreira Irmão, 300 a L. Camuyrano, 175 a Santos Fontes, 80 a Dolianiti Irmão.
Carneiros—300 a Santos Fontes.

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 %) 64 a....	1:000$
» 30 a....	1:002$
Emp. de 1897, 3 a....	1:010$
» 1909, 10 a....	995$
Est. de Minas, 23 a....	812$
E. Espirito Santo, 81 a....	740$
Emp. Municipal, (1906) 501 a....	180
» 5 a....	179$500
» 574 a....	180 500
» (Lb. 20), 60 a....	208
» nom., 2 a....	202
Estado do Rio (4 %) 20 a....	81$500
Companhias:	
J. Botanico, 30 a....	202$
Docas de Santos, 125 a....	358
Confiança (tec.), 100 a....	17$
V. de Sapucahy, 100 a....	40$500
» 125 a....	41$
Docas da Bahia, 500 a....	17$750
» 200 a....	18$500
» 300 a....	18$750
Debentures:	
Carris Urbanos, (200$), 100 a....	195$
J. Botanico (2$) 60 a....	206$
Carioca, 50 a....	205$
Penitencia, 200 a....	225$
Cantareira, 50 a....	203$
M. Fluminense, 162 a....	195$
Mercado Municipal, 40 a....	189$
Emp. no Commercio 300 a....	40$

OFFERTAS

A Bolsa fechou com as seguintes:

Apolices:	V.	C.
Geraes de 5 %....	1:003$	1:001$
Emp. de 1903....	1:010$	1:006$
Emp. 1897....	1:010$	1:008$
Emp. de 1909....	997$	993$
Est. do Espirito Santo.	750$	735$
Estado de Minas....	812$	810
Estado do Rio, 4 %....	82$	81$500
» (6 %)....	—	425
Emp. Municipal....	190$	187$
» nom....	196$	192$
» (1906)....	180$	179$500
» (1909)....	143$	140$
» (£ 20)....	208$	206$
E. Municip. (Lb. 20, nom.)	291$	291$
Emp. de Nictheroy....	176$500	176$
» nom....	180$	—
Debentures:		
Carris Urbanos (200$).	—	194$
J. Botanico....	207$	205$
J. Botanico, nom....	—	207$
Carioca....	206$	201$
Corcovado....	205$	—
Penitencia....	229$	—
C. Brahma....	208$	203$
M. em Pernambuco....	33$	—
Cantareira....	—	205$
Candelaria....	—	220$
Docas de Santos....	198$	196$
Mercado Municipal....	190$	187$
M. Fluminense....	—	195$
Emp. do Commercio....	50$	40$
Acções de bancos:		
Brasil....	178$	175$
Commercial....	85$	82$
Nacional....	—	125$
Hypothecario....	—	14$
Lav. e do Commercio....	130$	125$
Carris de ferro:		
J. Botanico....	—	202$
» (60 %) 2 a....	—	120$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo....	15$750	15$500
V. e Minas....	51$	49$
V. Sapucahy....	42$	40$500
Seguros:		
A. Fluminense....	—	515$
Confiança....	—	45$
Lloyd Americano....	30$	20$
Garantia....	—	202$
Integridade....	31$	30$
Indemnizadora....	34$	30$
Varegistas....	—	70$
Tecidos		
Alliança....	275$	270$
P. Industrial....	275$	200$
S. Pedro de Alcantara..	150$	130$
Petropolitana....	248$	220$
M. Fluminense....	150$	—
Brasil Industrial....	—	220$
Confiança....	172$	170$
Tijuca....	210$	—
Corcovado....	204$	194$
Magéense....	—	130$
S. Aleixo....	—	93$
Juta....	160$	145$
S. Joaquim....	—	110$
Diversas:		
Doca da Bahia....	19$	18$750
Docas de Santos....	358$	352$
Loterias Nacionaes....	21$500	21$
Transp. e Carruagens..	69$	67$
Saneamento do Rio....	80$	79$
Centros Pastoris....	14$	10$
Melh. no Maranhão....	—	32$
Terras e Colonização....	4$750	4$

NOTAS DIVERSAS

A Companhia Fabril S. Joaquim, de hoje em deante, paga o dividendo do semestre findo.

ALVARÁS

Pelo corretor Lucrecio Fernandes de Oliveira, de 100 debentures, da 1ª série, do *Jornal do Commercio*, no dia 5 de fevereiro;

Pelo corretor A. G. Villamour do Amaral, de 150 acções da Empresa de Aguas Gozozas, no dia 5 de fevereiro.

TELEGRAMMAS

Leixões (Porto), 3.

O paquete allemão "Aachen", do Norddeutscher Lloyd, Bremen, chegou, procedente dos portos do Brasil.

Lisboa, 3.

O paquete "Oronsa", da Companhia do Pacifico, seguiu hontem, ás 6 horas da tarde, para o Rio de Janeiro e escalas.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 3

Angico 9 caixas, alfafa 1.025 fardos e 60|2 fardos, alhos 1 sacco, alpiste 35 saccos, algodão 1.000 fardos e 1.378 saccos, agua mineral 18 caixas.

Banha 123 caixas, biscoutos 202 caixas, 2|2 caixas e 25 engradados, bolsas de palha 8 fardos, batatas 269 caixas, 100|2 caixas e 431 saccos.

Carne salgada 122 barricas e 10 caixas, chapéos de palha 2 caixas e 102 fardos, couros 3 amarrados, 8 caixas e 10 fardos, camarões 47 barricas e 40 saccos, charutos 2 caixas, cevada 18 saccos, chales 1 fardo, conservas 4 caixas, côlla 3 saccos, cerveja 8 caixas, cambará 36 caixas, compotas 55 caixas, cebolas 59 caixas, 64.474 resteas e 1 sacco.

Doces 4 caixas.

Elixir 50 caixas.

Farinha de mandióca 2 saccos, feijão 4.850 saccos, fazendas 11 fardos, ferragens 3 caixas, fitas cinematographicas 3 caixas, frutas 8 balaios e 1.669 caixas, fumo 2 surrões.

Gravatas 1 caixa, garrafas vazias 965 caixas, goiabada 3 caixas.

Herva-matte 10 barricas, 1|8 de barrica e 1 encapado.

Impressos 14 caixas.

Linguas 54 caixas, lança-perfume 6 caixas, lentilhas 20 saccos.

Manteiga 4 caixas, machinas de costura 4 caixas, massa de tomate 11 caixas, mantas 15 fardos, melancias 2.585, medicamentos 4 caixas, marmellos 12 caixas, madeiras: tôros diversos 134.

Ovos 106 caixas, ovas de peixe 1 caixa.

Palha de carnahúba 1 pacote, plantas vivas 4 caixas, palhões para garrafas 33 fardos, peixe em salmoura, 16 barricas, 11 caixas e 117

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ 15

Deitou-se de bruços e foi andando assim de rastos, até onde Biondina estava.

Comprehende-se a utilidade desta precaução.

Quando Silvio estava em pé, todo o seu corpo pesava no chão por uma superficie restricta, a dos pés. Assim estendido, esse peso estava repartido por espaço maior, e a pressão exercida em cada ponto do terreno era muito mais fraca.

Por conseguinte, a crosta solidificada, mas fragil, da mina, podia resistir melhor.

Silvio chegou rapidamente ao pé de Biondina; com um sangue frio admiravel pegou-lhe por um braço e devagar, sem a empurrar, obrigou-a a estender-se no chão.

— Biondina, disse-lhe elle, vê se pódes vir atrás de mim de rastos.

Mas a pobre creança não teve forças para isso.

Silvio começou a recuar puxando por ella.

Conseguiu assim chegar a um terreno mais firme, mas com que esforços!...

O Fiel recebeu-os com latidos alegres.

— Foste mais esperto do que eu, Fiel, disse Silvio, acarinhando o cão; eu devia ter regulado o meu caminho pelo teu.

O rapaz viu então que o animal tinha o focinho e a cabeça humidos. Concluiu dahi que o Fiel tinha encontrado um ribeiro de agua doce e ahi saciára a sede.

Foi-lhe facil dar com elle indo atrás do cão.

Biondina póde afinal, com delicias, na agua pura e fresca, tirar a camada espessa de enxofre que lhe cobria a cara e lhe queimava as palpebras.

A pobre creança estava tão impressionada pelo perigo terrivel a que acabava de escapar, que não podia proferir uma palavra.

Depois de beber um grande gole de agua doce, estendeu-se á beira do ribeiro e fechou os olhos, extenuada de fadiga.

Silvio comprehendeu que era inutil pedir a Biondina que continuasse a andar.

E comtudo os fugitivos não podiam ficar ali.

Começava a nascer o sol e Silvio viu que não havia nenhuma casa nos arredores.

A proximidade das minas e as emanações de enxofre que dellas se exhalam fazem, effectivamente, com que aquelle canto de terra esteja sempre deshabitado.

Mas o que impellia mais o rapaz a sair era o receio de que o vissem do largo.

Juana devia ter dado pela desapparição do barco e calculado que Biondina e o seu salvador tinham fugido por mar.

Logo ao romper o dia, sem duvida nenhuma, havia de mandar um barco bem aprestado em procura da sua victima.

Se passassem por aquella parte da costa, e isso era muito provavel, veriam perfeitamente naquelle sitio descoberto as pessoas a quem perseguiam.

— Não, disse Silvio comsigo, não podemos ficar aqui!...

Então, reunindo o resto das suas forças, levantou Biondina nos braços; depois, devagar, vergando áquelle peso, poz-se a caminho.

Que energia sublime, que esforço sobrehumano desenvolveu o valente rapaz naquella experiencia suprema que impunha a si proprio por dedicação para com a filha dos San-Remo.

Muitas vezes esteve quasi a parar, a cair no caminho com o seu precioso fardo.

Silvio foi indo pela praia, contornou as minas e conseguiu descobrir um atalho que lhe permittiu alcançar a crista penhascosa.

Ali, percorreu com a vista uma planicie vasta e triste que se estendia até ao horizonte, purpureado áquella hora pelo sol nascente.

A estrada estava ali, a pouca distancia, mas, até onde os olhos podiam alcançar, não apparecia nenhuma casa.

As casas de Puzzoles, construidas numa anfractuosidade de rocha, não se podiam ver da planicie.

Na sua preoccupação de fugir da praia e das minas perigosas, Silvio tinha voltado as costas á cidade.

Então invadiu-lhe a alma um desalento immenso.

Só teve forças para levar Biondina á beira da estrada.

Depois de a ter posto cuidadosamente no chão, sentou-se ao pé della, e dominado ainda mais pelo seu grande desgosto do que pela fadiga, desmaiou.

fardos, palas 1 caixa, pimentões 32 baláios, pimentas 4 baláios, painço 4 saccos.
Queijos 1 caixote.
Repolhos 1.900.
Sal 156.000 kilos, sóla 9 fardos e 123 rôlos, sebo 67 bordalezas.
Tecidos 15 caixas, tecidos de algodão 1 pacote, tapióca 10 saccos, tomates 2.740 baláios e 1.531 caixas, tremoços 62 saccos, toucinho 1 fardo.
Uvas 477 caixas.
Vinho 498 barris e 4 caixas, xarque 1.170 fardos.

Café	*Kilós*
Vapor *Teixeirinha*	
Macahé	60.000

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 3

Para Buenos Aires — Paq. nac. "Orion", consignatario Lloyd Brasileiro, c. varios generos.
Para Australia — Galera norse. "Siam", consignatario o capitão, lastro.
Para Antonina e Paranaguá — Vap. arg. "Sparta", consignatario José Vaz, lastro.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

4 Portos do norte, *Irsi.*
5 Portos do norte, *Sergipe.*
5 Trieste e escs., *Istria.*
5 Portos do norte, *Ceará.*
5 Marselha e escs., *Pampa.*
5 Havre e escs., *Amiral Troude.*
6 Portos do sul, *Itapacy.*
7 Rio da Prata, *K. F. August.*
7 Nova York e escs., *Verdi.*
7 Liverpool e escs., *Tintoretto.*
7 Amsterdam e escs., *Hollandia.*
7 Marselha e escs., *Espagne.*
7 Southampton e escs., *Araguaya.*
8 Rio da Prata, *Umbria.*
8 Rio da Prata, *Sirio.*
8 Trieste e escs., *Laura.*
9 Rio da Prata, *Amstelland.*
9 Buenos Aires, *Francesca.*
9 Rio da Prata, *Aragon.*
10 Santos, *Cap Roca.*
10 Portos do norte, *Alagôas*
10 Portos do sul, *Florianopolis.*
13 Rio da prata, *Argentina.*
14 Genova e escs., *Indiana.*
14 Londres e escs., *Homer.*
15 Nova York e escs., *Tapajós.*

VAPORES A SAIR

5 Portos do sul, *Itajubá* (4 hs.).
5 Laguna e escs., *Mayrink* (6 hs.).
5 Bahia e escs., *Guanabara.*
5 Portos do norte, *Olinda* (10 hs.).
5 Caravellas e escs., *Guanabara.*
5 Nova York e escs., *Purús.*
6 Buenos Aires, *Pampa.*
7 Pernambuco e escs., *Itatiaya.*
7 Rio da Prata por Santos, *Amiral Troude.*
7 Hamburgo e escs., *Konig F. August* (12 horas).
7 Rio da Prata por Santos, *Araguaya.*
7 Rio da Prata, *Hollandia.*
8 Genova e Napolis, *Umbria.*
8 Santos, *Istria.*
8 Rio da Prata por Santos, *Espagne.*
9 Southamton e escs., *Aragon* (12 hs.).
9 Victoria e escs., *Muquy* (8 hs.).
9 Trieste e escs., *Francesca.*
9 Pará e escs., *Pirangy.*
9 Amsterdam e escs., *Amstelland.*
9 Rio da Prata por Santos, *Laura.*
10 Rio da Prata e escs., *Saturno* (2 hs.).
10 Portos do norte, *Ceará* (4 hs.).
10 Hamburgo e escs., *Cap Roca* (2 hs.).
13 Barcelona e Genova, *Argentina.*
14 Santos e Buenos Aires, *Indiana.*
15 Portos do sul, *Ibiapaba.*
15 Guarahyssaba e escs., *Victoria.*
15 Villa Nova e escs., *Iris* (10 hs.).
15 Portos do norte, *Parahyba.*
15 Amarração e escs., *Natal.*

AVISOS

Dr. D... Alm... —Consultorio, rua da Alfandega n. 85: mod. residencia, rua F... 5° mod.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Teixeirinha, para Cabo Frio, S. João da Barra, Victoria e S. Matheus, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Sparta, para Paraná, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Fagundes Varella, para Bahia, Recife, Ceará e Pará, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

Amanhã:

Mayrink, para Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Olinda, para Victoria e mais portos do norte recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itajubá, para portos do sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

Presumpção e agua benta...

Estes meus senhores hermistas pretendem monopolizar todas as virtudes, não deixando aos adversarios sinão os mais feios vicios.

Imagina-se facilmente que não podem encontrar-se sem que, sorrindo-se um para o outro, como os antigos augures, os srs. Hermes e Pinheiro Machado, por exemplo, troquem, entre si o conhecido cumprimento dos dois compadres roceiros, que, depois de descretearem sobre a corrupção geral dos homens acabavam por este estribilho: *O mundo está perdido; só conheço dois homens honrados, um é o compadre; outro, o compadre dirá quem é.*

Em abono da verdade, todavia, a reputação de taes senhores, ou se considerem, no conjunto harmonioso que formam, em conta de participação com o seu gerente á frente, ou se considerem individualmente, nem é superior ás mais graves accusações, nem autoriza a presumpção que tomam para si, com a mesma liberdade de que se usa com a agua benta.

Começemos pelo gerente responsavel.

* * *

O sr. marechal Hermes, passado de ajudante de ordens de s. a. o conde d'Eu a ajudar as ordens do sr. seu tio, Deodoro, como commandante da Brigada Policial desta capital, por annos, foi publicamente accusado de desvios de dinheiros publicos e de desvio da applicação de materiaes, comprados para a Brigada, em edificio particular e de outras coisas mais feias.

Taes arguições foram articuladas, em uma série de artigos, escriptos por pessoa conhecida, que ainda vive, insertas no *Commercio do Brasil*, periodico do distincto dr. Alfredo Varella, que deixou de si a mais honrada memoria.

O commandante accusado nunca defendeu-se. A informação prestada ao governo, pelo general Sebastião Bandeira, não lhe foi favoravel.

O inquerito administrativo, a que se mandou proceder, sumiu-se em mãos do compadre J. J. Seabra, então ministro da Justiça e hoje *leader* do hermismo.

Em vez de defender-se, o accusado consentiu que mesmo seu filho, imprudente sinão louco, descarregasse meia duzia de tiros, em uma praça publica, na pessoa do redactor-chefe do periodico, que ambos, pae e filho, sabiam não ser o autor dos artigos accusadores, mas cuja responsabilidade o dr. Varella nobremente assumiu.

Esse mesmo filho, que assim se recommendava, foi, por elle, despachado com bons vencimentos, para a commissão de compra de armamentos na Europa, materia de que nada entende.

O ostracismo, a que condemnaram o dr. Alfredo Varella, veiu demonstrar que a Republica ainda não estava assás madura para ouvir suas lições de moral e adoptar o seu plano de saneamento.

Outras accusações, do mesmo jaez, se fizeram ao illustre Commandante, em um periodico, *A União*, redigido porestudantes da Escola Militar; e o nosso marechal, já instruido na escola de perseguição á imprensa, desde o tempo em que o sr. seu tio mandou empastellar a *Tribuna Liberal* e assassinar o infeliz Romariz, mandou destruir os moveis do escriptorio, empastellar o periodico e envernizar de excremento humano a sala da redacção!

Como blasone dos seus, releva lembrar que elle tem por irmãos, o famoso Jangote, ex-secretario do tio sargentão, que foi despedido do palacio Itamaraty pelo barão de Lucena, que, accusado em face, na Camara, pelo distincto deputado Costa Junior, ainda hoje representante de S. Paulo, *de gazua do governo do sr. seu tio*, respondeu que *era uma questão toda pessoal, impropria da representação nacional* (?!), que lá andou a agitar a população no interior de S. Paulo, naturalmente ignorante de suas falcatrúas e elle ávido de as continuar; e outro que, empregado no Thesouro, dali saiu envolvido em documentos falsificados. A familia ainda póde reunir-se.

Estes e outros factos, já assás indicadores da indole do pessoal que nos pretende governar, mais se accentuarão com os feitos do pessoal dos Alferes, de que elle se acercará, e do pessoal do Bloco jacobino, que o vae dirigir.

* * *

Candidato militar, que pretende arrebanhar os votos do Exercito, em nome da disciplina, mas dizendo-se civil para não assustar a população, elle proprio se vangloria de ser sobrinho de seu tio e promette ser fiel á sua tradição.

Tambem, sem isso, não seria lembrado para candidato.

Pois bem, a causa que o tio creou e serviu, a tradição que deixou foi a de ter fundado a Republica, não por amor da ideologia que podia ter movido outros espiritos, mas exclusivamente para assaltar os cofres publicos em nome do Exercito que representava.

Elle sempre se disse monarchista e até conservador, catholico apostolico romano: não podia cogitar de fundar a Republica e menos federativa e irreligiosa. A sua questão com o ultimo gabinete da Monarchia era de cobres e só por amor delles insubordinou o Exercito.

A prova deu-a logo, augmentando os vencimentos militares, por premio da conquista, estabelecendo as compulsorias e monte-pio militar, para uma officialidade que já gozava do meio soldo, definindo o soldo com a mesma devoção com que um Concilio Ecumenico definiria a infallibilidade da Egreja, e elevando ao dobro as despesas militares.

Estas subiram sempre em *crescendo* assustador, no tempo delle e durante a Republica; tenha sido militar ou civil o supremo magistrado, por modo a absorver, por via de regra, metade da receita publica, sem garantia no Exercito nem Armada.

E' uma questão de facto que as tabellas dos balanços da Republica elucidam perfeitamente.

* * *

Diz-se, geralmente, que a roubalheira tem semeado nos differentes departamentos dos serviços publicos. Em nenhum mais do que nos departamentos da Guerra, não só por se escoarem ali maiores sommas, sinão tambem pela menor fiscalização, salvo o do Exterior, onde, sem melhor fiscalização, o nosso chanceller assentou de elevar, annualmente, a despesa publica na razão de mil contos.

O proprio marechal deu, no Ministerio da Guerra, o melhor exemplo de abuso e prepotencia que se póde praticar em administração militar. Esgotou, em tres mezes de exercicio, o credito de £ 15.000 para compra de armamentos, que elle *ajustou* por termos de entrega com fabricantes allemães, que o festejaram e presentearam na sua recente excursão á Allemanha, sem concorrencia séria, sem contratos fiscaes e sem registro no Tribunal de Contas. A limpa foi tal que o orçamento da Guerra no actual exercicio teve de consignar a quantia de 500:000$ para o mesmo fim do credito com compra de armamentos.

Ora, com o despendio feito ha 20 annos com o Exercito poderiamos manter um Exercito de 50.000 homens, bem armados, municiados e disciplinados. Entretanto, graças ao quadro da officialidade para um Exercito de 28.000 praças, que nunca tivemos e que nunca foi fixado em lei, o que deu em resultado termos um official para dois ou tres soldados; graças aos abusos clamorosos de uma pessima administração, sem contrastes e sem fiscalização, os pobres soldados desertam para não morrerem de fome por não receberem seus soldos durante nove mezes, como acaba de dar-se em Manáos!

Qual a força do candidato e qual a corrupção da administração militar, assás o dizem a corruptela da gorgeta mensal de 600$, que o marechal Hermes recebe á surrelfa e por condescendencia de um ministro camarada em aviso *reservado*, que só por si accusa a roubalheira, e a defesa do accusado pela Contabilidade da Guerra, a saber, que o ministro *é o ordenador das despesas e póde fazer o que não está expressamente prohibido!*

O que está escripto na Constituição e a Contabilidade da Guerra ignora é que ao cidadão é licito fazer tudo quanto não for prohibido por lei; mas ao governo só o que a lei permittir ou ordenar.

O ministro, ordenador de despesas e podendo applicar toda a dotação orçamentaria ao que não for expressamente prohibido! Podia, pois, mandar distribuir ao marechal Hermes, que não recusaria, toda a dotação de uma centena de milhões de contos!

Ora, representando o marechal uma tal causa, taes tradições e taes abusos e corruptelas, que elle mais aggravará com os seus aquartelamentos em desertos e palacios para residencia de officiaes, já orçado em. . . 77.000:000$, claro é que a sua candidatura só póde representar o mais audacioso assalto aos cofres publicos.

Como tal só póde ser considerado o mais perigoso candidato, um ladrão publico, salvo si o povo brasileiro está fatalmente condemnado pela Republica a ser devorado pelas sanguesugas do militarismo inglorio, conjugadas com as sanguesugas do mandonismo sedento e aviltante.

Tal é o candidato que a desgraça dos tempos apresenta á Nação como typo de virginal pureza.

Rio, 2—2—910.

ANDRADE FIGUEIRA

D. M.

Recebi muito tarde e á hora marcada estava impossibilitada de sair. — S. S.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades do Estado

40:000$000—hoje.
60:000$000—em 14 do corrente.
100:000$000—em 28 do corrente.

Os preços dos bilhetes regulam: 4$000, 15$000 e 8$000.

DECLARAÇÕES

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou trinta e um contos de réis.

Mensalidade: dois mil réis.
Expediente: das 10 ás 4 horas.
E' a que offerece mais vantagens.
Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.
Consulta medica: das 2 1|2 ás 3 1|2 horas.— O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva.*

Banco do Brasil

PEQUENOS DEPOSITOS

Abertura da conta com 50$000 no minimo; entradas seguintes de 20$000 para cima; retiradas de 20$000 ou mais.
Juro de 3 o|o ao anno. Das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Estrada de Ferro Central do Brasil

DECLARAÇÕES

A começar do dia 9 do corrente, fica assim alterado o horario do trem N P 1, afim de corresponder na estação do Braz com os trens das Campanhias S. Paulo Railway, Paulista e Mogyana.

ESTAÇÕES	Trem diario N P 1 De tarde
CENTRAL	6.30
CASCADURA	6.52
BELEM	7.35
BARRA DO PIRAHY	8.50
PINHEIRO	9.18
BARRA MANSA	9.47
REZENDE	10.35
QUELUZ	11.25
CRUZEIRO	12.00
CACHOEIRA	12.20
LORENA	12.41
GUARATINGUETA'	1.01
APPARECIDA	1.10
PINDAMONHANGABA	1.55
TAUBATE'	2.23
CAÇAPAVA	2.57
S. JOSE'	3.33
JACAREHY	4.09
MOGY	5.08
NORTE	6.15

Observações: — O tempo indicado nesta tabella é, nas estações iniciaes e intermediarias, o da partida, e, nas terminaes, o da chegada. Inspectoria do movimento, 3 de fevereiro de 1910.

VISTO—**J. J. de Sá Freire**, Sub-director do trafego.
APPROVO—**Paulo de Frontin**, director.
Eduardo Cicero de Faria, inspector do movimento, interino.

Estrada de Ferro Central do Brasil

DECLARAÇÕES

A partir de sexta-feira, 11 do corrente, serão postos em movimento os trens rapidos EP 1 e EP 2 em correspondencia com os trens nocturnos da Estrada de Ferro Sorocabana destinados á Curytiba, segundo o horario seguinte:

IDA

Segundas e sextas-feiras

EP 1

ESTAÇÕES	DE MANHÃ	
Central	6.15	
Cascadura	6.35	
Belém	7.15	
Barra	8.20	
Rezende	10.03	(almoço)
Cachoeira	11.22	
Guaratinguetá	11.58	
Taubaté	12.40	
Jacarehy	1.45	
Mogy	2.40	
Norte	3.30	

VOLTA

Terças e sabbados

EP 2

ESTAÇÕES	DE MANHÃ	
Norte	10.50	
Mogy	11.50	
Jacarehy	12.40	
Taubaté	1.50	
Guaratinguetá	2.41	
Cachoeira	3.15	
Rezende	4.35	
Barra	6.32	(jantar)
Belém	7.40	
Cascadura	8.22	
Central	8.40	

Observações: — O tempo indicado nestas tabellas é, nas estações iniciaes e intermedias, o da partida, e, nas terminaes, o da chegada.

Inspectoria do Movimento, 3 de fevereiro de 1910.

Visto. **J. J. de Sá Freire**, Sub-director do Trafego.
Approvo. **Paulo de Frontin**, Director.
Eduardo Cicero de Faria, Inspector do Movimento, interino.

A' praça

REALENGO

Traspassa-se um armazem de seccos e molhados, ferragens, armarinho e fazendas, tres carroças, sendo uma de molla para viagem á capital. O motivo do traspasse será informado com os srs. Antonio Braga & C., rua da Candelaria n. 16 e rua General Camara 7, e para tratar com os proprietarios á Estrada Real de Santa Cruz n. 161, Realengo.

A' praça

J. A. de Oliveira & C., negociantes á rua do Hospicio n. 97, com firma registrada na Junta Commercial desde 1899, tendo conhecimento de ter si o recentemente registrada a de A. J. de Oliveira & C., com estabelecimento á rua Camerino 136 (hoje rua de S. Pedro 46, sobrado), para evitar os inconvenientes da confusão dos dois nomes aggravaram para a Côrte de Appellação do despacho que autorizou o registro da segunda; e torn m publica essa providencia para que chegue ao conhecimento de todo os seus amigos e clientes.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1910.
J. A. DE OLIVEIRA & C.

Ben.·. e Aug.·. Loj.·. Cap.·. Ganganelli do Rio

De conformidade com as instrucções do art. 304 do Reg.·. Ger.·., hoje, ás 8 horas da noite, sess.·. de eleição para altas Dign.·. da Ord.·., no proximo trienio. —*Castanon*, secr.·.

Club 24 de Maio

Sabbado, 5, soirée á fantasia. Ingresso aos srs. socios com o recibo de fevereiro. —F. *Cavalcanti*, 1º secretario. 903

A' praça

Par os, Garci & C. communicam aos seus amigos e freguezes que mudaram o seu estabelecimento commercial, da rua 1º de Março n. 69 para a mesma rua n. 8? (antiga casa C. Abranches & C.) aonde esperam continuar recebendo a defferencia de suas ordens.

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1910. 882

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto-Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAJUBA'

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Santos, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** sabbado, 5 de fevereiro, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 5, até ás 2 horas da tarde.
Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.
Para passagens e mais informações no scriptorio de

LAGE IRMÃOS
Rua do Hospicio, 23

EDITAES

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

(*Campo de S. Christovão*)

A commissão de compras deste departamento recebe propostas, no dia 5 de fevereiro proximo futuro, até á 2 horas da tarde, para compras dos artigos abaixo especificados:

Uma bomba typo P, 155|60, conjugada directamente com um motor de corrente triphasica, 210 volts, 50 cyclos, de 7 cavallos de força effectiva, typo M D 160-750, fazendo cerca de 715 rotações por minuto;
Um rheostato para o motor;
Um eliminador de areia, com as competentes juntas e galhetas;
Um interruptor tripolar de 30 ampéres;
Tres seguranças com fuziveis até 30 ampéres.

As pessoas que pretenderem contratar esse fornecimento deverão apresentar suas habilitações, de accordo com as disposições vigentes, até á vespera da concorrencia.

Quesquer esclarecimentos serão dados aos interessados, neste Departamento.

4ª divisão, 14 de janeiro de 1910. — *Jacques Ouriane*, coronel-chefe.

Departamento da Administração

CAMPO DE S. CHRISTOVÃO

A commissão de compras deste Departamento recebe propostas no dia 10 do corrente mez para a compra de um caminhão automovel, de quatro toneladas, 20 a 30 H. P., de qualquer fabricante, systema de explosão (gazolina).

As condições para essa concorrencia estão publicadas no *Diario Official* dos dias 10, 13, 18 e 20 de janeiro findo.

4ª Divisão, em 3 de fevereiro de 1910. — *Jacques Ouriane*, chefe da divisão.

Arsenal de Guerra

REPARTIÇÃO DE COSTURAS

De ordem do sr. coronel director, ficam intimadas as sras. costureiras que têm fardamento em seu poder, recebido durante o mez de dezembro ultimo, a restituil-o a esta repartição, até o dia 16 do corrente, impreterivelmente.

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1910. — *Manoel Joaquim de Sant'Anna*, 1º tenente encarregado.

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral de Fazenda

EDITAL

Imposto de licença

De ordem do sr. director geral de Fazenda, faço publico que a cobrança, á bocca do cofre, do IMPOSTO DE LICENÇAS, começará a 16 de janeiro corrente e terminará no dia 28 de fevereiro proximo futuro, incorrendo na multa e penas da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima citado.

Sub-directoria de Rendas, em 15 de janeiro de 1910. — Pelo sub-director, *Firmino Gameleira.*

Arsenal de Guerra

REPARTIÇÃO DE COSTURAS

De ordem do sr. coronel director, faço publico, para conhecimento das sras. costureiras, que os trabalhos de manufactura de roupas e fardamento para as praças do Exercito começarão no proximo mez de março, sendo então publicados os numeros do primeiro milheiro de empreiteiras chamadas, assim como os dias em que deverão comparecer a esta repartição, para receber costuras.

Outrosim, que não se dará mais trabalho sinão por esse meio (chamadas numericas), ficando completamente abolido o processo de distribuição chamado de sobras, attendendo a directoria ás reiteradas reclamações, feitas nesse sentido, por meio da imprensa.

Finalmente, que havendo um numero de empreiteiras matriculadas muito sufficiente para bem occorrer ás necessidades do serviço habitual e presumiveis eventualidades de casos extraordinarios, não se admittem mais novas inscripções.

Rio de janeiro, 1º de fevereiro de 1910. — *Manoel Joaquim Sant'Anna*, 1º tenente encarregado.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE POLICIA ADMINISTRATIVA, ARCHIVO E ESTATISTICA

Edital

ENTRUDO

Para conhecimento dos interessados, faço publico, de ordem do sr. prefeito do Districto Federal, que está em inteiro vigor e será estrictamente observada durante o Carnaval do corrente anno a postura que se segue, constante do edital de 3 de janeiro de 1891, sobre o jogo do entrudo:

"Fica prohibido o jogo do entrudo dentro do municipio (Districto Federal); qualquer pessoa que o jogar incorrerá na pena de 5$ a 12$, e, não tendo com que a satisfazer, soffrerá de dois a oito dias de prisão, sendo os infractores conduzidos pelas rondas policiaes á presença da autoridade, para os julgar á vista das partes e testemunhas, que presenciarem a infracção.

As laranjas de entrudo que forem encontradas pelas ruas ou estradas serão inutilizadas pelos encarregados das rondas. Aos fiscaes (agentes), com os seus guardas, tambem fica pertencendo a execução desta postura (Codigo de Posturas, paragrapho 1º, tit. 8º, secção 2ª).

Artigo unico. A disposição supra "fica extensiva aos que lançarem sobre os transeuntes ou pessoas que se acharem ás janellas de suas casas agua ou qualquer liquido, ainda mesmo aromatico, por meio de seringas ou tubos, aos que se servirem para o seu divertimento de quaesquer pós; finalmente, aos que atirarem para a rua, ou desta para as casas, estalos fulminantes."

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de janeiro de 1910 — O director geral, *Aurelino Portugal.*

16 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

O Fiel, julgando que os donos estavam a dormir, deitou-se-lhes aos pés

V

ENCONTRO FELIZ

Aos raios obliquos e já quentes do sol nascente a estrada de Gaeta a Napoles estendia a sua fita amarella e empoeirada através dos campos de milho e das vinhas.

Aos solavancos, com uma bulha de ferro velho e um ranger continuo de eixos mal untados, vinha por aquella estrada um vehiculo extravagante, puxado a custo por um cavallo magro e por um burro ethico.

A' frente excitando os com a voz, ia um homem na força da edade. Numa especie de almofada, á frente do carro, estava sentada uma mulher moça e bonita, apezar do fato esfarrapado, e parecia dormir ou meditar.

Todo aquelle conjuncto, o homem, a mulher, os animaes e o vehiculo, dava uma impressão lamentavel de miseria e de tristeza.

O dono excitava os animaes com voz fraca e desanimada. Levava um chicote, com a ponta enrolada em volta do pescoço, mas não se servia delle... Seria por fadiga ou por compaixão? O homem parecia bom e naturalmente tinha pena da pobre parelha. Mostrava nos olhos uma expressão dolorosa.

Quem era aquella gente?

Gino era caldeireiro e estanhador. Tinha vindo com a mulher, que se chamava Djemma, havia muito tempo, da sua terra, a Bohemia, e andavam de terra em terra ganhando a vida com difficuldade.

Mas a luta pela vida tinha-lhes parecido até então agradavel, porque no trabalho delles havia um fito. Tinham dois filhos, um menino e uma menina, que eram a sua alegria e o seu amor.

E quando vinham de Roma para Gaeta, ao atravessarem a região fatal das lagôas Pontinas, o flagello terrivel da *malaria* tinha atacado as pobres creanças.

Morreram um a seguir ao outro, apezar dos cuidados e das lagrimas dos paes, e foram enterrados numa cova pobre, aberta á pressa, á beira de uma estrada, pelo proprio pae, deante da infeliz mãe afflicta e lacrimosa!...

Era por este motivo que os olhos da formosa cigana estavam sempre cheios de lagrimas e o marido, com a vista perdida nas queridas imagens dos filhos, se esquecia da parelha, do sol que subia e das horas que se passavam.

Mas tinha que estar em Napoles antes de anoitecer e o caminho era extenso.

De repente ouviram ladrar um cão.

O cigano, afastado dos seus pensamentos dolorosos, olhou para deante e viu um animal de um tamanho como poucas vezes tinha visto.

A parelha, aproveitando aquelle pretexto, parou.

O cavallo estendia as orelhas em signal de inquietação e o burro preparou-se para dar um coice.

Porque o cão, aquelle molosso de pello escuro, estava ameaçador... parecia querer oppôr-se a que o vehiculo andasse.

Quando viu o carro parado, o Fiel, porque era elle, deixou de ladrar. Agora, andava de um lado para o outro, entre o carro e a valleta da estrada, e todas as vezes que passava por deante do cigano olhava para elle com os seus grandes olhos intelligentes e meigos, cheios de supplica.

Impressionado por aquillo, o cigano, deixou respirar os animaes, resolveu-se acompanhar o cão.

Sahiu-lhe dos labios uma exclamação de surpreza.

A' beira da estrada estavam duas creanças, um rapaz e uma menina, ao pé um do outro, e pareciam desmaiados.

O grito do marido arrancou a mulher aos seus pensamentos tristes.

Desceu da almofada e foi ter com elle, que lhe fez signal para isso.

— Umas creanças! exclamou ella. Ah! são mais crescidos do que os meus!... Que bonita menina tão loura! Mas que lhes aconteceu?... Estão mortos... elles tambem? Então esta terra é fatal para as creanças?...

— Não estão mortos, respondeu Gino estão caidos de cançaço e talvez tambem

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	490	Gallo
Moderno	895	Veado
Rio	848	Urso
Salteado	...	Vacca

GARANTIA
379

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o

N. 988

Acceitam-se encommendas nesta agencia.

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o **N. 382**

A «MUTUALIDADE GARANTIA»
RUA DA ALFANDEGA N. 112
BONUS-COUPONS LUSO-BRASIL
CONTRA DESASTRE

O sorteio dos BONUS-COUPONS CONVENCIONAES hontem subscriptos consta do numero **0531** e suas derivações. Os coupons em geral entram em sorteio todos os fins de cada mez, continuando em vigor para as vantagens que lhes são concernentes nesta sociedade modelo de economia e previdencia popular!

O secretario, *K. Neff.*

ALUGAM-SE um commodo por 50$, e um escriptorio pelo mesmo preço; na rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 902

ALUGA-SE, por 110$, uma boa casa com dois quartos, duas salas, grande cozinha, tanque, chuveiro, etc.; na rua Vinte e Oito de Agosto numero 149, 15-A, antigo, Ipanema. E' perto dos banhos de mar. 916

ALUGA-SE um explendido quarto de frente com optima pensão, numa bella chacara, em centro de jardim, casa de familia; na rua Malvino Reis n. 170, Rio Comprido, bondes de 100 réis á porta. 792

ALUGA-SE o predio da rua D. Bibiana n. 99, Fabrica das Chitas, a chave está na quitanda; trata-se no largo de S. Francisco de Paula n. 36, loja. 789

ALUGA-SE a casa da rua S. Manoel n. 30, Botafogo, a chave está por favor no n. 38, informa-se na rua do Barão de Guaratiba n. A 2, 1º andar.

ALUGA-SE em casa de pequena familia um lindo commodo de frente, a um senhor de edade e de tratamento; na travessa de Soledade n. 3, Mattoso.

ALUGA-SE por 100$ mensaes, o sobrado da rua Conselheiro Zacharias n. 26, Saude. 736

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a um moço sério, na rua de S. Christovão numero 296.

ALUGAM-SE bons quartos para rapazes solteiros, com todas as commodidades e limpeza, bom banheiro e logar saudavel; na rua do Bispo n. 111. 768

ALUGA-SE um commodo a rapaz solteiro; na rua Corrêa Dutra n. 24. 752

ALUGA-SE um sobrado; na rua D. Manoel n. 76. 753

ALUGA-SE, á rua Dr. Garnier n. 19, São Francisco Xavier, uma casa com dois quartos, duas salas e area, por 95$, as chaves e para tratar no n. 25. 723

ALUGA-SE ou vende-se um chalet, á rua Pinto Telles n. 18, Marangá, Jacarépaguá, com dois quartos, tres salas e cozinha, a chacara tem fundos 98 metros, de frente 23 metros, logar saudavel; trata-se na rua Sete de Setembro n. 82, loja, ou á rua Mauá n. 22, Meyer. 656

ALUGAM-SE, a 70$ mensaes esplendidos quartos mobilados, tendo á disposição, salas de leitura, gymnastica e bilhares. Excellentes banheiros; rua das Laranjeiras n. 26, moderno, porta do largo do Machado. 1509

PRECISA-SE trabalhadores para descascar fructas para a fabrica de conservas. Rua D. Manoel, 33.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 113, R. Sete de Setembro, loja, das 3 ás 6. 681

PRECISA-SE de uma criada que tenha pratica de copa e faça serviços leves; na rua do Mattoso n. 96. 741

PRECISA-SE de uma criada para ama secca e serviços leves; na rua do Mattoso numero 96. 740

PRECISA-SE de uma boa costureira para chapéos de homem; na rua Marechal Floriano n. 49 moderno. 737

PRECISA-SE de uma creada para arrumar e passar a ferro; na rua Barão de Itapagipe n. 295. 940

VENDEM-SE:

8:000$000 Duas fazendas com 200 alqueires geometricos, medidos e demarcados, com muito matto e pastos, á 1 hora da estação Glycerio, municipio de Macahé.

7:000$000 Grande situação com muito matto, agua superior em mais de 10 alqueires de superiores terras, as quaes se prestam a uma pastoril de primeira ordem, distante uma hora da bella cidade de Friburgo, onde se goza um dos melhores climas do mundo.

15:000$000 Encantadora fazendinha, á 1 hora aqui da cidade de Nictheroy.

30:000$000 Futurosa fazenda, com cerca de 50 alqueires em mattos e pastos, em logar saudavel e a 1 hora aqui da capital, pela E. de F. Central.

9:000$000 Primorosa fazendinha, com cerca de 15 alqueires de terras superiores, na estação da Parahybuna, Estrada de Ferro Central.

12:000$000 Commoda e rendosa situação com cerca de 10 alqueires de uberrimas terras em matto e pastos, entre as estações de Vassouras e Samuel Lacerda, E. F. Central.

15:000$000 Rendosa pastoril, com cerca de 60 cabeças de escolhidas vaccas e novilhas, pastos divididos, casas para empregados, além de superior predio para residencia do comprador, mesmo na estação de Quatis.

18:000$000 Bem localizada fazenda de criação, entre a estação da Divisa e Freguezia de Quatis, garantido [illegible] de capital.

30:000$000 Grande fazenda de cultura e criação, com muito gado, a menos de duas horas da estação da Divisa. Trata-se na Casa Suissa, á rua da Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Guilherme Dart, que tambem acceita, prévia condição, qualquer propriedade para vender ou arrendar em boas localidades.

N. B. — Só terão resposta as cartas que vierem com sello para a volta do correio.

VENDE-SE, por 15:500$, magnifico predio, no Engenho Novo, com cinco quartos e mais commodações; na rua da Alfandega n. 133, sobrado, com A. Nunes. 885

VENDE-SE um bom piano de meio armario, bem conservado, tem cepo de 3co, por precisar desoccupar logar; para ver e tratar na rua D. Feliciana n. 267. 920

VENDE-SE o predio da invicta praia do Gragoatá, em frente ao Jardim, á rua Coronel Tamarindo n. 51, e trata-se na rua da Alfandega numero 240. 776

VENDE-SE, por 15:000$, o bom predio da rua Dr. Barata Ribeiro n. 299, perto da rua Barrozo, Copacabana, ver das 8 ás 5 horas, e tratar na mesma, ou na rua da Alfandega n. 240. 777

VENDE-SE, por 5:000$, a casa da rua Dr. Archias Cordeiro n. 900, em Dr. Frontin; as chaves estão no n. 888, e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 778

VENDE-SE o predio n. 148 da rua Pedro Americo, completamente novo; informa-se com A. Nunes; na rua da Alfandega n. 133, sobrado. 882

VENDEM-SE os predios ns. 23 e 25 da rua Grão Pará, no Engenho Novo; trata-se com A. Nunes, á rua da Alfandega n. 133, sobrado. Podem ser vistos. 886

VENDE-SE, por tres contos de réis, um grande oculo astronomico (telescopio) armado em equatorial, peça de alta precisão scientifica, proprio para astronomo ou para collegio equipado de ensino; ver e tratar, das 8 ás 10 horas da manhã, na rua Joaquim Silva n. 134, quarto n. 1, entrada. 829

VESTI Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

VOSSOS Filhos e filhas, de preferencia no Paraizo das creanças, alli se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro n. 100. Casa unica especial.

FILHOS E filhas, no Paraiso das creanças, colossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para collegios e baptizados. R. 7 de Setembro n. 100. Casa unica especial.

CARTOMANTE de Sergipe, lê o futuro e acceita qualquer quantia, trabalho licito, consultas das 10 horas da manhã ás 8 da noite; na rua da Alfandega n. 124, esquina da rua Uruguayana. 937

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 62, das 11 á 1 hora.

POBRE CE'GA — Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelo processo do dr. João Alvares. Rua do Hospicio 35 Das 9 ás 11 e das 1 ás 4.

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffra da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collyrio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

COSTUREIRA que corta e cose por figurino, compromette-se em casa de familia; informações na rua do Sacramento n. 24, Gato Preto. 910

POR CARIDADE — Rosa de Souza, viuva, com cinco filhos menores, tendo o mais velho oito annos, aleijadinho e não tendo recursos pecuniarios, para mantel-os, vem rogar as pessoas caridosas pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola. Esta redacção se presta a receber qualquer quantia. 829

Dentista Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. *Acceitam-se pagamentos em prestações mensaes.* Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde, aos domingos até ás 3. Rua Sete de Setembro 112. Proximo á rua Gonçalves Dias. 745

UM moço do commercio, precisa um commodo, no centro da cidade, perto da rua Treze de Maio, até 35$, que seja completamente independente; carta para o escriptorio desta folha a Z. T. V. 825

CARTÕES de visita, cento 2$; na rua dos Ourives n. 12, antigo 8; casa Hildebrandt. 837

R. CERQUEIRA & C. — Rua Luiz de Camões n. 56 — Perdeu-se a cautela desta casa, n. 4.707. 811

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas do Ceará, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua do Propósito n. 28.

PROFESSORA franceza, diplomada, ensina sua lingua, litteratura, declamação, historia, geographia e sciencias, preço moderado; mme. M. [illegible], rua Marquez de Abrantes n. 92. Pensão Velloso.

PELO AMOR DE DEUS — Uma infeliz mãe, com cinco filhos, todos menores e sem recurso algum, [illegible] nas maiores necessidades, implora aos bons corações, pela alma daquelles que lhe são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para alliviar os soffrimentos. Esta redacção recebe qualquer donativo que deve ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz — Julia.

Chauffeur Para conseguir sempre o automovel limpo, basta o uso do LE FENOF. Deposito: Casa «Cirio», rua do Ouvidor n. 149 A

GAIACOLINA, medicação especifica das molestias das vias respiratorias, formuladas pelo notavel medico DR. GUILHERME ELLIS o que mereceu approvação da Directoria Geral de Saude Publica Federal. E' indicada nas *bronchites chronicas, tosses rebeldes, broncorréa* e nas convalescenças da pneumonia, da influenza e do sarampão.

NOS TUBERCULOSOS, sob a influencia destes preparados, *os accessos de tosses* diminuem, as febres e os suores nocturnos desapparecem; *os escarros* perdem pouco a pouco o aspecto purulento, produzindo augmento no peso, melhoras do appetite e do estado geral.

A GAIACOLINA encontra-se em S. Paulo na PHARMACIA AURORA, rua Aurora n. 57 e nas drogarias desta capital.

As capas de borracha
— DE —
HENRIQUE SCHAYE'
são superiores ás estrangeiras e mais bem apparelhadas

A primeira fabrica no Brasil
Fornecedora do Ministerio da Marinha Brasileira

FAZ-SE ROUPAS PARA MERGULHADORES
Grande premio na Exposição Nacional de 1908

Vendem-se a varejo e por atacado, concertam-se com toda a perfeição e fazem-se sob medida de qualquer feitio para homens, senhoras e creanças, na Fabrica Nacional de Artigos em Tecidos e Borracha, Henrique Schayé, rua do Senado 295, em frente á rua General Caldwell, Rio de Janeiro. Telephone 762

Sacadas para o Carnaval
Alugam-se com todas as commodidades, para os tres dias de Carnaval, á rua Uruguayana moderno 33, junto á rua do Ouvidor, lado da sombra.

Operarios
Precisa-se de operarios praticos, para remontarem elasticos para meias sem costuras, e operarias, para trabalharem em meadas. Paga-se bem.
Rua Barão de Itapagipe n. 393

Sacadas para Carnaval
Aluga-se no melhor ponto da rua Larga, preço convidativo. Trata-se na rua Uruguayana 226. 772

UM SENHOR
que esteve atacado por uma forte tuberculose de extrema gravidade offerece-se a indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc.: um remedio que o curou completamente. Esta indicação é feita por bem da humanidade e consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao Sr. C. D. caixa do Correio 801. Rio de Janeiro.

AQUI: A DOIS PASSOS DE TODOS

Onde quem quizer poderá comprovar a verdade dos factos. Na rua D. Carolina n. 9, Botafogo; ahi reside o signatario da carta que se segue. Não se trata de um attestado passado em logares distantes, mas sim de um dentre os milhares recebidos de doentes residentes nesta cidade e que hoje bemdizem o meu

HERCULEX ELECTRICO
CURADO DE DIVERSAS MOLESTIAS

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1909.

Illmo. Sr. Dr. Sanden.

Saude e muita prosperidade é o que lhe desejo. Tem esta unicamente por fim communicar-lhe o grande resultado que tenho obtido com menos de dois mezes de uso do seu incomparavel Cinturão Electrico Herculex.

Soffria ha cerca de vinte annos de diversos achaques, sendo que ultimamente aggravaram-se elles por tal forma, que me obrigaram ao uso continuo de medicamentos, mas sempre sem o menor resultado. Deparando com o seu annuncio resolvi procural-o, e em boa hora o fiz, pois posso hoje, á vista do meu estado anterior, considerar-me curado dos meus antigos padecimentos, a saber: — dyspepsia nervosa, prisão de ventre, dores rheumaticas e de cadeiras, inflammação na bexiga e figado, etc.

Desejando que outros se aproveitem tambem do vosso tratamento, venho, por meio desta, agradecer-lhe o grande beneficio que me fez, pedindo-lhe a maxima publicidade para esta minha declaração.

Seu servidor sempre grato. — *Manoel d'Assumpção.*
Residencia, rua D. Carolina n. 9, Botafogo, Rio de Janeiro.

Si, como ao sr. Assumpção, ao lerdes este annuncio vos achaes soffrendo, segui o seu exemplo. Visitae-me investigae o meu systema, ou se esquecendo que ha 40 annos curo doentes e que este meu exito sempre crescente deve obedecer a alguma coisa.

Investigar nada vos custará, e si vos for impossivel vir pedi os meus folhetos «SAUDE» E «VIGOR». São remettidos gratuitamente.

DR. M. T. SANDEN — Rio de Janeiro
Largo da Carioca 17, 1º andar
Agencia em S. Paulo: Rua S. Bento n. 33 A, 1º andar
INFORMAÇÕES GRATIS das 9 da manhã ás 6 da tarde.

SO' NÃO MOBILÍA A CASA QUEM NÃO QUER

Os abaixo assignados participam que, devido ao **Grande successo** que tem obtido o systema «DUFAYEL», que consiste nas **vendas a prestações e a entrega immediata**, convidam ao respeitavel publico a vir aproveitar este systema, que lhe permitte mobilar suas casas por meio de pagamentos suaves. Neste estabelecimento encontra-se um rico e variado sortimento de mobilias para quarto, sala de jantar e sala de visitas, assim como uma infinidade de moveis avulsos para toda e qualquer dependencia, desde a habitação mais rica á mais modesta, e que vendem por preços fóra de toda a competencia.

MARTINS MALHEIRO & C. — Rua da Alfandega 111 — (Entre Ourives e Uruguayana)

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; na rua Barão de Itapagipe n. 295. 941

PRECISA-SE de um espaçoso commodo, em casa de familia, sem mobilia, no centro da cidade; cartas mencionando o aluguel, para Macol, neste jornal. 924

PRECISA-SE de boas saieiras; na rua dos Andradas, canto da rua da Alfandega, loja de fazendas. 749

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de commercio, dando boas referencias; na rua General Camara n. 141. 756

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca e serviços leves; na rua Marechal Floriano n. 55, sobrado.

PRECISA-SE de um copeiro para casa de familia; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 214, estação do Riachuelo. 793

PRECISA-SE de boas costureiras; na rua da Uruguayana n. 31, moderno, 2º andar. 799

PRECISA-SE de um empregado para todo o serviço; na rua Santo Amaro n. 119. 791

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que lave alguma roupa; na rua do Riachuelo n. 155.

PRECISA-SE de carpinteiros; na rua Nova do Ouvidor n. 17. 859

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos para recados e fazer limpeza em uma casa de commodos; na rua Senador Euzebio n. 544. 824

VENDE-SE um selim já usado para o Carnaval; na rua Barão de S. Felix n. 116. 914

VENDE-SE rica situação já para ares, já para vivenda e boa para crear, toda plantada, cafezal, pomar, capinzal e muitas outras fructas, tendo cinco alqueires de terras, muita agua e matta, com quatro casas alugadas; informações na rua Dona Anna Nery n. 225, S. Francisco. 871

VENDE-SE uma flauta de 13 chaves, em perfeito estado, com caixa; ver e tratar na rua Senhor dos Passos n. 76 ou Alfandega n. 217.

VENDE-SE um terreno, em Todos os Santos, rua Conselheiro Agostinho, entre os numeros 36 e 54, medindo 22 por 88, arborisado e prompto para edificar; para tratar á rua Cardoso n. 147, moderno, na mesma estação, das 4 horas da tarde em deante. 873

VENDE-SE um predio; na rua Johin, Engenho Novo, com tres quartos e rendendo [illegible]. Está em bom estado; informa-se [illegible] á rua da Alfandega n. [illegible], sobrado. 883

VENDEM-SE dois predios; na rua S. Leopoldo, em perfeito estado e rendendo 210$; na rua da Alfandega n. 133, com A. Nunes. 884

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua das Laranjeiras, um sobrado perfeitamente independente. Aluguel mensal, 100$; informa-se nesta redacção, com o sr. Assumpção.

PRECISA-SE de uma boa creada para cozinhar e mais serviços, para pequena familia; na rua do Cattete n. 51, moderno. 825

PRECISA-SE de um fabricante e dois trabalhadores com pratica de olaria; na rua Tonelleiros ns. 16 a 22, Copacabana. 817

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua dos Arcos n. 13, sobrado, moderno. 811

VENDEM-SE importante terreno e casa velha, no Meyer, com bonde á porta; informações na rua Sete de Setembro n. 41, de 1 ás 3. 486

VENDE-SE um predio com grande terreno, á rua Marquez S. Vicente, Gavea; trata-se com o sr. Luiz, á rua Gonçalves Dias n. 33. 654

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas e cozinha; na rua Joaquim Teixeira n. 5, estação do Rio das Pedras. 1193

VENDE-SE uma cadeira para barbeiro, comprada ha 15 dias, em casa dos srs. Hernani, á rua Barão de Guaratiba n. A 2, 1º andar. 739

VENDE-SE um motor para dentista, quasi novo; na rua Barão de Guaratiba n. A 2. 738

VENDE-SE, barato, de particular, uma superior vacca, com cria pequena; na rua Torres Homem n. 179. 750

VENDEM-SE, hoje, ás 5 horas da tarde, em leilão, á rua Dr. Corrêa Dutra n. 170, Cattete, bons moveis de canella, peroba, cofre de ferro, crystaes, metaes, quadros, tapetes, etc.; pelo leiloeiro J. Lages.

VENDE-SE — Na Estrada de Santa Izabel, uma casinha n. 47 e terreno proprio, sendo 14 metros de frente por 50 de fundos, preço 600$; trata-se na rua Andrade de Araujo n. 7, Rio das Pedras. 815

VENDE-SE o bom predio da rua da Passagem n. 95; trata-se com Fernando Ramos, á mesma rua n. 135. 826

VENDE-SE, na estação de Madureira, por 7:500$, um predio, occupado por negocio; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com o sr. Campos. 831

VENDEM-SE duas machinas de sapateiro, uma de braço e outra de pespontar; na rua Souza Franco n. 86, Villa Izabel. 855

VENDEM-SE moveis, em prestações semanaes, na rua do Hospicio n. 236. 857

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos bem localizados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5; á rua da Alfandega n. 240, 1º andar, ou Caixa do Commercio (10). 781

VENDEM-SE os dois lindos predios da rua Visconde de Santa Isabel ns. 63 e 65, acabados de construir; para vêr das 8 ás 5 horas e tratar no n. 73, ou com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE, por 2:500$, a casinha da rua Elvira n. 15, Engenho de Dentro; informa-se e trata-se á rua da Alfandega n. 240. 779

VENDEM-SE quatro avenidas, dando cada uma boa renda, em diversas localidades; informa-se e trata-se diariamente á rua da Alfandega n. 240. 780

VENDE-SE, barato, uma casa com grande terreno e muita agua de nascente, distante do bonde 20 minutos; trata-se na travessa Fonseca Lima n. 18, com o sr. Braga. Mangue.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

VENDEM-SE, compram-se e reformam-se moveis e colchões, em conta; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 505, Sampaio.

800$000 — Precisa-se para serem pagos em prestações mensaes, negocio sério e garantido, não aceita intermediarios; para melhores informações, carta pelo Correio a José da Silva, á rua Goyaz n. 142. 926

CASAMENTOS e naturalizações — O trato dos papeis convém a todos; só na Indicadora, á rua do Hospicio n. 214. 942

COPACABANA — Vendem-se, alugam-se ou arrendam-se uma avenida, junta á praia de banhos e uma casa para negocio e morada ou para hotel; para informações na rua do Riachuelo numero 70. 894

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro, 100 Paraiso das creanças.

PROFESSOR — Em Copacabana, á rua Barata Ribeiro n. 224, acceitam-se alumnos primarios, internos e externos. 876

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 284.626 desta capital. 880

PIANO — Theoria e solfejo, lecciona-se pelo methodo do Instituto, duas lições por semana, 10$ por mez; na rua Visconde do Rio Branco n. 51, loja. 893

As senhoras gravidas e as que amamentam deve o fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

GONORRHEAS — Cura radical, sem injecções! Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti-blenorrhagico especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C., (antiga pharmacia Simas), praça Tiradentes, n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga n. 104.

ENCADERNAÇÃO — Executa-se bem qualquer trabalho desta arte, com prestesa e invejavel modicidade de preços; na rua do Carmo n. 19, sobrado. 995

Por ser seu uso **no banho** deliciosamente refrigerante, recommenda-se nas brotoejas, assadura, empigens, caspas, o **Sabonete Mentholado** de R. Kanitz, rua 7 de Setembro n. 127

FIGADO E ESTOMAGO, falta de appetite, curam-se com o Bitter de Jurubêba; rua da Assembléa n. 34, Drogaria Silva & Granado.

POBRE CE'GA — Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue a' redacção deste jornal ou a' rua do Lavradio n. 131, sobrado.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

VOSSAS EXS. JA' VIRAM o magnifico sortimento de papeis pintados, de modernissimos estylos e *Vitraux*, que a CASA SANTOS, á rua da Assembléa canto da Quitanda, está vendendo a preços baratissimos? Amostras gratis a domicilio. — Telephone 797.

CASAMENTOS — Aprompta-se os papeis, para o civil e religioso, em 48 horas, preço baratissimo, com o sr. Alcantara; na rua Sete de Setembro n. 155, moderno. 923

ESMOLA — A viuva Josepha, com oito filhos, sem recursos para mantel-os, pede uma esmola, pelo amor de quem os tem, e póde calcular o seu soffrimento. Ao escriptorio desta folha póde ser endereçado qualquer donativo para a infeliz Josepha.

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis, no civil e religioso, por 20$, em 24 horas e sem certidões; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 866

CARTAS de fiança — Dão-se legitimas e barato, para casa e contratos, boas firmas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 867

Janellas para o Carnaval
Alugam-se todas as janellas da rua do Ouvidor 191, esquina do largo de S. Francisco predio do Café Java.

CARTAS de fiança, para casas e empregos, dão-se, baratissimas e no mesmo dia, de bons negociantes e proprietarios; avenida Gomes Freire numero 16, loja. 677

ATTENÇÃO — Optima cozinha, bom paladar e temperos sãos, manda-se a domicilios, e avulso a 1$, vendem-se cartões com reducção, experimentem! Rua Sete de Setembro n. 235, 1º andar, proximo ao largo do Rocio e S. Francisco. 666

UMA esmola — Pede na mais angustiosa necessidade para a manutenção de seus nove filhinhos um obolo aos corações que conhecem o desespero dos sem recursos. Queiram, por favor, endereçar a este escriptorio a' viuva Luiza.

QUEM desejar ver-se livre de todos os males, saber os segredos da vida, tratar de feridas e todas as doenças, obter tudo o que desejar; na rua Padre Lapa n. 9, entre Cascadura e D. [illegible]

FANTASIAS para o Carnaval, [illegible] quantidade e por preços nunca vistos nesta capital; no Grande Belchior Boa Edéa, á rua Barão de S. Felix n. 94. 693

ESPIRITA SOMNAMBULO — Desvenda com clareza, todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Visconde de Itaúna 109.

MOLESTIAS CHRONICAS — Quem quizer ver-se livre de seus males, sem gastar muito, procure o pharmaceutico J. Moreira; na rua da Harmonia n. 88, sobrado. 479

URBANA Alves de Castro, viuva de Delfim Antonio de Barros, fallecido em 15 de julho de 1908, tuberculoso, tem quatro filhos menores, todos doentes do figado, e no dia 13 do corrente mez teve um parto de dois filhos (casal); acha-se em extrema pobreza, sem o menor recurso. Esta por favor, residindo a' rua Oito de Setembro n. 9, Meyer. 903

MARECHAL FROTA

Importante declaração

O illustre marechal Antonio Nicolau Falcão da Frota declarou que seu filho Alfredo de 18 annos de edade, curou-se de ulceras syphiliticas na garganta, as quaes lhe trouxeram grande depauperamento physico, a ponto de ser considerado incuravel, apesar de observadas até então todas as prescripções medicas.

Em caso extremo resolveu fazel-o usar o grande depurativo do sangue *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico chimico Silveira, ficando em pouco tempo radicalmente curado.

(Firma reconhecida).

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS
DESTA CIDADE

A'S almas bondosas — O innocente João, cégo e mudo, estando a mão a's almas puras e santas, implorando uma esmola pelo amor de Nosso Senhor Jesus Christo; reside a' travessa Onze de Maio n. 8, Cidade Nova, para onde poderão enviar qualquer obolo a elle destinado. O escriptorio desta folha presta-se tambem a receber qualquer coisa que lhe destinem. Deus os recompensara'.

Calçados Paulistas encontra-se grande variedade na praça 15 de Novembro n. 10, antigo largo do Paço. 308

CASA Nobrega, barbeiro e cabelleireiro, com asseio e perfeição, penteiam-se senhoras a domicilio; na rua Machado Coelho n. 146, junto ao largo do Estacio de Sá. 416

4$000 Concertos em relogios, garantido por um anno, sendo limpeza, corda ou reparo. Fabrica, concerta joias, preços sem competencia. Compra ouro, brilhantes por altos preços. Oculos, pince-nez, desde 2$000. Rua Sete de Setembro, 55. 1435

TACHYGRAPHIA — Methodo facilimo por A. Albuquerque, para se aprender em poucas lições e sem mestre; livraria Azevedo, rua Uruguayana n. 29. 254

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell, Praça Tiradentes, 35. 1228

ESMOLAS

Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e por alma dos seus parentes; roga-se o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua Theophilo Ottoni n. 40, 1º andar.

A INFELIZ MAE Maria Silveira, com um filho de 2 annos, fraca e não tendo recurso algum nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

CAUTELA de penhores — Perdeu-se a de numero 18.159, da casa Rocha & Farrulla. 721

Bandolim O novo methodo de LUIZ SILVA é o mais explicito e mais facil de todos os que existem á venda Rs. 6$000, completo. Pedidos á Casa Mozart, Avenida Central 127.

CASACAS e clacks, alugam-se na rua do Ouvidor n. 143, alfaiataria Pagliaro. 589

55$000, um lindo e fino apparelho para jantar, com 62 peças, meia porcellana, com dourado e pintura; pratos de granito, trigo, duzia 3$500; copos, sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia, 8$, 8$500, 9$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 732

25$000, um fino apparelho para chá e café, 34 peças, com dourado e rica pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 733

13$000, um lindo apparelho para *toilette*, com 6 peças, dourado e pintura fina, colheres para sopa, de aluminio, duzia, 4$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 734

22$000, um apparelho para *toilette*, com 7 peças, dourado, pintura e ramagens; panellas de ferro clarck, para cozinha, kilo $900; compoteiras, côres diversas par 5$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, [illegible]

UMA MARCHA TRIUMP[illegible] todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Camomura*, regenerador do cabello e eliminador da [illegible] R. Kanitz; rua Sete de Setembro n. 127.

Vidraceiros **Le Fenof** é incontestavelmente o melhor e mais rapido preparado para a limpeza de vidros, molduras, espelhos, etc.
Deposito: Casa CIRIO, rua do Ouvidor n. 149 A.

Clubs Faulhaber
Zonophone 1909
Foi hontem sorteado o n. 97.
Rio, 3 de fevereiro de 1910.
FAULHABER C. — Rua da Constituição, 38.

OURO
prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas, compram-se e pagam-se bem, na rua Sete de Setembro n. 215. 634

BOAS JANELLAS
Para os tres dias de Carnaval, alugam-se duas janellas no sobrado da casa da praça Tiradentes n. 7, junto ao theatro S. José. Tambem se alugam, com a mesma pessoa, dois cavallos, podendo um delles servir para «commissão de frente» por ser grande e bonito. 891

AOS SRS. DENTISTAS DO INTERIOR
Amadeu Santiago, com longa pratica de artigos dentarios, encarrega-se de qualquer compra de material (sem commissão). Residencia — 138, Avenida Central. 900

Carnaval
Alugam-se, para os tres dias do Carnaval, no melhor ponto da rua Uruguayana, quasi na esquina da rua Marechal Floriano, duas janellas com grande e esplendida sacada, no primeiro andar. Para ver e tratar na rua Theophilo Ottoni, 158, sobrado, das 5 ás 6 da tarde.

Luvas
Grandes abatimentos nos preços, até o Carnaval.
CASA CAVANELLAS
OUVIDOR, 178

Aviso ao Publico
A fabrica de calçado S. Felix está vendendo a varejo na rua Gonçalves Dias n. 82 e tambem está fazendo grande liquidação de calçados que vende por todo preço.

BAZARES HERMINIOS
R. do Mattoso 4 — Estacio de Sá 71
ESTE MEZ RECLAME
Ferros para engommar e dar lustro 3$000
Moringas da Bahia, que filtram a agua 1$200
Ferragens, tintas e trens para cozinha
(Entrega gratis)

MODAS
Chapéos para senhoras e meninas enfeitados pelos ultimos figurinos para todos os preços. Grande sortimento de plumas, fitas, flores, etc. para modistas.
Reformam-se e tingem-se plumas, preço sem competidor; rua Rosario, 130, junto á casa Sucena. 766

CASA
Aluga-se por 260$ mensaes a do becco dos Carmelitas n. 8 recentemente construida; as chaves estão no n. 6 e trata-se no escriptorio do Parc Royal, no largo de S. Francisco de Paula.

Cooperativas — CAMARGO & C.

Sorteio em 3 de fevereiro, 450 — Club 1 F, 18º sorteio, ao sr. Gregorio de Albuquerque, capital; club 1 G, 14º sorteio, desistido; club 1 H, 11º sorteio, ao sr. Juvenal Candido de Abreu, Itararé; club 1 I, 9º sorteio, ao sr. Manoel Justiniano da Silva, capital; club 1 J, 6º sorteio, ao sr. Antonio Torres, Entre Rios; club 1 K, 4º sorteio, ao sr. Vicente Ribeiro da Silva, Victoria; club 1 L, 1º, sorteio, ao sr. Laurindo Dias de Souza, Taubaté; club 2 B, 30º sorteio, ao sr. Thomaz de Araujo, capital; club 2 C, 26º sorteio, ao sr. Hilario Manoel da Costa, Santos; club 2 D, 21º sorteio, ao sr. José Jacintho de O. Silva, Itú; club 2 E, 16º sorteio, ao sr. Valerio de Souza Gomes, Jundiahy; club 2 F, 12º, sorteio, ao sr. Antonio de Aguiar, capital; club 2 G, 7º sorteio, ao sr. Antonio José de Araujo, capital; club 2 G, seg. série 7º sorteio, ao sr. José F. da Silva Varginha, Ayuruoca; club 2, H, 3º sorteio, ao sr. Carlos Thimitheo da Silva, Bom Jardim; club 3, prim. série, 31º sorteio, ao sr. Venancio da Gosta e Souza, Benevente; club 3, seg. série, 26º sorteio ao sr. João Baptista de Souza, Parahybuna; club 4, prim. série, 27º sorteio, ao sr. Braulino Martins, capital; club 4, seg. série, 23º sorteio, ao sr. José N. da Silva Marques, capital; club 5, prim. série, 24º sorteio, desistido, capital; club 5, seg. série, 17º sorteio, ao sr. Felicio Azambuja dos Santos, Nictheroy; club 6, 11º sorteio, ao sr. Candido Coryntho Alves, capital; club 6 A, 8º sorteio, ao sr. José Rezende, Ayuruoca; club 6 B, 6º sorteio, ao sr. Benedicto da C. Braga, S. Paulo; club 6 C, 2º sorteio, ao sr. Herculano Cintra, capital.

Carnaval
Sacada com cinco janellas por 150$000. Aluga-se para os tres dias de Carnaval, o explendido salão com cinco janellas de sacada da travessa de S. Francisco de Paula 18, esquina da Rua Sete de Setembro.

Janellas para Carnaval
Alugam-se, no melhor ponto da Avenida Central; para ver e tratar com o sr. Pereira Guimarães, na mesma Avenida n. 137.

Devido as suas propriedades regeneradoras das mucosas faz desapparecer no curto espaço de 5 a 6 dias no maximo as flores brancas (leucorrhea) e todos os corrimentos das senhoras.

Cada vidro traz explicações completas para o emprego do Gonol.

Vidro .... 5$000
Meio vidro .... 3$000

Armazem
Traspassa-se um, no melhor local possivel desta Capital, para qualquer negocio especialmente de molhados, com boa armação e demais utensilios indispensaveis. Informa-se na rua do Lavradio ns. 18 e 20.

Janellas
Alugam-se sacadas para os tres dias de Carnaval nos altos da Joalharia Torres Carneiro, canto da rua Gonçalves Dias e Ouvidor. Trata-se na rua do Ouvidor, 159, sobrado.

CARNAVAL
Alugam-se para os tres dias as sacadas do primeiro andar da rua Sete de Setembro n. 112, esquina da rua Uruguayana. 869

Santa Thereza
Aluga-se, por 170$, o primeiro andar do novo predio da ladeira de Santa Thereza no 114, moderno, onde se acham as chaves, e trata-se á rua do Ouvidor n. 129, novo.

Janellas para o Carnaval
Alugam-se boas janellas para os tres dias, no largo da Carioca n. 16, 2º andar, 6 passagem de todos os prestitos. 90

LUVAS
De pellica preta .... 3$500
Luvas fio de Escocia .... 2$000
CASA VIEIRA
Rua Gonçalves Dias 50

Carnaval
Alugam-se janellas para os tres dias, na rua Uruguayana n. [illegible], 1º andar, quasi na esquina da rua do Hospicio. 848

Casa União Cyclista

Venda condicional pelo prazo de 45 semanas a prestações de 6$; na entrega da bicycletta entra com 60$. Completo sortimento de accessorios para as mesmas. O unico representante das bicycletes inglezas FLYING WEEL CYCLE, a melhor do mundo.

Alfredo Pavageau
PRAÇA DA REPUBLICA N. 52

Neurasthenia
Asthenia
Fraqueza organica
Cura-se com a
KOLA GLYCERO PHOSPHATADA GRANULADA
de GRANADO

PELAS CHAGAS DE CHRISTO
Uma senhora, achando-se doente ha annos, impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompense. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby 'Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino ca-

SEIOS
Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformozeados, Fortificados
com as **Pilules Orientales**
O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.
J. RATIÉ, Phᶜᵉⁿ, Pass. Verdeau, Paris.
Frasco com instrucções em Paris: 6'35.
Rio-de-Janeiro: André de OLIVEIRA, Rua Sete de Setembro Nº 14.

NOVOS LACTICINIOS
Recebem directamente especial leite de Minas, manteiga e queijos.
Litro $400
Meio litro $200
Garrafa $300
Manteiga, kilo .... 3$800
Nesta casa garante-se leite puro e manteiga superior.
AVISO — Todo o freguez que devolver vales na importancia de 10$, 20$ e 30$ tem direito a um brinde que está exposto.
Rua do Riachuelo n. 401, antigo 227 A — Estacio de Sá n. 44.
Telephone 497. 331

CARNAVAL
Alugam-se janellas para os tres dias do proximo Carnaval, no melhor ponto da cidade, á rua da Uruguayana n. 1, em frente ao largo da Carioca e ás ruas Uruguayana e da Carioca, lados ambos da sombra, preço modico; trata-se no sobrado 850

Hotel Locomotora
Tendo passado por grandes reformas, acha-se aberto com excellentes aposentos muito arejados, a preços muito rasoaveis para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 315, José Mauricio 78 e Visconde do Rio Branco 63.
Pacheco Alves & C.

ACTOS FUNEBRES

Manoel Delmiro dos Santos

† Alexandrina Wanderley dos Santos, João Augusto da Silva, Adalgiza dos Santos, Delmiro dos Santos, Amelia dos Santos, Aloisia dos Santos, Maria de Lourdes dos Santos, convidam as pessoas de sua amizade e do finado para assistirem á missa do trigesimo dia do fallecimento do seu nunca esquecido esposo, padrasto e pae, MANOEL DELMIRO DOS SANTOS, que será celebrada amanhã, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Lapa (largo da Lapa), ficando desde já extremamente gratos.

Antonio Nunes de Oliveira Junior

† Mario Clark Moss, senhora e filhos, e Paulino Soares de Pinna e senhora, em seu nome e no dos seus mais parentes ausentes, convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa, que pelo descanço eterno de seu pranteado sogro, pae e avô, ANTONIO NUNES DE OLIVEIRA JUNIOR, mandam celebrar amanhã, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do SS. Sacramento, pelo que desde já agradecem.

Capitão Oscar Fernandes Ribeiro

† A viuva Adalgiza Guimarães Ribeiro e suas filhas, mãe, irmãos e demais parentes do fallecido capitão OSCAR FERNANDES RIBEIRO, penhorados, agradecem as demonstrações de amizade por occasião do seu fallecimento e convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa do setimo dia, que mandam rezar amanhã, sabbado, 5 do corrente, ás 9 horas, na cathedral de S. João Baptista, em Nictheroy, confessando-se desde já agradecidos por esse acto de religião e caridade.

D. Theodulo Soares de Meirelles

† Pedro, Alberto e Maria Auxiliadora, viuva conselheiro Meirelles e filhos, Joaquim Candido Soares de Meirelles, mulher e filhos, Mario Soares de Meirelles, Luiza Soares de Meirelles e mais parentes, confessam-se penhorados, e de novo participam aos seus amigos que a missa de setimo dia, por alma de seu idolatrado pae, filho, irmão, cunhado, tio e sobrinho, dr. THEODULO SOARES DE MEIRELLES, terá logar amanhã, sabbado, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

Manoel Rodrigues de Souza

† Emilia Candida de Souza, Victorino Rodrigues de Souza Sobrinho e esposa, Gertrudes de Souza Cameira de Barros e esposo e filhos, Emilia de Souza da Fonseca e esposo e filho, Antonio Rodrigues de Souza Netto, João Rodrigues de Souza, Maria do Espirito Santo Rodrigues de Souza e Barros Garcia & C., convidam os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de seis mezes, que por alma de seu pranteado marido, pae, sogro, avô e socio, MANOEL RODRIGUES DE SOUZA, mandam celebrar sabbado, 5 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja da Candelaria, e por esse acto de religião confessam-se agradecidos.

A's seis victimas de uma canôa Baleeira da Prainha do Norte — Ilha do Pico

† MANOEL ANTONIO QUARESMA, JOSE' CARDOSO, JOÃO SILVEIRA DE MELLO, MARCELLINO JOSE' DE SOUZA, ANTONIO CARDOSO GARCIA e MANOEL CORREIA COELHO.

Os amigos e patricios, Oscar & Irmão, Henrique & Irmão, Manoel Thomaz, Antonio Sebastião Bittencourt, Francisco de Avila Serpa, Manoel Januario da Silveira, mandam rezar uma missa, hoje, sexta-feira, 4 do corrente, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, ás 9 horas, e para esse acto convidam os patricios e pessoas de sua amizade a assistirem a esse acto de religião e caridade, confessando-se desde já agradecidos.

Chama-se a attenção das familias
Sobre tres individuos italiano, hespanhol e argentino, que andam tomando encommendas de retratos para objectos de uso a 10$000 mil réis cada um, quando em nossa casa fazemos medalhas com dois retratos pelo preço insignificante de 7$000.
A nossa casa, especialista neste genero, onde fazemos desde a medalha ao relogio e o retrato, desde o pequeno ao maior em qualquer arte. Os nossos artigos são privilegiados com a patente n. 5918. — Rua do Ouvidor n. 69-B. Souza.

CASA MOBILIADA
Traspassa-se uma casa completamente mobiliada. Os moveis são todos novos e de luxo, com utensilios completos de cozinha. Esta casa está propria para um recem-casado ou casal sem filhos. E' um bom negocio, pois a casa está situada em uma das melhores ruas do centro da cidade.
Quem pretender, queira deixar carta neste escriptorio com as iniciaes H. B.

ALFAIATARIA
BARRA DO RIO

AO PUBLICO

Os proprietarios desta conhecida casa tendo em vista o grande STOCK de roupas já confeccionadas, resolveram vender a preços de custo real os artigos adeante descrimininados, offerecendo a todos os seus freguezes de roupas feitas brindes, gratuitamente.

50$000	Um terno de casemira confeccionado no rigor da moda	36$000	Um terno de sarja preta, feito no rigor da moda.	4$800	Um fino collete de fustão reclame excepcional.
16$000	Uma calça de casemira de cor padrões modernos.	12$000	Uma superior calça de casemira acheviotada, padrões diversos.	13$000	Um dolman e calça de brim branco (feitio a militares).
6$800	Uma calça de casemira paulista, artigo moderno	32$000	Um terno de casemira paulista no rigor da moda.	12$000	Uma calça de sarja preta ou azul, pura lã.
22$000	Um terno de brim de cor padrões ultima novidade.	14$000	Um paletot de alpaca preta, forrado.	5$000	Uma calça de brim listrado, padrões modernos

200 RUA SETE DE SETEMBRO 200 (Antigo 164 A)

Casa dos Figurinos encarnados

A BARRA DO RIO é a casa que maior «stock» tem de roupas confeccionadas

AVISO

Estando esta casa cercada por outras do mesmo artigo, que procuram por todos os meios desviar os freguezes que nos dão a preferencia, dizendo-se filiaes á nossa, prevenimos que a nossa casa não tem filiaes. E' a segunda casa e tem sempre á porta um figurino trajando um terno encarnado.

Uma visita a esta casa e' para o operario uma economia de 40 %.—não façam suas compras sem confrontar os nossos preços.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE	Amanhã
191—1ª	183—50
20:000$000	50:000$000
POR 8$000	POR 3$200

Sabbado, 19 do corrente

181 — 9ª

100:000$000 POR 6$400

Sabbado, 5 de março

771—12ª

200:000$000 POR 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88— Rio de Janeiro.

FEBRES PALUSTRES
SEZÕES OU MALEITAS

Só são curadas com as boas

PILULAS DE FEDEGOSO

de Abreu Irmãos — Senado Dantas 6, Rio

Unicas bem dosadas

Deposito: Godoy, Fernandes & Paiva — Rua de S. Pedro 28
Freire Guimarães & C. — Rua do Hospicio 22

IDADE CRITICA

O **Elixir de Virginie Nyrdahl** que cura as varizes, a phlebite, a varicocele, e as hemorrhoidas, é tambem um remedio soberano contra todos os accidentes da idade critica, taes como as hemorrhagias, congestões, vertigens, falta de ar, palpitações, dôres de estomago, prisão de ventre e perturbações digestivas e nervosas.

Acha-se em todas as Pharmacias e Drogarias.

Productos NYRDAHL, 20, Rue de La Rochefoucauld, Paris.

A Notre-Dame de Paris

Continúa a grande venda com o DESCONTO DE 25 o|o sobre os preços marcados em todas as mercadorias

Chapéos de Chile legitimos a 25$, 30$ e 40$000

Calçado YPIRANGA

Incomparavel na durabilidade e de um conforto extraordinario

18$000

38 Rua Carioca 38

Filial á CASA CLARK

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queimo a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, torna do-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

GRANDE PREMIO

Na Exposição Nacional de 1908

São os melhores

A' venda em toda a parte e na

Rua da Quitanda n. 145

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Mme. Tedesco participa a suas freguezas que acaba de confeccionar vestidos de linho brancos e de cores e grande variedade de saias de linho branco, a preços sem competencia.

JANELLAS

Alugam-se duas, para os tres dias do Carnaval, lado da sombra, ponto magnifico; largo da Carioca n. 15, 1º andar. 928

Luvaria Franceza

Grandes abatimentos nas luvas de pellica, fio de Escocia e seda, até o Carnaval.

AVENIDA CENTRAL, 159
Entre a rua da Assembléa e S. José

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 156
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Banco Hypothecario do Brasil
Capital—8.000:000$000
Caixa economica
Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno
Dec. n. 1.036 B, de 11 de novembro de 1890
Rua 1º de Março n. 51
RIO DE JANEIRO

PETIT LOUVRE

Fabrica de chapéos para senhoras e meninas, grande venda de reclame para o Carnaval

Chapéos enfeitados com laços de fitas largas a **10$000!!!**

Chapéos enfeitados com flores, azas, ou fantazias a **15$, 18$ e 20$000**

Formas de palha de arroz e de fantazia de todos os feitios a **4$000 e 5$000**

Canotiér de linho, para meninos e meninas á **5$000**

Fitas, flores, azas, plumas, aygretes, gaze, filo' e muitos outros artigos que vendemos

A preços de reclame

Não comprem chapéos sem visitarem o *Petit Louvre*

RUA SETE DE SETEMBRO N. 180

Em frente á papelaria Villas Boas

CLUBS LACROIX

FUNDADOS EM 8 DE AGOSTO DE 1904

Joias e relogios a prestações de 5$ semanaes

Praça Tiradentes n. 36

Telephone 722

Resultado dos sorteios de hoje:

CLUB XLVIII — N. 16, pertencente ao exmo. sr. Leopoldino Santos, rua S. Joaquim 81.
CLUB XLIX — N. 149, pertencente ao exmo. sr. Januario Silva Pereira, rua Buarque 12.
CLUB L — N. 150, pertencente ao exmo. sr. Albino Sampaio Alves, rua dos Arcos n. 59.
CLUB LI — N. 8, pertencente ao exmo. sr. Francisco Furtado Nunes, rua Bella Vista n. 125.
CLUB LII — N. 59 pertencente ao exmo. sr. Agapito Durães Jorge, rua Matriz 15.
CLUB LIII—N. 119, pertencente ao exmo. sr., Joaquim Lima Ribeiro, rua S. João n. 34.
CLUB LIV—N. 48, pertencente ao exmo. sr. Antonio Joaquim Valdanta, rua S. Carlos n. 93.
CLUB LV —N. 115, pertencente ao exmo. sr. Manoel Augusto da Ponte, rua D. Feliciana n. 17.
CLUB LVI—N. 101, pertencente ao exmo. sr. João Castro Ribeiro Junior, rua Catumby n. 52.
CLUB LVII—N. 55, pertencente ao exmo. sr. José Bouzas, rua S. Pedro n. 180.

Recebem-se assignaturas para o Club 5º. Rio, 31 de janeiro de 1910. — COUTINHO & AGUIAR.

Attenção

Compram-se cautelas do Monte de Soccorro e pagam-se bem, na Praça Tiradentes n. 60, Joalheria. Elias Truzman.

Fornecedores da Sociedade Nacional de Agricultura

E' o maior amigo da lavoura e unico que tem prestado importantes serviços na extincção dos formigueiros e unico que apresentou reaes resultados nas experiencias effectuadas por ordem do governo do Estado de S. Paulo, onde supplantou todas as marcas que concorreram a essas experiencias e demonstrou praticamente ser o formicida «PASCHOAL» o mais energico destruidor das formigas e mais economico 100 %, conforme o relatorio publicado por ordem do governo do mesmo Estado.

Aproveita a occasião para participar-lhes que foi o unico premiado na Exposição Nacional com **Medalha de ouro como consta no «Diario Official» de 11 de dezembro de 1908.**

Por mais esta victoria espera a continuação de suas estimadas ordens.

PASCHOAL VAZ OTERO

75 — Rua do Hospicio — 75

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
RUA DA QUITANDA 71

CARNAVAL

Comprem calçados no BIJOU DE LA MODE

Grande sortimento de sapatos de setim de todas as cores

80, RUA DA CARIOCA, 80

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de primeira qualidade, kilo a	3$000
Idem de primeira qualidade, virgem, kilo a	3$500
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem de primeira qualidade, em manteigueira (reclame) a	1$200
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem em latas, a	1$000
Idem em litros, a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

Unico deposito **OUVIDOR 149**

CARNAVAL DE 1910

PAVILHÃO
NA
Avenida Central
Esquina da rua S. Gonçalo

Camarote de frente para 4 dias 150$000
Camarote de fundo para 4 dias 100$000
Cadeiras de 1ª e 2ª filas para 4 dias 30$000
Cadeiras de 3ª e 4ª filas para 4 dias 20$000
Cadeiras de 5ª fila para 4 dias 15$000

BILHETES NA Confeitaria Castellões

CONCERTO-AVENIDA

Empresa Paschoal Segreto
(Tournée Séguin de l'Amérique du Sud
Avenida Central 154—Teleph. 180)

HOJE — HOJE

A'S 8 3/4 DA NOITE

Grandioso successo DOS ARTISTAS

Les Aribos

Exito! Exito!
DE
Mlle. Suzanne Mainville
Mlle. Gill Delaunay
Mlle. LAURE DE SADE
E DE TODA A TROUPE

☞ Nos dias 5, 6, 7 e 8.

Cupido ás soltas!!

4 Mirabolantes bailes a fantasia 4

CINEMA-THEATRO

53 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 53
Empresa: CORREIA & C.
Operador-electricista: F. J. de Oliveira — Director da orchestra: L. M. Correia
O maior salão de exhibições desta capital.

AMANHÃ - AMANHÃ

Inauguração dos bailes á fantasia

Que se prolongarão nos dias 6, 7 e 8.

Luz em profusão, decoração magnifica. Banda de musica, Surprezas, etc., etc., etc.

Magnifico "buffet"

Cinema Odeon

NOVIDADES — **NOVIDADES**

HOJE-PROGRAMMA NOVO-HOJE
GRANDES CONCERTOS PELA ORCHESTRA ODEON

Novas audições pelo auxitophone

1ª parte **SARABANDA BRETÃ**—Fita magica.
2ª parte **Estão os tempos bicudos não se faz negocios!!!** — Interessante stratagema empregado por um negociante, para vender suas mercadorias.
3ª parte **Um patrão engenhoso**—Sublime fita—Novo meio de fazer voltar ao trabalho operarios revolucionarios.
4ª parte **A miniatura**—Galante historia de amor que se esboça em um atelier de um pintor, sublimes paysagens.
5ª parte **ASSASINATO COMICO**—Aventuras do sr. Melchior que no accesso de uma discussão politica supõe matar um seu amigo.

Como extraordinaria
O bom patrão e o pequeno violista

CINEMA-BRASIL

Praça Tiradentes n. 1 — (Sobrado)

O unico premiado e que funcciona com 15 janellas abertas e 10 ventiladores, é pois, o mais arejado desta Capital.

HOJE! — HOJE!

Soberbo programma, completamente novo, destacando-se a bella fita de assumpto socialista—O MONOPOLIO DO TRIGO — e no palco, a burleta—O RANCHO.

1ª parte — **Grande semana de aviação em Roma**—Fita natural.
2ª parte—**Margarido Pusterla** — Grandioso drama historico. Bella concepção da fabrica italiana CINES.
3ª parte — **Baile de mascara** — Jocosa scene comica de situação impagavel.
4ª parte—**O monopolio do trigo**—Primorosa fita dramatica, de assumpto socialista. Extraordinaria novidade da fabrica BIOGRAPH & C.
5ª parte—**Duello de cocegas**—Grandiosa fita ultra-comica, de hilariante situação.
6ª parte — NO PALCO: — A comedia de grande successo — O RANCHO— Com 10 numeros de musica, pela notavel e conhecidissima actriz AURELIA DELORME, e os artistas: Oscar Duarte, Clotilde Barbosa e Augusto Annibal.

78 RUA DA URUGUAYANA 78
(entre a rua do Ouvidor e Sete de Setembro)

ALFAIATARIA PARIS
GRANDE LIQUIDAÇÃO

55$ e 60$ — Ternos de casemira de lã de côr ou preta sob medida
40$000 — Um terno de sarja preta pura lã, para homem
23$000 — Um lindo paletot de alpaca seda ou lona superior (acolchoado)
30$000 — Terno de brim, padrões modernos sob medida
14$ e 16$ — Calças de casemira de cor
20$000 — Lindos paletots de casemira de cor
13$000 — Uma calça de sarja preta pura lã
14$000 — Dolman ou paletot e calça de brim pardo
35$, 40$ e 45$ — Lindos ternos feitos de casemira de cor
30$000 — Paletots de alpaca superior preta ou de cor, sob medida
14$000 — Paletots de alpaca de côr ou preto, forrados
30$000 — Lindos ternos de casemira londrina
40$, 45$ e 50$ — Lindos ternos de casemira de cor ou preta, sob medida
45$000 — Ternos de diagonal fantasia, ou cheviot preto, de pura lã
7$000 — Uma calça de brim pardo
8$000 — Um paletot de alpaca preta sem forro ou um dolman de brim pardo ou sarjado

35$000 e 40$000
1 lindo e superior terno de brim de linho, sob medida padrões modernos.

78 URUGUAYANA 78

MOULIN ROUGE

Empresa Paschoal Segreto

HOJE — HOJE

Surprehendente programma novo

8 dos bellos programmas de volta ao passado

Recordações dos films artisticos: Pathé Frères, Cines, Eclypse e outros

1ª PARTE
CIDADES INGLEZAS
2ª PARTE
Henrique IV
3ª PARTE
Presente incommodo
4ª PARTE
A bella e a féra
5ª PARTE
DEDO MAL COLOCADO
6ª PARTE
NO PALCO — PARTE THEATRAL

PARQUE — Tabogad, Carrousel, balões rotativos, tiro ao alvo, etc.

— **Entrada franca no parque**

CINEMA IDEAL

60—Rua da Carioca—62.— A sala das sessões illuminada (LADO DA SOMBRA)
EMPRESA C. PEREIRA PINTO & C.

HOJE — NOVO PROGRAMMA — HOJE
As ultimas creações da fabrica americana BIOGRAPH

AS INUNDAÇÕES DE PARIS

Enviadas pelo nosso representante em Paris serão exhibidas na **proxima semana**, nos cinemas IDEAL E PARIS grandiosas scenas do natural, mostrando o que foi a grande catastrophe da capital de França.

PROGRAMMA PARA HOJE
Matinée á 1 1/2 — Soirée ás 6 1/2

1ª Parte **Uma armadilha a S. Nicolau** Formosa fita sobre uma lenda religiosa. Grande novidade.
2ª Parte **A prova** Explendida comedia de fino e delicado enredo.
3ª Parte **Canção de amor** Lindo episodio dramatico. Scenas magnificas em alto mar, durante um naufragio.
4ª Parte **A mão de Deus** Soberbo drama de grande e impressionante exemplo moral. Successo incontestavel da fabrica americana BIOGRAPH.
5ª Parte **Amores do principe Lilliputiano** Novidade da fabrica ECLIPSE. Scenas originaes, por artistas lilliputianos. Successo garantido.

SEMPRE NOVIDADES

CINEMA RIO BRANCO

42—RUA VISCONDE DO RIO BRANCO—42
Empresa William & C. — Regencia do maestro Costa Junior

Hoje-Sexta-feira, 4 de fevereiro—Hoje

De 1 1/2 ás 5 e das 7 da noite em deante

Magnifico programma novo com as ultimas novidades parisienses e o concurso da applaudida soprano MLLE. AMICA PELISSIER.

1ª parte—**Jardim Zoologico de Antuerpia**—Do natural, colorida.
2ª parte — **A miniatura**—Comedia colorida.
3ª parte—**A mala do pintor**—Comica de successo.
4ª parte—**O cégo e seu cão**—Drama de empolgante assumpto.
5ª parte—**Valsa da Viuva Alegre**—Cantada pela soprano Mlle. AMICA PELLISSIER.
6ª parte—**Lembrança do passado**—Drama sentimental.
7ª parte—**Façanhas do joven Tartarin**—Comica, por Max Linder.

AVISO—Na matinée a 5ª parte será substituida por quatro films de real successo.

Brevemente será encetada a nova serie de espectaculos com operetas, sendo levadas a **Viuva Alegre**, colorida, inteiramente dialogada e cantada, e o **Sonho de Valsa**, cujas exhibições foram interrompidas.

Grande Cinematographo Parisiense

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes. Empresa ESTAFFA, STAMILE & C.; Unicos agentes no Brasil da Itala-Filme de Tourino e Biograph C) de New York.

Hoje, Sexta-feira, 4 de fevereiro de 1910, Hoje

Explendido programma novo com 5 grandiosas fitas completamente ineditas. Orchestra nas matinées e soirés sob a habil direcção do professor Luiz de Souza. — Harmonioso conjuncto de bandolins na sala de espera.

1ª parte — **Casamento na Abyssinia**— Original fita do natural, cuja documentação dos costumes dos Ethiopes agradará bastante. Desenvolve-se nos seguintes quadros:— Partida do cortejo nupcial; A chegada á cabana da noiva; Fantasia guerreira; O futuro esposo ante á casa da noiva; A noiva velada parte com o amigo mais intimo do esposo; A chegada da noiva á casa do amigo; O costume exige que ella ahi permaneça 40 dias; e cantos e danças nocturnas.

2ª parte — **Arnaldo o trahidor e André, o espião**— Sumptuoso trabalho americano da conceituada fabrica Vitagraph, de New York, optimo film historico, que nos apresenta um dos episodios dramaticos da guerra da Independencia.— Interpretado com força, o que despertará o interesse grandemente.

3ª parte — **Amor do rei dos anões**— Film bastante curioso, maravilhosamente representado por artistas anões de uma qualidade photographica excellente.

4ª parte — **Amor e odio**— Bella composição da applaudida fabrica americana Vitagraph & C., de rico enredo, esplendidos scenarios, interpretação superior e nitidas photographias.

5ª parte — **Pede-se um policial**— Interessante passagem comica destinada a manter os senhores espectadores em completa alegria attenta á originalidade.

BREVEMENTE **A vida de Moyses**—Grandioso trabalho de cinematographia que honra a fabrica americana bastante conceituada Vitagraph, da extenção de 1.500 metros dividida em 5 partes, sendo a 1ª a exhibir-se no proximo programma.

15 DE FEVEREIRO — **As inundações de Paris**, em 26 de Janeiro proximo passado.

Cinematographo Paris

50, Praça Tiradentes, 50—Empresa Pinto, Pereira & C. Operador, Joaquim Tiradentes.

Hoje Novo programma. Bellissimas composições modernas das fabricas Pathé e Biograph **Hoje**

As inundações em Paris — Enviada pelo nosso representante em Paris, sr. O. Mazza, será exhibida na proxima semana nos cinemas PARIS e IDEAL a grandiosa fita do natural, mostrando o que foi a grande catastrophe da capital da França.

PROGRAMMA PARA HOJE

1ª parte—**Uma visita ao Jardim Zoologico de Antuerpia**—Fita do natural, colorida.
2ª parte — **Mimi Pinson** — Comedia hilariante, film artistico de grande successo.
3ª parte—**A mala do pintor** — Scenas comicas irresistiveis, interpretadas por mr. Prince e mme. Ellynet.
4ª parte — **Lembranças do passado** — Lindo drama fantastico de fino entrecho.
5ª parte—**Dura lição** — Empolgante drama da fabrica Biograph. Scenas patheticas.
6ª parte—**As proezas do joven Tartarin**—Scenas desopilantes de garantido successo comico.

SEMPRE NOVIDADES

Alugam-se e vendem-se fitas recebidas directamente dos melhores fabricantes.